PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM
SMS: envie PLAYBOY para 80530

ALÁ-LA-Ô!
O guia da folia no Rio, em Salvador e no Recife

ENTREVISTA
NEGUINHO DA BEIJA-FLOR
"A contravenção fez do Carnaval o maior espetáculo do país"

QUE DERRIÈRE!
A bunda segundo Aldir Blanc, Tony Bellotto e João Paulo Cuenca

20 Perguntas para
CLAUDIA RAIA

PARA LER NA CAMA
Os 10 clássicos imperdíveis da literatura erótica

ESTILO
Roupas e acessórios para encarar as chuvas de verão

A CAMPEÃ DO CONCURSO PREFERÊNCIA NACIONAL

DANY GIEHL
O BUMBUM MAIS BONITO DO BRASIL

Abril
02/2011_Nº 429 R$ 12,00
ISSN 01041746
00429
9 770104 174006
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

claro clube

Agora na tela do seu celular tem restaurantes,
descontos em compras on-line e muito mais vantagens.

Todo cliente Claro Conta, Controle e Banda Larga pode fazer parte do Claro Clube, o programa da Claro que dá descontos e benefícios em cinemas, restaurantes e muito mais. Você acessa www.claro.com.br/claroclube, se cadastra gratuitamente, baixa o aplicativo e apresenta o cartão virtual nos estabelecimentos parceiros para ganhar um monte de vantagens. Tudo isso sem gastar seus pontos, que você usa para trocar por produtos e serviços. Só a Claro dá tantas vantagens para você escolher.

Claro Clube é válido para clientes Conta, Controle e Banda Larga Conta. Necessário o cadastramento prévio para usufruir os benefícios. Promoção com restrições e não cumulativa com outros benefícios. Custo para download do aplicativo: R$ 0,25, mais custo de tráfego de dados. É obrigatória a apresentação do cartão Claro Clube + documento de identidade para utilizar os benefícios na rede de parceiros. Claro Clube válido em

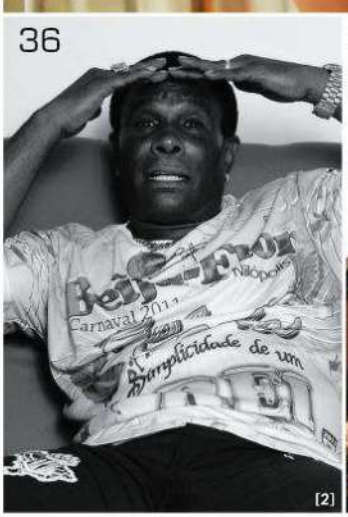
Ingressos no **CINEMA** + Vantagens em **RESTAURANTES** + Clube de **CORRIDA** + **TROCA DE PONTOS** por minutos e aparelhos.

claro clube

toda a rede Cinemark, exceto Cinemark Iguatemi SP e salas VIP do Shopping Cidade Jardim. Consulte vigência da parceria com a Rede Cinemark. Dia Claro válido apenas na última quinta-feira de cada mês, desde que o Cliente Claro Clube que acompanhe o convidado seja pagante. Verifique estabelecimentos, seus respectivos descontos, o regulamento do programa e mais informações em www.claro.com.br/claroclube ou ligue 1052.

PLAYBOY

ANO 36_Nº 429_FEVEREIRO DE 2011



ENSAIOS

48 **O QUE É QUE A BAIANA TEM...**
Vice também vale! Duvida? Manhana Castro lhe mostra!

68 **A ELEITA**
Danielle Giehl, a vencedora do Preferência Nacional

102 **ELA FEZ DIREITO**
O terceiro melhor bumbum é da doutora Paola Feijó

REPORTAGENS

46 **ELA É A NOSSA ESFINGE!**
Tony Bellotto: a bunda é o grande símbolo nacional

59 **GUIA PLAYBOY DO CARNAVAL 2011**
A folia no Rio, em Salvador, no Recife e em Olinda

66 **BUNDAS A ME CONFUNDIR**
Aldir Blanc e a Capela Sistina de fotos eróticas

90 **AS DELÍCIAS DO CRIME**
As gostosas do ilustrador Benicio no livro *Sex and Crime*

94 **10 CLÁSSICOS ERÓTICOS PARA LER NA CAMA**
Para ler juntinho antes e depois

100 **ALGUMA COISA ESTÁ FORA DA ORDEM**
João Paulo Cuenca: a Bunda está no comando

114 **É VERDE, MAS É LIMPINHO**
Carros híbridos: alto desempenho e fumaça zero

SEÇÕES

8 **ENTRE NÓS**

15 **CARO PLAYBOY**
Elogios para Andressa Ribeiro e Dani Calabresa

18 **HAPPY HOUR**
A beleza de Fernanda de Freitas e Marcela Temer

26 **PLAYBOY RESPONDE**
Cegueira e o Viagra e como dormir de conchinha

28 **GATAS E COELHINHAS**
Revelamos os segredos de Carol, Vanessa e Rafaela

30 **NEURÔNIOS**
Lemmy, a lenda, e *Tropa de Elite 2* em DVD – oficial!

36 **ENTREVISTA**
Neguinho da Beija-Flor fala sobre Carnaval, samba de enredo, contravenção e namoradas famosas

110 **SOBRE ISSO E AQUILO**
A sacanagem das velhas marchinhas de Carnaval

112 **GRANDES VULTOS**
O hipnotizador maldotado Juan Melendez

112 **WAGNER E BEETHOVEN**
O enigma da família Nóbrega

119 **ESTILO**
Enfrente as chuvas com elegância e cuide da sua pele

128 **20P**
Claudia Raia fala sobre a PLAYBOY e Alexandre Frota

132 **CLICK**
Vivi Araújo rebola, e Gracyanne Barbosa se refresca

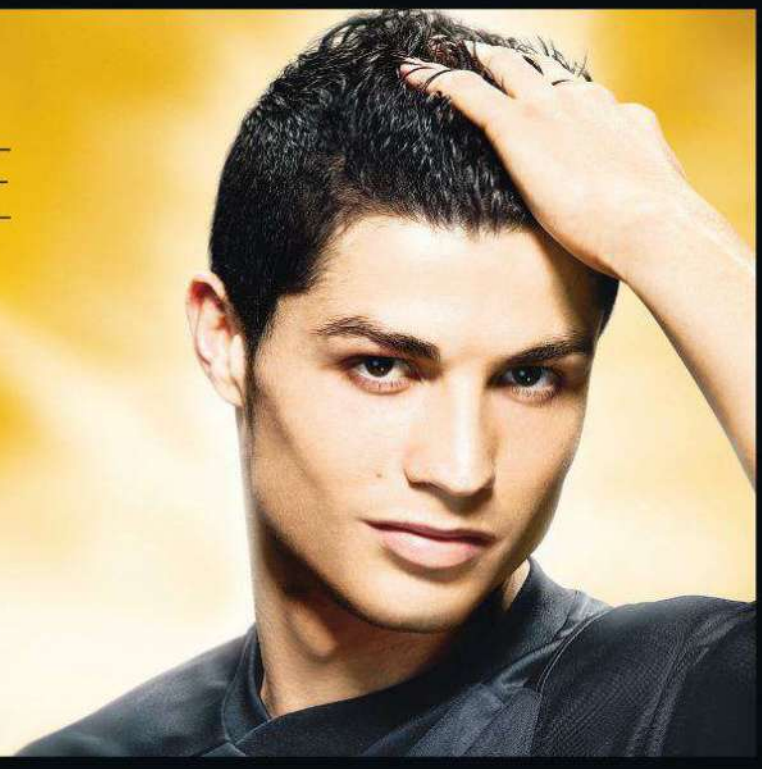
136 **AS PIADAS DE PLAYBOY**

CAPA FOTO **SERGIO KOVACEVICK** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** E **ALFREDO M.R. VICENTE** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** PRODUÇÃO DE LOCAÇÃO **ALEXANDRE ROCHA** ESTILO **MARCIO VICENTINI** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **JOÃO VEGAS** E **JOSÉ GONÇALVES.** DANIELLE USA SHORT **ROPAHRARA**, (11) 3255-3661, E REGATA DO ACERVO DA PRODUÇÃO

FOTOS: [1] SERGIO KOVACEVICK; [2] RODRIGO BUENO; [3] REPRODUÇÃO

CLEAR
apresenta

PROTEJA-SE CONTRA A CASPA, INCLUSIVE NO VERÃO.
MENTOLIZE-SE.



Tomar mais banhos com shampoo regular não combate a caspa durante o verão. Você precisa cuidar do couro cabeludo com Clear, que, além de garantir 365 dias sem caspa*, proporciona um banho mentolizado e mais refrescante.

4 RAZÕES PARA USAR CLEAR NO VERÃO

1. **A caspa não é exclusividade do inverno.** Ela se manifesta 365 dias por ano. Para enfrentar o problema durante o verão, continue usando o shampoo e condicionador Clear regularmente.

2. **Banhos frequentes não diminuem a caspa.** O problema não é causado por falta de higiene e sim por genética, stress, calor e sol forte. No verão é muito importante continuar usando Clear.

3. **Resolver é melhor que disfarçar.** No verão, as pessoas preferem roupas claras. Por isso, fica mais difícil perceber a caspa. Mas não se engane, ela continua lá!

4. **Clear protege sem ressecar.** A fórmula de Clear foi desenvolvida para combater a caspa deixando seus cabelos protegidos, macios e com brilho 365 dias por ano — inclusive no verão.

MENTOLIZE SEU VERÃO COM CLEAR.

A inovadora fórmula de Clear Cool Menthol contém menta e garante hidratação para seus fios, com uma deliciosa sensação refrescante no couro cabeludo.

Clear. O anticaspa nº 1 do Brasil.**
Recomendado por 8 em cada 10 dermatologistas. ***

O anticaspa nº 1 do Brasil

* Livre de escamas visíveis com o uso regular. ** Dados Nielsen 2010. *** Pesquisa conduzida pela IACD, março 2010.

www.havaianas.com.br

havaianas
havaianas
O PEITO
DO PÉ
DO PEDRO
É FASHION.
URBAN
AlmapBBDO

A PREFERÊNCIA NACIONAL

ANALISADA POR GILBERTO FREYRE, CANTADA POR TOM E VINICIUS E EXALTADA POR DRUMMOND, A BUNDA REINA ABSOLUTA

[1]

Na edição de dezembro de 1984, a PLAYBOY publicou um pequeno compêndio dedicado a uma das mais festejadas regiões da geografia erótica: a bunda feminina. Sob o título *Uma Paixão Nacional*, o texto, assinado por Gilberto Freyre, era excerto de um estudo de 26 páginas no qual o autor de *Casa Grande & Senzala* se propunha a desvendar a origem da atração brasileira pelo derrière. Pense sobre isso: o mais renomado cientista social do país, respeitadíssimo nos quatro cantos do planeta, escrevera duas dezenas e meia de páginas para explicar... a bunda! Freyre não estava sozinho em seu interesse por tão sedutora anatomia. Nós, milhões de simples mortais brasileiros, sempre fomos fascinados por ela. Quando Vinicius de Moraes e Tom Jobim cantam o "doce balanço a caminho do mar" sabemos muito bem o que está balançando ali. E Drummond dedicou um poema inteirinho a ela – um privilégio do qual poucas musas podem se gabar.

Mais de 26 anos depois que Gilberto Freyre nos explicou de onde vem nossa quase obsessão, a PLAYBOY retoma o tema com o concurso Preferência Nacional. Durante três meses selecionamos as candidatas com os mais perfeitos bumbuns do Brasil e computamos via internet e celular milhares de votos dos leitores. Nesta edição você conhece a grande vencedora: a gaúcha Dany Giehl, que, além do atributo calipígio (por essa você não esperava, hein?), é dona de uma beleza acachapante. Você também vai apreciar as qualidades de Manhana Castro e Paola Feijó, respectivamente segundo e terceiro lugares – o que, convenhamos, não é pouco em um concurso que contou com centenas de candidatas. Para complementar nossa homenagem pedimos a Aldir Blanc, Tony Bellotto e João Paulo Cuenca – três escritores de diferentes gerações – que dessem sua visão sobre a desejada preferência nacional. O resultado são textos tão saborosos quanto os ensaios.

Mas a vida não é composta apenas de perfeição anatômica. Há também o Carnaval (para o qual criamos um guia que é um verdadeiro GPS da folia), a literatura (não perca a seleção dos dez clássicos do erotismo), a moda (como encarar a chuva com classe) e outras delícias espalhadas por nossas 136 páginas. Em suma, a PLAYBOY de fevereiro está tão gostosa quanto aquele doce balanço a caminho do mar. Divirta-se.

Jeferson de Sousa_Redator-Chefe_jsousa@abril.com.br

_quem fez

[2] [3] [4] [2]

SERGIO KOVACEVICK O fotógrafo paulista tem mais de 20 anos de carreira e um currículo repleto de belos trabalhos para a PLAYBOY, e não só a brasileira. Ele é o responsável pelos três ensaios das donas das melhores bundas do Brasil. Cara sortudo.

TONY BELLOTTO O guitarrista dos Titãs revela intimidade com as letras desde o primeiro romance, em 1995 – já está no sétimo. Aqui ele usou seu dom literário para defender que, apesar dos obstáculos, a bunda continua sendo nosso grande símbolo nacional.

ALDIR BLANC O genial cronista, que escreveu canções memoráveis, reviveu nesta edição sua adolescência para contar como nasceu sua admiração pela bunda. Uma belíssima homenagem às mulheres e à parte do corpo delas que mais amamos.

JARDEL SEBBA Carioca, irreverente e festeiro, Jardel era a pessoa certa para a dupla missão de entrevistar o cantor Neguinho da Beija-Flor e coordenar o guia do Carnaval. Em ambas as tarefas se saiu com a maestria e a malemolência que lhe são peculiares.

FOTOS: [1] GUSTAVO LACERDA; [2] ARQUIVO PESSOAL; [3] LEONARDO AVERSA/AGÊNCIA O GLOBO; [4] BEL PEDROSA

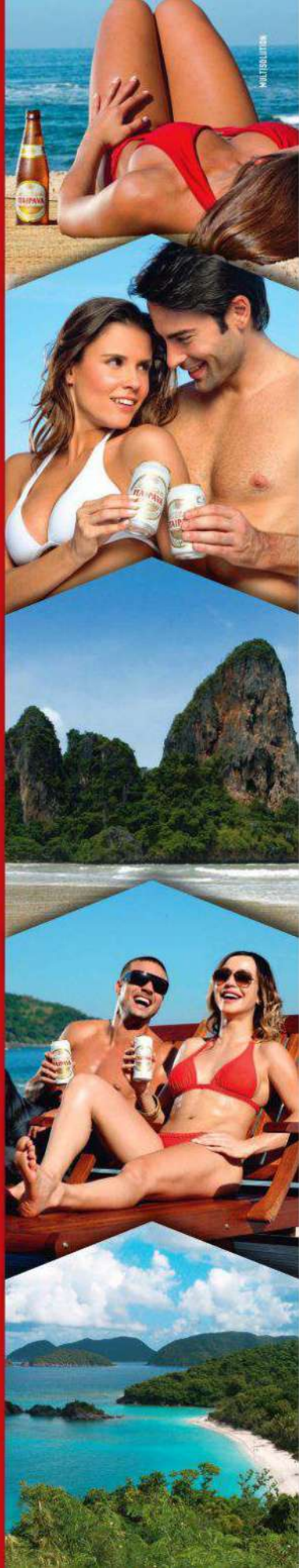
FIM DE SEMANA PERFEITO COMBINA COM ONDA PERFEITA, QUE COMBINA COM APROVEITAR A VIDA, QUE COMBINA COM ITAIPAVA: A CERVEJA SEM COMPARAÇÃO.

ITAIPAVA
A CERVEJA
sem comparação

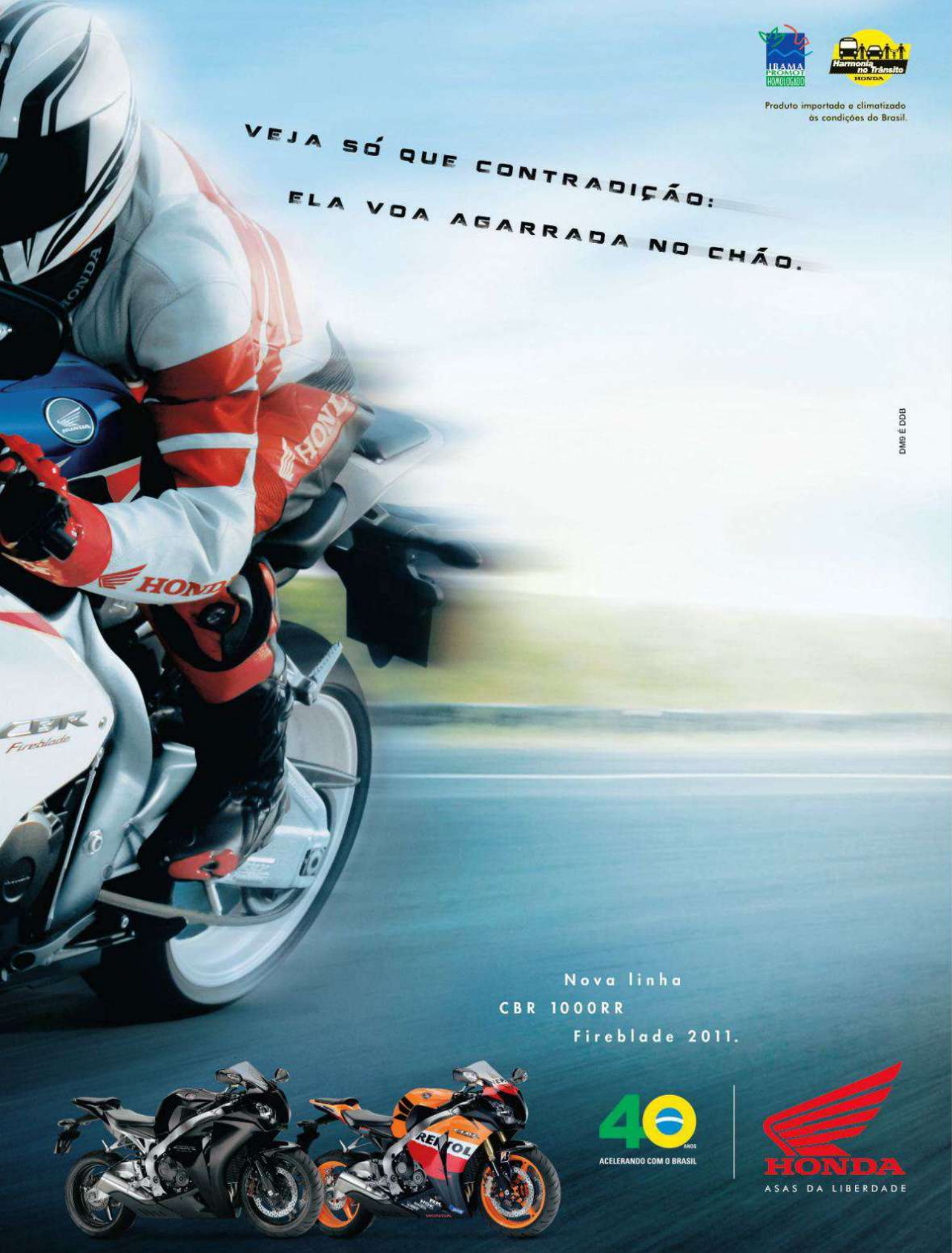
Tem coisas que combinam perfeitamente. Produzida com água de excelente qualidade e ingredientes importados e selecionados, Itaipava é uma cerveja única. Por isso, ela combina com o que existe de melhor. Itaipava. A cerveja sem comparação. Combina com tudo. Principalmente com você.

www.cervejaitaipava.com.br

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.



HONDA
The Power of Dreams
No trânsito somos todos pedestres.
HONDA
HONDA
HRC
Disponível também na versão
com freios **C-ABS** (cor preta).
www.honda.com.br/cbr2011


IBAMA
PROMOT
HOMOLOGADO
Harmonia no Trânsito
HONDA
Produto importado e climatizado
às condições do Brasil.
VEJA SÓ QUE CONTRADIÇÃO:
ELA VOA AGARRADA NO CHÃO.
DM9 É DDB
Nova linha
CBR 1000RR
Fireblade 2011.
40 ANOS
ACELERANDO COM O BRASIL
HONDA
ASAS DA LIBERDADE

EDITORA Abril
Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Ávila Carvalho
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor-Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora-Superintendente: Claudia Giudice
Diretor de Núcleo: Felipe Zobaran

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-Chefe:** Jeferson de Sousa
Editores: Adriana Negreiros, Jardel Sebba, Kika Paulon e Luiz Rivoiro **Repórter:** Camila Ramos Gomes **Editor de Fotografia:** Sérgio Picciarelli **Editor de Arte:** Rogério Maroja
Designers: Daniel Motta e Thaís dos Anjos Rezende **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente Administrativa:** Maria Alice da Silva
Estagiários: Júlia d'Alkmin (arte); Luitha Miraglia (produção); João Pedro Jorge, Nathan Elias Fernandes (texto) **Colaboradores:** Aldir Blanc, Alessandro Santos, Eduardo Machado, Fernando Valeika de Barros, Gabriel Morato, Gustavo Simon, Ivan Lessa, João Paulo Cuenca, Lalá Noleto, Leonardo Filipe, Marcel Nadale, Tony Bellotto, Ulisses Mattos (texto); Angie Diniz, Leticia Rio Branco (editoras contribuinte); Olivia Hanssen (edição de moda); Alfredo M.R. Vicente, Gustavo Malheiros, João Ávila, Jorge Bispo, Leo Feltran, Marcelo Faustini, Marcelo Spatafora, Marlos Bakker, Ricardo Barcellos, Rodrigo Bueno, Rodrigo Tibyriçá, Sergio Kovacevick, Tarcísio de Lima, Vitor Shalom (fotografia); Alexandre Rocha, Ana Hora, Clara Guedes, Giulia Hora Roly, Henrique Mello (First), Juliana Fernandes, Marcio Vicentini, Paulo Ávila (BLZ), Regiane Celye, Rita Fischer, Rômulo Aguiar, Wagner Ribeiro (BLZ) (produção); Allan Sieber, Angeli, Eduardo Belga, Japs, Marcelo Daldoce, Mauro A., Otávio Silveira, Sandro Castelli (ilustração); Alex Takaki, Arthur Meninea, Jeferson Vieira, João Vegas, José Gonçalves, Leo Castro, Ricardo Vanin, Silvia Varanda, Thássia Freitas (assistência de fotografia); Rosângela Ducati (revisão)
Núcleo Homem de Internet – Redator-Chefe: Claudinei Montes **Gerente de Interface e Editor de Arte:** Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto
Estagiária: Aline Andrade Florido, Ana Carolina Diniz **Colaboradores:** Júnior Bellé, Marcos Lauro, Natália Chagas, Pedro Henrique Araújo
CTI: Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, André Luiz, Cristina Negreiros, Dorival Coelho, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Marisa Tomas, Rogério da Veiga
www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Executivos de Negócios:** Ana Paula Moreno, Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camila Folhas, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Juliana Vicedomini, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes, Virginia Any
PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor: André Almeida
Gerente: Luciano Almeida **Executivos de Negócios:** Alexandra Mendonça, André Bortolai, André Machado, Bruno Fabrin Guerra, Camila Barcellos, Carlos Sampaio, Daniela Alexandra Batistela, Elaine Collaço, Fabíola Granja, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões, Rodrigo Scolaro, Veronica Souza
PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores: Alex Foronda, Paulo Renato Simões
Gerentes: Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Gabriel Souto, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Maribel Fank, Paola Dornelles, Ricardo Menin e Samara Sampaio de O. Reijnders
PUBLICIDADE NÚCLEO HOMEM: Diretora: Eliani Prado *Segmentos Dedicados* **Gerente:** Maria Luiza Marot **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Camilla Dell, Elaine Marini, Fabiana Mendes, Patricia Cherri, Paula Perez, Regiane Ferraz, Tatiana Castro Pinho *Segmento Casa* **Gerente:** Marilia Hindi **Executivas de Negócios:** Camila Roder, Catia Valese, Juliana Sales, Lucia Lopes, Marta Veloso, Pricilla Cordoba *Segmento Automotivo e Esportes* Marcia Marini **Executivos de Negócios:** Mauricio Ortiz, Rodolfo Tamer *Segmento Moda* Nanci Garcia
Executivas de Negócios: Fernanda Melo, Michele Brito, Vanda Fernandes *Segmento Turismo* Solange Custodio **Executiva de Negócios:** Zizi Mendonça
DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor: Jacques Baisi Ricardo
MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing: Simone Sousa **Gerente de Marketing:** Tiago Afonso **Gerente de Núcleo:** Guilherme Pinciroli **Gerente de Marketing Leitor:** Daniel Damico
Gerente de Marketing Publicitário: Alex Stevens **Analista de Marketing:** Daniel Capelo **Estagiário:** Maria Eugênia Duca
Gerente de Circulação Avulsas: Mauricio de Carvalho Paiva **Gerente de Circulação e Assinaturas:** Andrea Lopes **Licenciamento:** Vanessa Weitman
PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente: Ana Kohl **Consultoras:** Marina Bonagura
Processos: Alberto Martins, Igor Assan
ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente: Clayton Dick
RECURSOS HUMANOS Consultora: Fernanda Titz

PLAYBOY ENTERPRISES
Editor-Chefe: Hugh M. Hefner
Presidente: Alex Vaicus **Diretor-Geral de Conteúdo:** James Jellinek **Diretor-Gerente de Publicações Internacionais (impresso/digital):** Markus Grindel
Publicações Internacionais – Diretor Editorial e Publisher: David Walker **Gerente de Serviços de Publicação:** Mary Nastos **Administração de Publicações Internacionais:** Gabriela Cifuentes
Coordenador Editorial: William Ansell **Administração Editorial:** Sarah Erdelyan

Redação e Correspondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Loveteen, Lola, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

PLAYBOY 429 (ISSN 0104-1746), ano 36/nº 7, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2011 **PLAYBOY** as to material published in the November 2010 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC FIPP ANER 25 ANOS

Abril
Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile
www.abril.com.br

www.itapua.ind.br
Nada melhor
do que ter as mais
belas aos seus pés.
iTAPUÃ
A sandália masculina do Brasil

É, FOI RAPIDINHO.

TELE CINE | HD

simplesmente Complicado

EURO RSCG CONTEMPORÂNEA

ESTREIA 26/02, ÀS 22H, NO TELECINE PREMIUM.
E 27/02, ÀS 20H, NO TELECINE PIPOCA.

ENVIE UM SMS PARA 50050 COM O CÓDIGO TCPSIMPLES E RECEBA UM TORPEDO AVISANDO QUE O FILME VAI COMEÇAR.*

ASSINE: NET 4004 8844 | OI TV 4002 2286 | SKY 4004 1111 | TELEFÔNICA TV DIGITAL 0800 12 15 20 | TVA 11 3038 5500 | VIA EMBRATEL 106 99**
*CUSTO POR MENSAGEM ENVIADA R$ 0,31 + IMPOSTOS. **CONSULTE CUSTO DA LIGAÇÃO COM OPERADORA LOCAL.
Não recomendado para menores de 14 anos.

EM JANEIRO

356
leitores escreveram para a PLAYBOY

104
encontraram o coelhinho

15
pediram mulheres do *BBB* na capa

1
leitor continua enviando desenhos e, agora, argumentos de filme para a redação

PROCURA-SE O COELHINHO

Vocês estão de brincadeira em colocar o coelhinho no canto superior esquerdo da página, no meio das palhas, quando toda a distração está bem mais em baixo. Igor Castro, Uruguaiana, RS

O coelhinho está no botão da manga da camisa no braço direito. Estevão Luiz Oliveira da Silva, Rio de Janeiro, RJ

ESCREVA PARA A **PLAYBOY** RESPONDENDO ONDE ESTÁ ESCONDIDO O COELHINHO NA CAPA DA DANY GIEHL

Escreva para a **PLAYBOY**: Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP. E-mail: **playboy.abril@atleitor.com.br**. Não se esqueça de informar seu nome completo e a cidade em que reside.

EXPLODE, CORAÇÃO!

Eu nunca imaginei que algum dia ficaria com inveja de um búfalo. **Alex Sandro Cerqueira, Brumado, BA**

Que monumento de mulher! Um espetáculo em formas incontestáveis. **Carlos Gomes de Andrade, Rio de Janeiro, RJ**

Ensaio impecável. Eu me surpreendi com tamanha beleza e abundância. **Carlos Alexandre Oliveira, Natal, RN**

Doeu mostrar fotos mais ousadas e não menos bonitas de uma mulher de verdade? É o que nós pedimos. Não é a edição nº 321, da Joana Prado, mas vocês estão no caminho. **Eduardo Mendes, Porto Alegre, RS**

Fantástico! Fotos ousadas, mulher perfeita, combinação ideal. **Jordano Ramalho, Belo Horizonte, MG**

Andressa e Marlos Bakker entraram para o topo dos ensaios memoráveis. **César Augusto Santos, Taubaté, SP**

Vocês deveriam ter carimbado "Edição de Colecionador" na capa! **Eduardo Vale, Leopoldina, MG**

O ano começou bem. Pena que o fotógrafo achou que as fotos eram para concorrer ao concurso de bundas. O bom é que ainda temos 11 edições pela frente – 2011 promete! **Jocimar Souza, Votorantim, SP**

FOTO: MARLOS BAKKER

[1]

SÃO PAULO DA GAROA, SÃO PAULO DA MULHER BOA

Como paulistana e representante das "mulheres normais" que ainda habitam este mundo e esta cidade, eu me senti ofendida ao ver o ensaio. Onde está a diversidade, a mistura de raças, a maior característica da cidade de São Paulo? Clarissa Beretz, São Paulo, SP

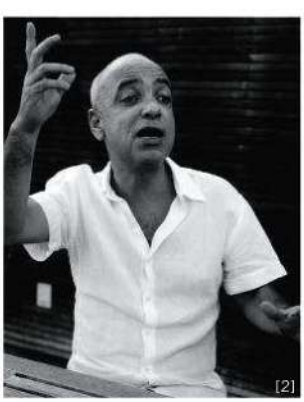
Maravilhosas paulistanas! Todas muito gatas, mas a Munissa Cordaro certamente se destaca com sua beleza exótica indescritível. Que olhar! Que boca! Que corpo! Que tudo! Adalton Cairquick, Matinhos, PR

A edição de janeiro me fez bater o queixo no chão. Principalmente com o ensaio das moradoras de São Paulo. Munissa Cordaro e Vanda Barbosa fazem qualquer um querer mudar para a capital paulista. Pedro Henrique, Fortaleza, CE

Como você pode constatar, São Paulo não é só congestionamento e poluição (ainda).

DVDELÍCIA

Muito bom o DVD com o making of das capas da revista. Que dupla, Fani e Natália! A escultural Nicole Bahls! A mulher cuja beleza não é paraguaia, Larissa Riquelme! E o bombonzinho Mônica Apor! Paulo Geovani Freitas Ribeiro, Teresópolis, RJ



[2]

DO CASSETA

Passei a admirar ainda mais o Claudio Manoel depois dessa entrevista reveladora. Alline Merlin, São Paulo, SP

A entrevista do Claudio Manoel fez aumentar ainda mais o respeito que tenho por ele e por todos os outros Cassetas. Bruno Nicoli, Cariacica, ES

Apesar de pensar inteligentemente sobre certos assuntos, o falante Claudio Manoel faz um humor sem graça. Emanoel Quartiero, Sombrio, SC

HUMOR

O *Especial Humor* está muito bom! Parabéns a todos vocês e aos nossos humoristas pelo incrível dicionário machista brasileiro. Ficou excelente! Gabriel Ramos, São Paulo, SP

O *PlayTimes* foi um dos pontos altos. Ótimo texto, ótima ilustração. Já pensaram em uma capa com a nossa presidente Dilma? Bruce Leal, Belém, PA

Por favor, não dê ideia...

[3]

DANI CALABRESA

Muito bom ver a Dani Calabresa nas 20P. Ela se mostrou bem autêntica e além disso é uma bela humorista. Luiz Carlos Merlin, São Paulo, SP

Dani Calabresa é a cara do novo humor brasileiro. É inteligente, rápida e engraçadíssima. As sacadas e saídas dela são espetaculares. Bruno Ferreira Mattos, Montes Claros, MG

Sem dúvida ela é uma Calabresa bem apimentada.

FOTOS: [1] SERGIO KOVACEVICK; [2] RODRIGO BUENO; [3] JAIRO GOLDFLUS; [4] LUCIANO QUINTELLA

O LEITOR DO MÊS

ENTREVISTA COM MAURICIO SCARABELOT

Descendente de italianos, o leitor de 29 anos que nos envia um minucioso relatório comentando cada edição do mês é formado em nutrição e gastronomia, sócio-proprietário de uma loja de autopeças e pecuarista em Pato Branco (PR).

Morar em Pato Branco rende muitas piadas? Não, mas gera apelidos, como o do Alexandre Pato.

Você sempre manda e-mails comentando a edição inteira. Quanto tempo você leva para escrevê-los? Depende da edição. Se o conteúdo, no meu conceito, foi excelente, levo em torno de 1 hora.

E qual seção você mais gosta de comentar? Gosto de todas as seções, mas tenho uma afinidade com a Neurônios e o entrevistão.

Acha que existe alguma edição perfeita do sumário às piadas? Putz, eu sou perfeccionista e exigente; acho que na minha coleção não existe essa edição.

Com qual estrela de capa você jantaria? Com certeza com a Alessandra Negrini. Conversaríamos sobre artes, cinema e sobre seu ensaio, que para mim é o melhor de todos. Imbatível.

Quem você gostaria de ver sem roupa na revista em 2011? Eu gostaria muito de ver minha musa, Luana Piovani, mas ela diz que não topa. Que tal então a seleção feminina de vôlei do Brasil?

ERRAMOS

Na seção Neurônios, o nome do autor do livro *Os Últimos Mafiosos* é John Follain, e não John Forlain, como publicado.

Na coluna de Ivan Lessa, o ano certo era 1964, e não 1954.

[4]

MÃOS NA CABEÇA!

Parabéns ao fotógrafo Luciano Quintella e equipe! Mostraram uma Flávia Louzada (única PM mulher que invadiu o Morro do Alemão) bem diferente do que vi em uma rápida pesquisa no Google.

Marcelo Miranda, Vila Velha, ES

Pois é, o Morro é do Alemão, mas a Flávia é com a gente.

DIGITAL

VOCÊ NO TWITTER DA PLAYBOY

A melhor resposta para a pergunta "O que te faz rir?" foi de Fabio Pacheco (@cappmpacheco), do Rio de Janeiro, com o twitt: "Minha sogra se arrumando, dizendo que tem que valorizar sua beleza". Responda: qual é a melhor coisa para fazer no Carnaval? Use a tag #playboycarnaval e concorra a uma PLAYBOY autografada.

CONVERSE COM A PLAYBOY

www.playboy.com.br

TELEFONE DA REDAÇÃO: **(11) 3037-5730**
E-mail: **playboy.abril@atleitor.com.br**

PUBLICIDADE PARA COLOCAR SEU ANÚNCIO NACIONAL OU REGIONAL NA **PLAYBOY**: TELEFONE | **(11) 3037-5884** SITE | **www.publiabril.com.br**

ASSINATURAS PARA FAZER UMA ASSINATURA E RECEBER A **PLAYBOY** EM CASA: TELEFONE | **(11) 3347-2121** (em São Paulo) ou **0800-7752828** (em outras localidades) SITE | **www.assineabril.com.br** PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA: TELEFONE | **(11) 5087-2112** (em São Paulo) ou **0800-7752112** (em outras localidades) E-MAIL | **abrilsac@abril.com.br**

EDIÇÕES ANTERIORES Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

OS ENSAIOS MAIS PICANTES DA PLAYBOY

Use o leitor para acessar os ensaios:

1. Abra o **leitor QR Code** em seu celular
2. Foque o código com a câmera
3. Clique em Ler Código para acessar os conteúdos

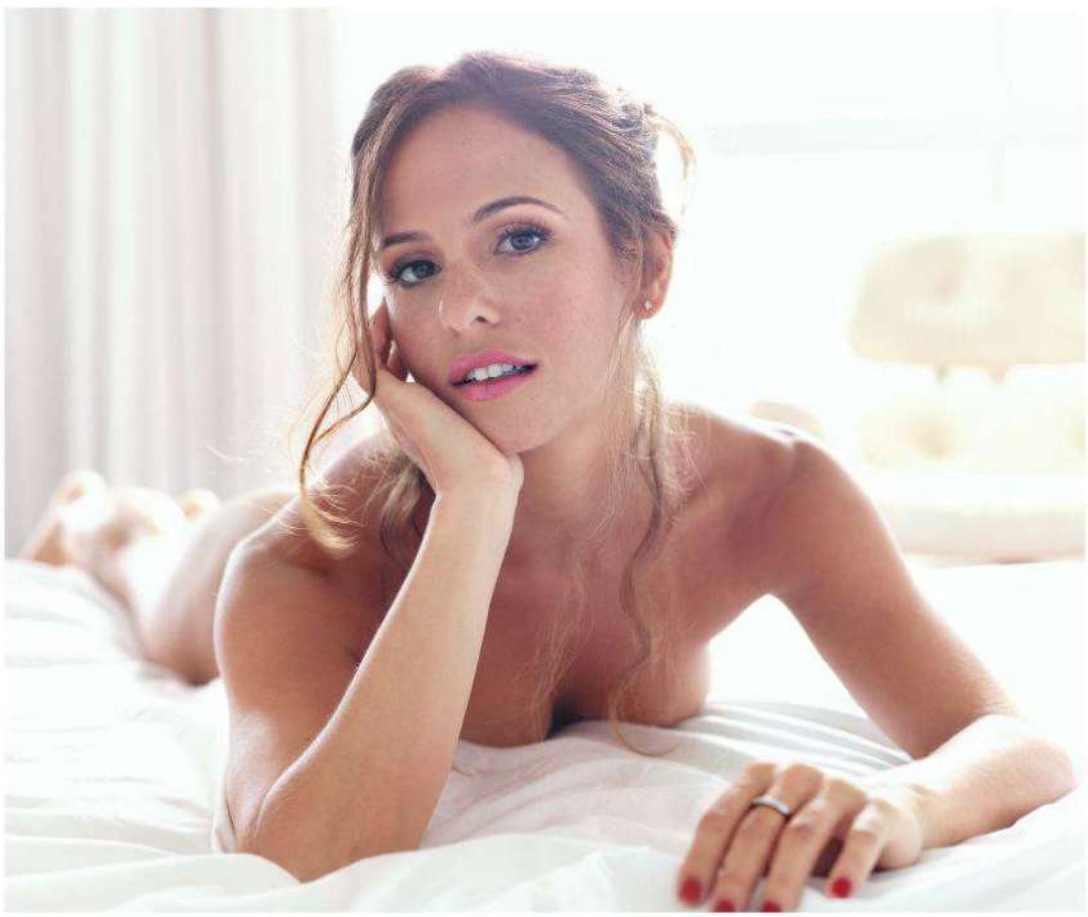
Não tem o Leitor? Acesse **www.leitor.abril.com.br**.

Caso seu celular não seja compatível, digite:

m.abril.com.br/dpb/duplas

Consulte a disponibilidade do seu aparelho.
Tráfego de dados cobrado de acordo com tabela da sua operadora.

HAPPY HOUR



MULHERES QUE AMAMOS

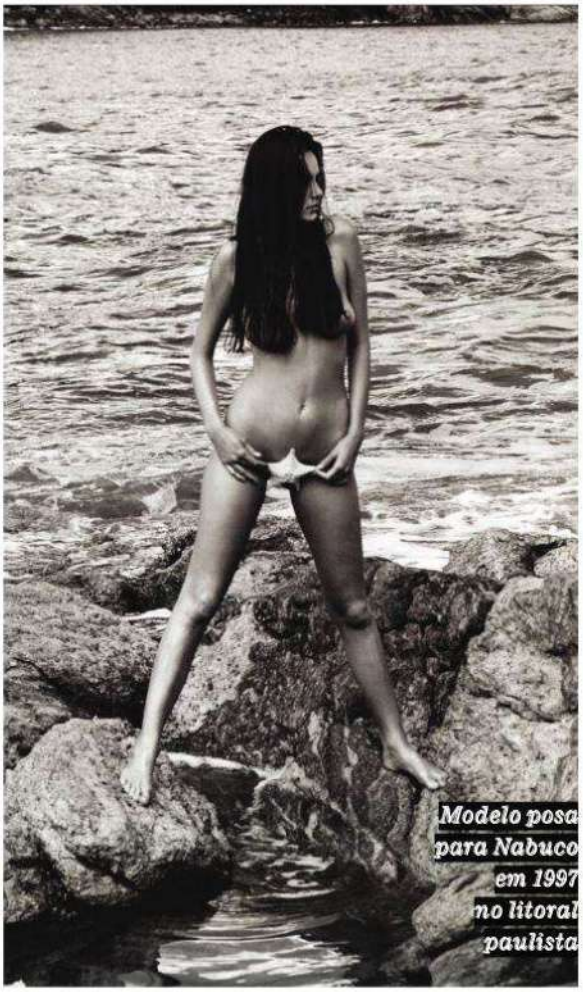
FERNANDA DE FREITAS

No cinema como a protagonista de Malu de Bicicleta, *ela tira a roupa para a* PLAYBOY

FOTOS **GUSTAVO MALHEIROS** POR **NATHAN FERNANDES**

Primeiro as qualidades: Fernanda de Freitas, além de tudo isso que você vê na foto, é talentosa (ganhou o prêmio de melhor atriz do Festival de Cinema de Paulínia), está solteira e, quando bebe uma ou duas doses de whisky, sente-se "sexy". A esse propósito ela afirma que na cama gosta de fantasiar situações. Agora o defeito: Fernanda ainda não pensa em posar nua. "Já fiz ensaios sensuais, mas ainda não me sinto à vontade para fazer um de nu", diz a linda, nos cinemas em *Malu de Bicicleta* (estreia prevista para 4 de fevereiro), filme inspirado no romance homônimo de Marcelo Rubens Paiva.

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA** MAQUIAGEM E CABELO **RITA FISCHER** PRODUÇÃO DE MODA **ANA HORA** E **GIULIA HORA ROLY** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DE MODA **CLARA GUEDES** AGRADECIMENTOS: ALFAIAS (LENÇOL), (21) 2511-2942; FALADEIRA (BRINCOS E ANEL), (21) 2540-5268



Modelo posa para Nabuco em 1997 no litoral paulista

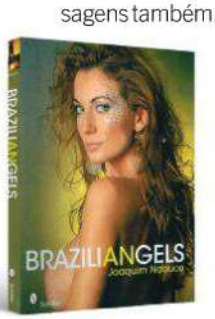
FOTOGRAFIA

POR QUE ELAS SÃO TÃO LINDAS?

Carioca lança livro com brasileiras nuas, e gringos questionam a razão de tanta beleza

Ao apreciar o livro *Brazilian Angels*, do fotógrafo Joaquim Nabuco, um canadense se perguntou por que as brasileiras são tão bonitas. Na sequência especulou: "Talvez porque elas não enfrentem um inverno tão rigoroso como o do Canadá". Nabuco gostou da explicação. Ele falou à PLAYBOY:

Por que fotografar brasileiras em cenários do Brasil? A mulher brasileira é uma referência mundial de beleza. Nossas paisagens também. Por que não promover essa explosiva união?



O que você é de seu xará abolicionista? Bisneto. Isso rende algumas confusões. Na página do meu livro na Amazon, se você clica em "Outros livros do mesmo autor" aparecem os livros do meu bisavô.

BRAZILIAN ANGELS, editora Schiffer. Preço médio: R$ 145.

CARTA ABERTA

MARCELA TEMER, QUEREMOS VOSSA EXCELÊNCIA!

Nua em Paris? De biquíni em Moscou? O que a senhora quiser a PLAYBOY *faz*

Cara vice-primeira dama, saudações. Viemos por meio desta convidá-la para ser capa da próxima edição da PLAYBOY. Para não perder tempo – afinal, março está aí – fizemos reuniões com dois fotógrafos. Pode escolher a proposta de que mais gostar. Quanto ao cachê, por questões contratuais devemos tratar disso em particular.

OPÇÃO 1: LUXUOSA EM SANTOS

O fotógrafo ***Sergio Kovacevick***, autor dos ensaios de nu desta edição, sugere que a sessão de fotos seja feita no Porto de Santos. Vossa excelência interpretaria uma diva que na calada da noite visitaria os contêineres do porto para vestir casacos de pele. "Em algumas fotos ela estaria cobrindo uma parte ou outra com algumas peças de roupa e joias", explica. Kovacevick sugere uma luz densa que remeta às histórias em quadrinhos de heroínas.

OPÇÃO 2: MISS NO INTERIOR

A fotógrafa ***Autumn Sonnichsen*** foi responsável por ensaios como o de Juju Panicat e Cacau (em janeiro e abril de 2010) e gostaria de fotografar a senhora em uma cidade do interior. "Marcela é uma linda. Eu colocaria nela uma daquelas roupas típicas de concursos de miss do interior. Ela já tem cara de menininha, e com aquela faixa o visual ficaria completo. Também gostaria de vê-la em um vestido curto de paetês e usaria bastante glitter no ensaio", sugere.

FOTO: JOAQUIM NABUCO; ILUSTRAÇÕES: OTÁVIO SILVEIRA

Júlia e Jamile: a solteira é a da esquerda

[1]

FOTO: [1] PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA** MAQUIAGEM E CABELO **WAGNER RIBEIRO (BLZ)** ASSISTENTE DE MAQUIAGEM E CABELO **JULIANA FERNANDES** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **ALEX TAKAKI, JEFERSON VIEIRA** E **RICARDO VANIN** CRÉDITOS: SHOESTOCK, (11) 3045-1200; [2] MARCELO NADDEO

AVANT-PREMIÈRE

DUPLAMENTE GOSTOSAS

Júlia e Jamile saíram do Pânico na TV! *para as páginas da* PLAYBOY POR **NATHAN FERNANDES** FOTO **RICARDO BARCELLOS**

"Oi, você tem uma irmã igualzinha a você?" Na hipótese de algum sujeito muito criativo lançar essa cantada para Jamile ou Júlia, a resposta será: "Sim". Júlia e Jamile, essas coisinhas lindas de 21 anos, estão acostumadas com todo o repertório de clichês que envolvem as gêmeas. "Não, o namorado nunca ficou com uma achando que era a outra", explica Jamile, que ao lado da irmã participou do *Xurupitas's Farm 2*, quadro do programa *Pânico na TV!*. As gatas moram em Florianópolis e além da beleza têm mais alguma coisa em comum – um certo espírito safadinho. Ambas dizem já ter feito sexo em lugares "meio públicos", como o mar da capital catarinense. Uma diferença entre elas: Jamile está namorando, e Júlia, soltinha no mundo.

VERÃO

AÇÚCAR OU ADOÇANTE? GELO!

Quando a temperatura sobe, o café quente fica gelado e mais etilicamente interessante

POR **CAMILA GOMES**
FOTO **MARCELO NADDEO**

Não é porque é verão que você precisa deixar de tomar café. Silvia Magalhães, barista do Octávio Café, em São Paulo, ensina uma receita fácil de drink alcoólico e refrescante com a bebida para o calor.

CAIPIRINHA DE CAFÉ

- **50 ml de leite condensado**
- **50 ml de leite de coco**
- **40 ml de cachaça**
- **50 ml de café forte**
- **6 pedras de gelo**

Bata no liquidificador por cerca de 20 segundos. Sirva em taça de coquetel. Decore com coco ralado.

[2]

COLEÇÃO

A ARTE DA PLAYBOY

O monumental acervo do ex-banqueiro Edemar Cid Ferreira contém o que há de melhor no mundo das artes – de quadros de Portinari e fotos de Helmut Newton a um infográfico da PLAYBOY

Acima, o painel que decora uma das paredes da mansão onde morava Edemar e a matéria publicada na PLAYBOY

[2]

[1]

Ao lado, Edemar entre modelos em foto de Spencer Tunick; Gisele Bündchen clicada por Irving Penn

Em novembro de 2004 o Banco Santos quebrou com um rombo de 2,5 bilhões de reais, e o dono da instituição, Edemar Cid Ferreira, foi condenado a 21 anos de prisão por crimes contra o sistema financeiro. Na época, além do escândalo, chamou atenção a coleção de obras de arte avaliada entre 20 milhões e 30 milhões de reais que Edemar abrigava em sua mansão de 4 mil metros quadrados localizada no Morumbi, zona nobre de São Paulo. No último dia 20 de janeiro, a Justiça determinou o despejo do ex-banqueiro, que não pagava o aluguel de 20 000 reais mensais da residência desde 2004 – a dívida ultrapassava o 1,7 milhão de reais. Caso Edemar não consiga reverter a ordem de despejo, a casa será leiloada juntamente com móveis e obras de arte do ex-banqueiro.

Novamente foram as obras de arte de Edemar Cid Ferreira que roubaram os holofotes. Desta vez a Justiça permitiu que a imprensa tivesse acesso ao imóvel, e pode-se enfim ter a noção exata do que Cid Ferreira abrigava em sua mansão. Dentre as telas de artistas como o italiano Sandro Chia e os brasileiros Di Cavalcanti e Portinari, além de esculturas de Oscar Niemeyer e de móveis dos irmãos Campana, o ex-banqueiro portava uma notável coleção de arte erótica com registros da modelo Gisele Bündchen fotografada nua por Irving Penn e imagens de Helmut Newton e Spencer Tunick. Entre os itens fixados em uma das inúmeras paredes da mansão há um painel com a montagem de 60 fotografias publicadas na edição da PLAYBOY de maio de 2004 (com Juliana Paes na capa).

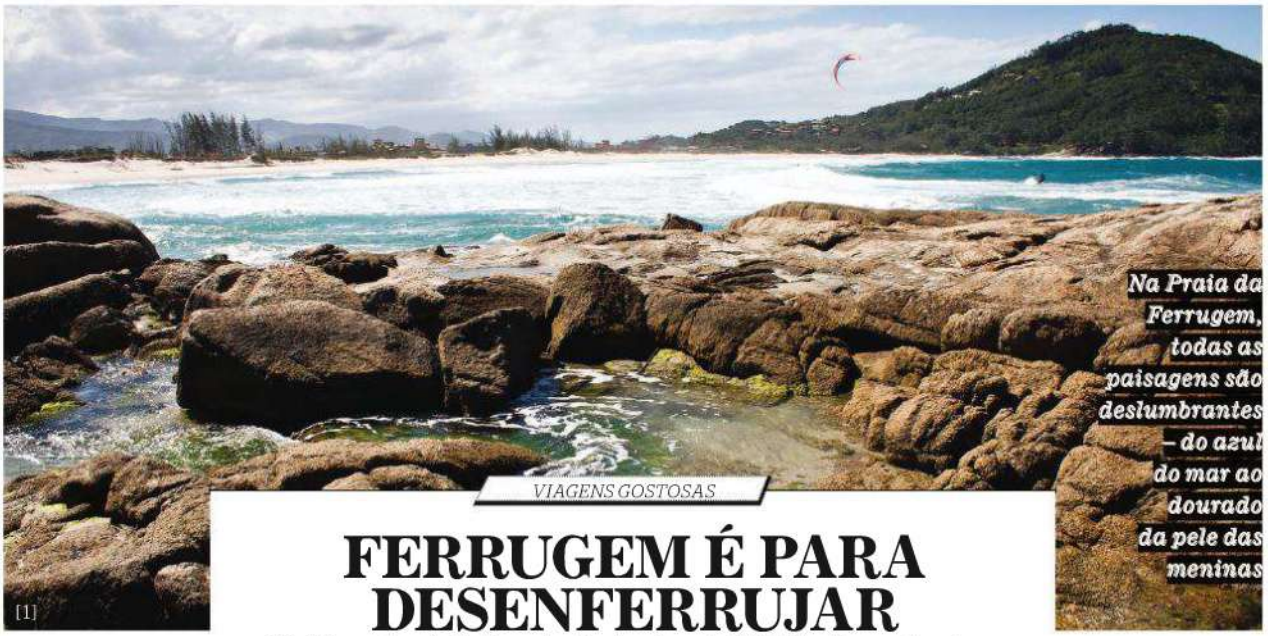
O trabalho em questão é de autoria dos infografistas Alexandre Jubran (responsável pelo storyboard) e Luiz Iria e foi feito sobre fotos de Caio Guatelli para a matéria *Festim Romano*, que reconstruiu passo a passo como se davam as bacanais da Roma Antiga. Por sua excelência o infográfico ganhou o Prêmio Abril de Jornalismo em 2005.

A infografia da PLAYBOY chegou às mãos de Edemar Cid Ferreira por intermédio do fotógrafo Caio Guatelli. O fotógrafo conta que meses depois de o infográfico ser publicado na PLAYBOY recebeu um telefonema da secretária do ex-banqueiro solicitando uma reunião com ele. "Mostrei meu portfólio, ele gostou da foto, e eu a vendi por um valor que prefiro não revelar", conta. No infográfico, além de 11 modelos profissionais, está o irmão de Caio, Vítor, que participou das fotos porque no dia do ensaio um dos modelos faltou.

A ideia de fotografar os modelos e criar cenários com as imagens foi de Luiz Iria. "Foi um trabalho de fotomontagem com um cenário 3D, e eu fiz a arte-final. O Sérgio Picciarelli *[editor de fotografia da* PLAYBOY*]* ainda tirou tatuagens e marcas de biquíni, que, claro, não existiam na época do Império Romano", conta Iria. O trabalho foi republicado em várias edições da PLAYBOY ao redor do mundo, como na Grécia e na Espanha.

> Entre os itens da mansão há um painel com a montagem de 60 fotografias publicada na edição da PLAYBOY de maio de 2004

FOTOS: [1] MOACYR LOPES JUNIOR/FOLHAPRESS ; [2] FLÁVIO FLORIDO/FOLHAPRESS


[1]

Na Praia da Ferrugem, todas as paisagens são deslumbrantes – do azul do mar ao dourado da pele das meninas

FOTOS: [1] RICARDO RIBAS, [2] RICARDO FREIRE

VIAGENS GOSTOSAS

FERRUGEM É PARA DESENFERRUJAR

Na litoral sul de Santa Catarina é difícil não se dar bem

POR **GUSTAVO SIMON**

Até a década de 1980, Garopaba, cerca de 100 quilômetros ao sul de Florianópolis, era um reduto de jovens gaúchos e hippies. Hoje pontos como as praias da Ferrugem e do Rosa são dominados por grupos bem mais interessantes – gaúchas de corpo escultural, hermanas loucas para treinar seu portunhol, paulistas em busca de sol... Por isso Ferrugem é um convite ao xaveco. No canto esquerdo todo mundo se amontoa próximo às barracas do Bar do Zado. O lado direito é mais sossegado até chegar à Barrinha, onde um riozinho convive com ambulantes e carros estacionados na areia. Após cruzar o rio o visitante encontra uma segunda prainha bem menos movimentada e de águas tranquilas, boa para namorar. À noite todos rumam para a rua central, onde se reúnem gatas, bares e barracas de crepe.

[2]

ONDE FICAR Ferrugem está cheia de pousadinhas e pequenos albergues. **Pousada Arthemis**, Rua dos Eucaliptos, 199, tel. (48) 3254-0437, pousadaarthemis.com.br; diárias desde R$ 130. **Pousada Ferrujão**, Rua das Garoupas, 50, tel. (48) 3254-0050, pousadaferrujao.com.br; diárias desde R$ 170.

ESTATÍSTICA

ORGASMO EM NÚMEROS

Em janeiro, a *BBB* Talula e e apresentadora Fernanda Lima revelaram já ter fingido um orgasmo para encerrar a transa. Saiba mais sobre o assunto

80% das mulheres inglesas já gemeram alto para enganar o parceiro, segundo pesquisa da Universidade de Leeds

50% das mulheres brasileiras fingiram um orgasmo, segundo pesquisa do Datafolha

26% das brasileiras nunca gozaram, segundo o Instituto Paulista de Sexualidade

De 6 a 15 segundos é a duração do orgasmo feminino

31 de julho é o Dia Mundial do Orgasmo

O MUNDO DO SEXO

O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY

POR **CAMILA GOMES**

3 DE JANEIRO

[1]

A casa de leilões RR Auction colocou à venda uma página do calendário da PLAYBOY americana de agosto de 1967 que foi ao espaço na missão Apollo 12, em novembro de 1969. O lance mínimo é de 1 000 dólares. A página traz a imagem da modelo **DeDeLind**

4 DE JANEIRO

Um ex-namorado de Dallas Lovato, a irmã mais velha da atriz e cantora Demi Lovato, publicar fotos da moça de topless. Segundo o site PopCrunch, as imagens já haviam sido enviadas pelo rapaz a amigos.

6 DE JANEIRO

Durante a gravação do programa *Jogo das 3 Pistas*, o apresentador Silvio Santos perguntou à funkeira **Valesca Popozuda**, convidada da atração, qual seria a razão de seu apelido. "Por que Popozuda? Você colocou enxerto?", indagou. Diante da confirmação, ele disse: "Tem muita gente que não colocou prótese e tem o bumbum melhor do que o seu".

[3]

12 DE JANEIRO

O ator Charlie Sheen faltou às gravações da série *Two and a Half Men* alegando dor de ouvido. Dois dias antes ele havia passado a noite com três atrizes pornô e algumas garrafas de vodca em um quarto de hotel em Las Vegas.

[2]

Ativistas do grupo feminino Femen protestaram seminuas contra o governo do premiê da Ucrânia, Viktor Yanukovych. A manifestação ocorreu no cemitério de Kiev, capital do país. Segundo as rebeldes, a estabilidade política prometida pelo governo assemelha-se à paz dos cemitérios.

14 DE JANEIRO

[4]

Foi revelado pela imprensa italiana que o premiê da Itália, **Silvio Berlusconi**, está sendo investigado por pagar por sexo com a marroquina Ruby quando ela era menor de idade. Uma semana depois a prostituta italiana Nadia Macri disse que participou de uma orgia com Berlusconi ao lado de Ruby e seis brasileiras.

16 DE JANEIRO

A cabeleireira e transexual Ariadna revelou durante o *BBB11* que já foi garota de programa. Dois dias depois ela foi eliminada do reality show.

17 DE JANEIRO

O ator e ex-governador da Califórnia Arnold Schwarzenegger revelou ao jornal *Kronen Zeitung* da Áustria, que sua mãe pensava que ele era gay. Segundo o ator, a suspeita se dava pelo fato de o jovem pendurar fotos de fisiculturistas seminus nas paredes do quarto.

20 DE JANEIRO

O ator **Macaulay Culkin** foi flagrado saindo de um clube de sexo ao vivo em Barcelona ao lado de Irene Lopez, atriz pornô espanhola. Culkin, conhecido pela atuação nos filmes da série *Esqueceram de Mim* separou-se recentemente da atriz Mila Kunis.

[5]

[1]

A americana **Cathleen Miller**, de 40 anos, foi condenada a dez anos de prisão por fazer sexo com adolescentes amigos de sua filha. Os garotos tinham entre 14 e 15 anos. Segundo a promotoria, Cathleen atraía os rapazes com bebida e maconha.

22 DE JANEIRO

Em entrevista à revista VEJA, o cantor Ricky Martin disse que "todo gay nasce gay".

[6]

23 DE JANEIRO

A modelo brasileira **Alessandra Ambrósio** revelou ao jornal *Folha de S.Paulo* que queria ter mais bunda.

24 DE JANEIRO

[7]

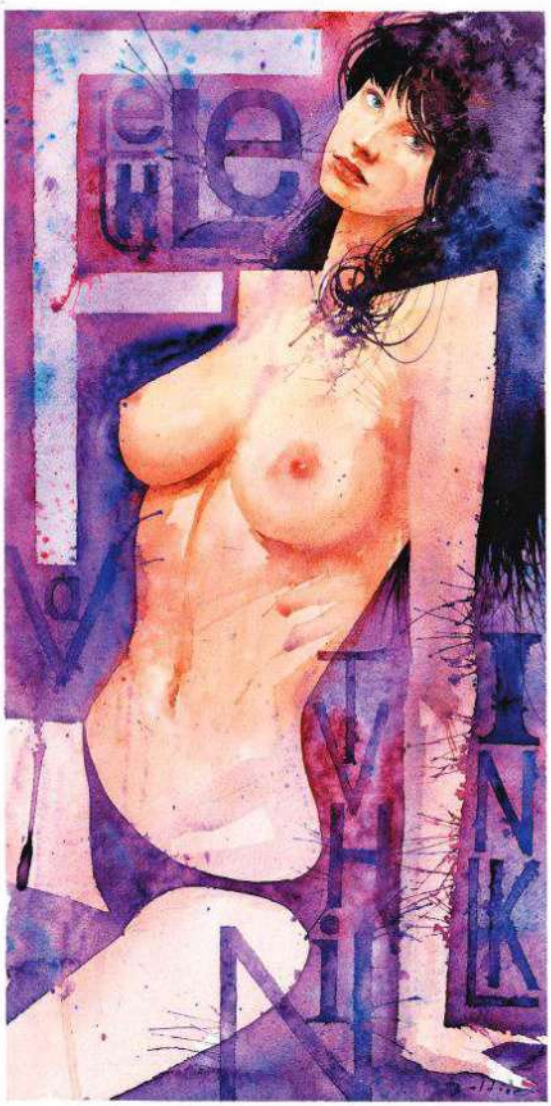
O inglês **Dave Hockey** de 57 anos, revelou ter gastado o equivalente a 40 000 reais para viajar durante seis semanas com suas 12 bonecas infláveis por destinos turísticos. Eles visitaram, dentre outros pontos, as Cataratas do Niágara, na fronteira dos Estados Unidos com o Canadá, e o Grand Canyon, nos Estados Unidos. A esposa de Dave disse não ter ciúme da relação do marido com as bonecas.

FOTOS: [1] REPRODUÇÃO; [2] AFP; [3] ROBERTO FILHO/AGNEWS; [4] AFP/GETTY IMAGES; [5] BREWER/WHITTLE/SPLASH NEWS; [6] WIREIMAGE; [7] GETTY IMAGES

PLAYBOY RESPONDE

EDITORA: ADRIANA NEGREIROS anegreiros@abril.com.br

Nesta edição pré-carnavalesca, a verdade sobre cachaça curtida com nó-de-cachorro, uma jovem curiosa sobre os segredos das lésbicas, um cidadão apaixonado pela colega da firma, a pertinência de beber um whisky 45 anos e como dormir de conchinha



Tenho 26 anos e namoro um rapaz de 35. Nas primeiras vezes em que saímos, a transa foi morna. Até que um belo dia saímos para beber e, às 2 da madrugada, entramos num motel. Saímos de lá às 9 depois de transar 11 vezes. Então dormimos 2 horas e após acordar transamos outras seis vezes. Perguntei se ele fez uso de algum estimulante, e ele me disse que só tomou doses de uma cachaça curtida com nó-de-cachorro, que aqui no Mato Grosso é conhecido como Viagra pantaneiro. Ele está falando a verdade? Rumilda, Cuiabá, MT

→ Ele talvez, mas você, Rumilda, não – 17 vezes?!? Poupe-nos de tamanho exagero. Segundo o médico Francisco Anelo, sexólogo do Hospital São Luiz, em São Paulo, o homem precisa relaxar após gozar para ter outra ereção na sequência e, no caso dos medicados com Viagra, raros são os que conseguem ter duas ereções consecutivas. Nesse intervalo de tempo que você nos informou, é humanamente impossível ter 17 ereções. Na hipótese de ele ter ficado de barraca armada todo esse tempo, era o caso de correr para o hospital – ereções intermináveis são sintoma de uma doença chamada priapismo, que em casos extremos leva à necrose do pênis. Quanto à cachaça curtida na erva *Heteropteris aphrodisiaca O. Mach*, vulgarmente conhecida como nó-de-cachorro, não há estudos que comprovem sua eficácia como estimulante sexual – no entanto, como o álcool é vasoconstritor, o esperado de uma pessoa que encha a cara é que ela broxe em vez de ter 17 ereções. Conta outra, Rumilda.

Afirma-se que lésbicas fazem sexo oral melhor porque conhecem o corpo feminino. Mas discordo dessa justificativa, pois cada mulher tem uma preferência no que tange ao amado sexo oral. Pergunto: o que faz o sexo oral de mulher para mulher tão melhor? Seria a sutileza no toque, a boca macia ou algo mais específico? Emanuela, Campo Grande, MS

→ Má Palas, colunista do portal Parada Lésbica, tenta explicar: "Sexo entre mulheres não é que nem um mapa em que você tem coordenadas e localizações bem explícitas. O que faz ele ser tão incrível é o simples fato de haver cumplicidade, tesão e, claro, um universo inteiro de possibilidades para explorar o corpo feminino incrível na tua cama, bem como para se deixar ser explorada com calma, paciência e prazer". Não entendeu nada? Nem a gente. Para o tesão não há explicação.

Tenho 71 anos, pratico exercícios físicos e para ter relações sexuais com minha mulher tomo a cada três dias Viagra de 50 miligramas desde 2008. Ultimamente estou tendo problemas de visão. Ao ler sinto muita dor nos olhos. Isso ocorre pelo uso do Viagra? N.S., Rio de Janeiro, RJ

→ Segundo o urologista André Cavalcanti, coordenador do Centro Integrado de Saúde do Homem, no Rio de Janeiro, há relatos de alterações visuais agudas durante o uso da medicação. "Desconheço, porém, alterações relacionadas ao seu uso em longo prazo", afirma. Portanto, o mais recomendável é que o senhor procure um oftalmologista para verificar as razões de seu problema.

Tenho 30 anos e estou noivo. Entrou uma mulher no meu trabalho, comecei a me aproximar dela e, como meu relaciona-

ILUSTRAÇÃO: MARCELO DALDOCE

mento não andava lá essas coisas, levei a moça para o motel. Agora estou gostando dela e até penso em romper o noivado. Mas descobri que ela é lésbica e mora com uma garota. Ela disse que não havia me contado antes com medo de que eu não entendesse seus motivos, mas garantiu que quer tentar agora uma relação com um homem. Estou louco por ela, mas quem me garante que não vou ser trocado por uma mulher? Ah, antes que me proponham um triângulo: a companheira dela não gosta de mim. R.L., Jacareí, SP

→ R., se as pessoas evitassem entrar em relacionamentos com medo de ser trocadas, não haveria mais casais neste mundo. O risco de ela dispensar você por outra pessoa – seja homem ou mulher – existe, e sem ele talvez a vida fosse muito sem graça. Se o seu relacionamento com a noiva não anda lá essas coisas, é possível que seja o caso mesmo de pôr um ponto final antes que a situação fique mais complicada (ter de enfrentar um divórcio logo após o casamento, por exemplo). Tenha coragem, confie no seu taco e tome a decisão que possivelmente fará você mais feliz.

Guardo uma garrafa de whisky que meu pai ganhou há 45 anos. Certo dia, ao mostrá-la para uns amigos, notei que o líquido vazou um pouco. Como a garrafa nunca foi aberta, eu me pergunto: a bebida evaporou? O produto ainda é adequado para consumo? Siqueira, Cascavel, PR

→ Siqueira, whisky não é vinho. Certamente seus amigos ficariam muito mais felizes se você abrisse logo essa garrafa e fizesse uma festa – mesmo que o ideal seja consumi-la entre dez e 15 anos depois da data de fabricação, como afirma Eduardo Rotella, o embaixador da Chivas Regal no Brasil. "Apesar de não haver data de validade nas garrafas de whisky, com o tempo ele perderá algumas de suas características, como sabor e cor. Vai ficando pálido com a oxidação pela luz", ensina. Como o lacre também envelhece, o ar e o álcool acabam saindo. Mas para Rotela cada caso é um caso. "Vale experimentar e acreditar nos seus sentidos. Se achar estranho, não beba!"

Tenho o hábito de arrancar a barba com as unhas. Digam-me: isso é normal? W.S., São Paulo, SP

→ A coisa mais normal do mundo certamente não é. Mas não significa que você seja um doente. Segundo a psicanalista Laís Lima, da Unifesp, o hábito pode estar relacionado com questões emocionais. "Muitas vezes existem motivos inconscientes que sustentam o ato de arrancar a barba e que justamente por serem inconscientes são difíceis de mudar apenas com a vontade da pessoa", alerta. Por isso é importante observar se o comportamento não vem acompanhado de outros sintomas, como insegurança e ansiedade. Se for o caso, procure um terapeuta.

Como faço para deixar a cabeça realmente lisa depois de passar a máquina zero? Já vi na televisão o pessoal tirando com gilete. Isso não irrita a pele? L.A., Fortaleza, CE

→ Não desde que você use um aparelho de barbear de boa qualidade (produtos que tenham ao menos três lâminas são os mais indicados) e creme de barbear para pele sensível. Também é recomendável que em seguida você aplique um bom pós-barba. Marcus Vinícius da Costa, presidente do Clube dos Carecas, dá seu testemunho de como obtém um telhado lustroso: "Como tenho pele oleosa, lavo bem com sabonete para meu tipo de pele", ensina.

Minha namorada adora dormir comigo na posição "de conchinha", mas durante a noite meu braço fica preso e acaba doendo. O que fazer?

J.S., Mossoró, RN

A explicação está no livro *Veja Como Se Faz* (Editora Sextante)

> Coloque os braços em volta de sua amada.

> Quando ela já estiver relaxada, faça-a rolar bem devagar até ficar de bruços.

> Tire o braço que está debaixo dela devagar.

> Coloque seu braço acima dela.

As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e dilemas de relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para *playboyresponde@abril.com.br*

ILUSTRAÇÕES: SANDRO CASTELLI

GATAS E COELHINHAS

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ALFREDO M.R. VICENTE gatasecoelhinhas@playboy.com.br

CAROL BOLSONI

ANALISTA DE VENDAS, 26 ANOS, SÃO PAULO, SP

Há dois anos a paulistana Carol trocou o cinza da capital de seu estado pela cidade de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha. "Quando meus pais se aposentaram, mudaram para cá e eu vim junto. Foi ótimo! A qualidade de vida aqui é impressionante, e eu adoro o vinho." Mas se engana quem acha que a vida está fácil para a bela morena. Além da malhação, do esforço para manter o corpão sarado e dos trabalhos como modelo, a gata ainda dá duro em uma empresa de sua cidade. "Sou responsável por várias áreas do setor comercial. Uma loucura!" Seu sonho? Tornar-se ajudante de palco no programa *Pânico na TV*, da Rede TV!. "Eu sempre quis ser Panicat." Estamos na torcida, Carol.

[1]

FOTOS: [1] FERNANDO XUN; [2] WALMOR DE OLIVEIRA; [3] WILSON RAMIREZ

VANESSA COELHO

PROMOTORA DE EVENTOS, 23 ANOS, FLORIANÓPOLIS, SC

Quais são as praias que você costuma frequentar em Floripa? Eu sou fã da Joaquina, mas é mais fácil me encontrar no Jurerê. Às vezes vou à Praia de Moçambique, que é mais deserta.

Praia deserta, é? Já rolou alguma loucura por lá? Olha, nunca surgiu essa oportunidade. Quem sabe um dia?

Já tem um companheiro para quando esse dia chegar ou está solteira? Estou solteira há oito meses e procurando *[risos]*.

Qual foi o lugar mais diferente em que você transou? Diferente? Deixa eu ver... Foi numa sauna. É bem diferente, né?

[2]

[3]

RAFAELA RIBEIRO FISIOTERAPEUTA, 29 ANOS, NOVO HAMBURGO, RS

Você foi musa do Internacional no Gauchão 2010. Gosta mesmo de futebol? Adoro. Vou sempre ao Beira-Rio e até colaboro com dois blogs sobre o Inter.

Em um desses blogs você se intitula "um projeto de musa-cronista". O que isso significa? Ah, não é difícil! Eu sou linda e sou cronista *[risos]*.

Faz sentido. Você já atendeu algum jogador famoso na sua clínica? Não, não. Trato só de esporte amador. Aquele pessoal do futebol de fim de semana, sabe?

Sei. E os peladeiros não tentam tirar uma casquinha? Tentam nada! Se tentarem eu mando falar com o meu pai e ele dá uma lição neles!

CONCURSO COELHINHA DO ANO

A coelhinha Patrícia Rosa está classificada para a final do Concurso Coelhinha do Ano. Acesse o site da PLAYBOY *(www.playboy.com.br)* e escolha a finalista deste mês. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista.

ATENÇÃO

A PLAYBOY não contrata modelos por meio de MSN, webcams ou mídias sociais. As fotos são feitas por fotógrafos free-lancers, e a escolha das imagens é realizada pelos jornalistas da revista. Se você for convidada para posar e tiver dúvidas, ligue para (11) 3037-5730 ou escreva para gatasecoelhinhas@playboy.com.br.

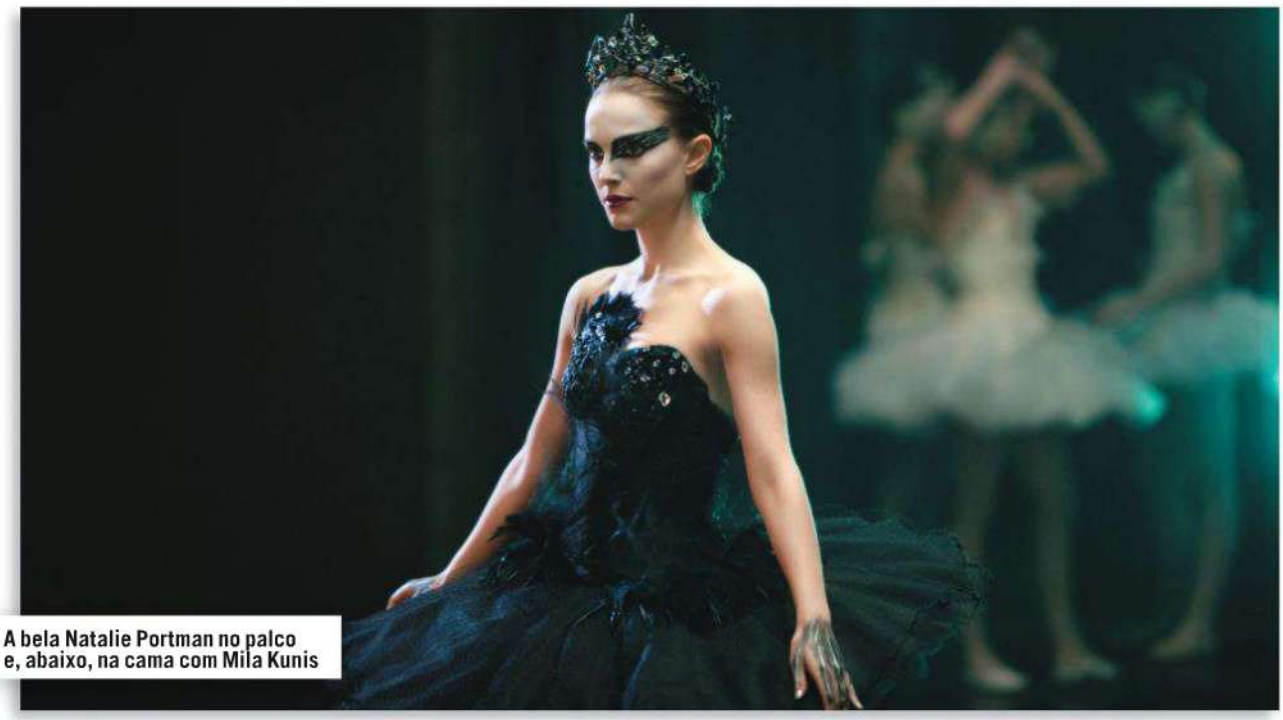
COELHINHAS NO CELULAR

Tenha essas gatas no seu celular

Claro, TIM e Oi
Envie PLAYBOY para 85872

Vivo
Acesse a home wap da operadora
→ Tons e imagens
→ Categoria
→ Papel de parede
→ PLAYBOY

CINEMA



A bela Natalie Portman no palco e, abaixo, na cama com Mila Kunis

KUNIS (E LINGUS) ESPETACULAR

CISNE NEGRO TRAZ NATALIE PORTMAN E MILA KUNIS EM ANTOLÓGICA CENA LÉSBICA

"Eles *[os produtores]* perguntavam: como traremos homens para assistir a um filme de balé? Ou mulheres para um filme de terror? Com uma cena lésbica. Todo mundo quer ver isso." Assim Natalie Portman matou a charada e gerou uma onda de eletricidade em torno de *Cisne Negro*, produção que, a não ser que aconteça uma zebra, lhe dará o Oscar de melhor atriz neste ano (ela já levou o Globo de Ouro). Mais um drama psicológico do que um filme de terror, o longa conduzido por Darren Aronofsky (*O Lutador*) mostra a pressão à qual a bailarina Nina (Portman) é submetida ao ser escolhida para o papel principal do famoso balé. Além do diretor sedutor-carrasco-canalha (Vincent Cassel) e da mãe severa (Barbara Hershey), ela também se sente intimidada – e ao mesmo tempo atraída – pela colega de sapatilha e rival Lily (Mila Kunis, a Jackie de *That 70's Show*). E é justamente com a ucraniana Kunis que Natalie protagoniza a já histórica cena lésbica depois de pouco mais de 1 hora de filme. Será que alguém aí disse que homem não gosta de balé? **CISNE NEGRO (Fox)** ¥¥¥¥ **Alessandro dos Santos**

127 HORAS

Pouca gente no Brasil, salvo aficionados de montanhismo, já ouviu falar de Aron Ralston e da enrascada na qual ele se meteu em 2003 quando explorava um cânion em Utah, nos Estados Unidos. Agora o diretor Danny Boyle (*Quem Quer Ser um Milionário?*) oferece a chance para quem quer saber mais sobre o drama do jovem aventureiro (James Franco) que no meio da solitária expedição cai em uma fenda e tem o braço imobilizado por uma pedra. Dizer mais estragaria o final (ainda que a esta altura você já deva saber), mas esteja preparado para fortes emoções. **(Fox)** ¥¥¥¥ **AS**

O VENCEDOR

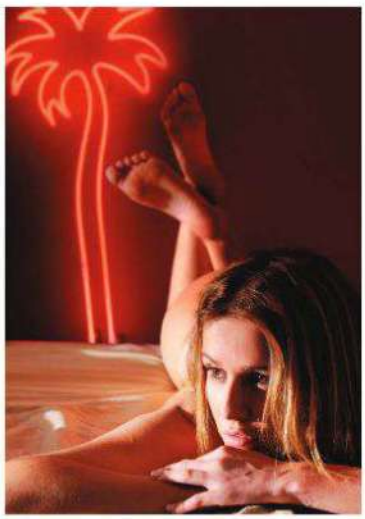
Mais uma vez Hollywood prova que o boxe é o esporte cinematográfico por excelência. Substituindo Darren Aronofsky, que foi cuidar de *Cisne Negro*, David O. Russell (*Três Reis*) conta a história verídica de Micky Ward (Mark Whalberg), medíocre peso-leve de origem irlandesa já em fim de carreira. Mas os problemas de Ward não se restringem ao ringue – estendem-se pela família, representada pelo irmão, ex-lutador viciado em crack e treinador (Christian Bale, premiado com o Globo de Ouro), e pela mãe (Melissa Leo, também premiada), sua incompetente agente. **(Imagem)** ¥¥¥¥ **AS**

O DISCURSO DO REI

Com o britânico Colin Firth no papel do rei George VI (pai da rainha Elizabeth II) liderando a corrida pelo Oscar de melhor ator (levou o Globo de Ouro), o longa de Tom Hooper retrata a insegurança vivida pelo monarca ao assumir o trono em um momento delicado da história com o país prestes a entrar na Segunda Guerra Mundial. Acometido de uma incontrolável gagueira, ele decide se tratar com o nada ortodoxo terapeuta Lionel Logue (o ótimo australiano Geoffrey Rush). Helena Bonham Carter, Derek Jacobi e Guy Pearce completam a corte. **(Paris) AS**

AAH, BRUUNA!

DEBORAH SECCO
DÁ TUDO DE SI NO CINEMA



A história da garota de programa Raquel Pacheco chega às telas pelas mãos do diretor Marcus Baldini. No papel-título, a dedicada Deborah Secco. Ela falou à PLAYBOY. **BRUNA SURFISTINHA (Imagem) AS**

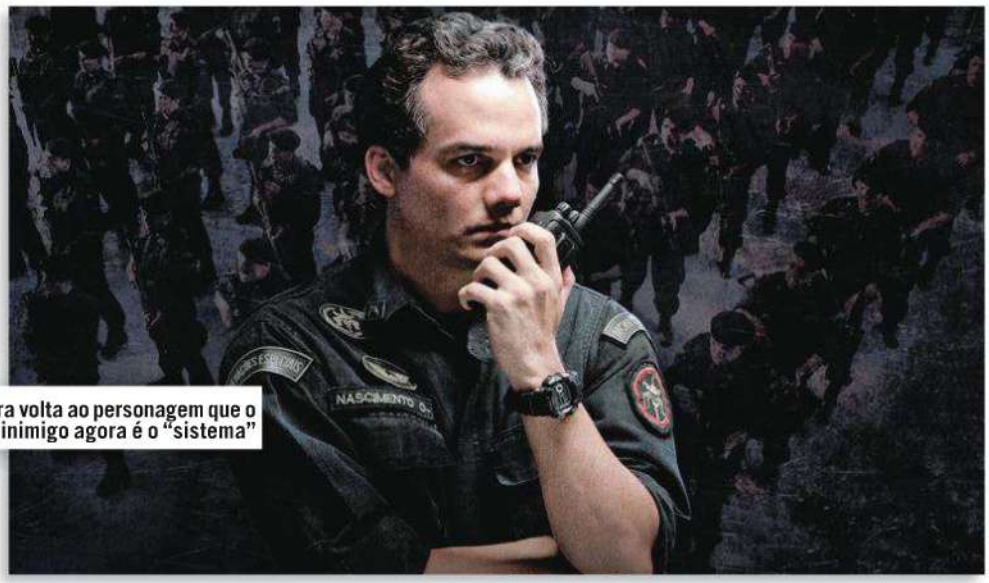
Como você se preparou para o papel?
Eu não queria me basear na "Bruna" real. Visitei casas de prostituição e conversei com muitas meninas, algumas viciadas em drogas.

E como foi seu encontro com a verdadeira "Bruna"?
Só a conheci no set *[Bruna/Raquel faz uma ponta no filme]*. Eu não queria ter contato com ela para poder impor a minha "Bruna". Não interferiu.

Houve cortes nas cenas, digamos, mais quentes?
Não cortamos nada do roteiro, e não tive preconceito. Já chegava como a personagem. Até acrescentamos umas cenas, que estarão no DVD.

Cena de sexo, posar nua ou participar do *BBB*, o que é mais difícil?
Cena de sexo é mais fácil. Sou atriz, é o que me propus a fazer. Aquilo no *BBB [a atriz passou um dia confinada em 2008]* foi uma experiência nova, uma loucura. Posar nua foi o mais difícil. Fiz pelo dinheiro, não sou modelo. E naquela época *[1999 e 2002]* eu era bastante insegura como mulher.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



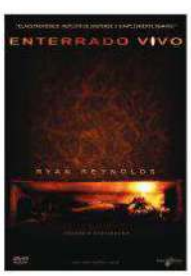
Wagner Moura volta ao personagem que o consagrou: o inimigo agora é o "sistema"

MISSÃO DADA, MISSÃO CUMPRIDA

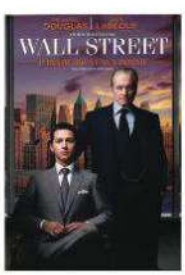
DEPOIS DE DRIBLAR OS PIRATAS E LEVAR 11 MILHÕES AO CINEMA, *TROPA DE ELITE 2* É LANÇADO EM DVD

O diretor José Padilha é um obcecado. Só isso explica o fato de decidir retomar a saga do Capitão Nascimento depois de ter sido assaltado pelos piratas do DVD em 2007 – perdeu o dinheiro de ao menos 11,5 milhões de ingressos. Escaldado, ele traçou uma estratégia inovadora: blindou a produção de *Tropa 2* e criou um novo sistema de financiamento e distribuição de seu filme. Funcionou. O resultado teve o impacto de um míssil: 11,1 milhões de espectadores nos cinemas (contra 3,5 milhões de *Tropa 1*), recorde histórico de bilheteria de uma produção nacional. Também contribuiu o fato de Padilha ser um diretor competente e ter nas mãos um elenco primoroso. *Tropa 2* é um bom filme ainda que carregue no tom político e traga sequências inverossímeis (como aquela em que Nascimento espanca o secretário da Segurança e sai impune), excesso de narração em off e um dispensável discurso moralizante no final. Mas no geral a coisa flui. Mais velho e atormentado com os problemas do filho adolescente, o agora coronel Nascimento (Wagner Moura, o nosso Dirty Harry) é transferido do Bope para a burocrática "inteligência" da polícia. Ali percebe que sua lista de inimigos não se restringe aos desdentados traficantes de chinelo. **TROPA DE ELITE 2 – O INIMIGO AGORA É OUTRO (Vinny Filmes) ♛♛♛½ Luiz Rivoiro**

ENTERRADO VIVO



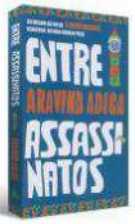
Atualmente é difícil chegar ao fim de um filme e pensar: "Nunca vi isso antes!" Com baixo orçamento, o diretor espanhol Rodrigo Cortés consegue essa proeza. Paul Conroy (Ryan Reynolds) é um motorista de caminhão que trabalha para uma empresa americana no Iraque e que subitamente acorda dentro de um caixão munido apenas de um isqueiro e de um celular para ajudá-lo a sair dali. Reynolds conduz o filme sozinho em um único cenário por aflitivos 90 minutos. Ficou tenso? Então imagine estar no lugar dele com um celular de uma operadora brasileira. **(Califórnia) ♛♛♛♛ Daniel Motta**



WALL STREET – O DINHEIRO NUNCA DORME

Idolatrado pelos engomados rapazes do mercado financeiro nos anos 1980, o guru Gordon Gekko (Michael Douglas) está de volta depois uma longa temporada em cana. Supostamente regenerado, ele decide retomar a vida ao lado de um novo e ambicioso pupilo (Shia LaBeouf), noivo de sua filha (Carey Mulligan). Dirigido pelo mesmo Oliver Stone 23 anos depois do premiado *Wall Street – Poder e Cobiça*, o filme retrata um mundo mais sombrio, mas no qual a boa e velha ganância continua a dar as cartas. **(Fox) ♛♛♛ LR**

FOTOS: REPRODUÇÃO



ENTRE ASSASSINATOS

Com mordacidade, o indiano Aravind Adiga (*O Tigre Branco*) retrata o cotidiano de seu país em 14 contos situados entre o assassinato de Indira Gandhi, em 1984, e o de seu filho Rajiv, em 1991, abordando extremismo religioso, corrupção e sistema de castas. **(Nova Fronteira)** ¥¥¥ ½ **Luiz Rivoiro**

A QUEDA

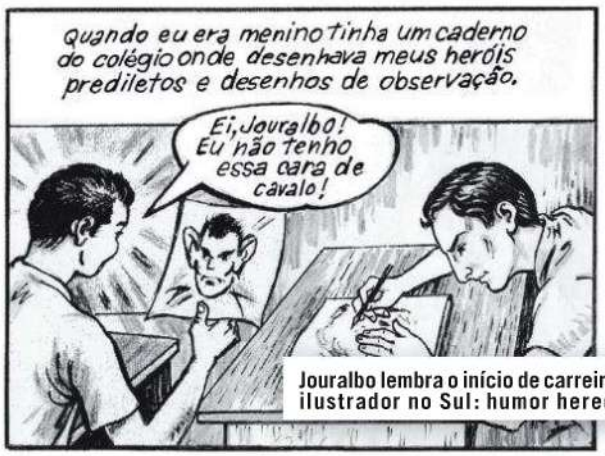
A segunda parte da trilogia iniciada com *Noturno* por Chuck Hogan e pelo cineasta Guillermo Del Toro mostra o médico Eph Goodweather, seu filho Zach, o exterminador de pragas Vassily e o professor Setrakian em uma sangrenta cruzada para evitar que Nova York seja tomada por pestilentos vampiros. **(Rocco)** ¥¥¥ **LR**

ELVIS & MADONA

O livro de Luiz Biajoni poderia ser mais um romance convencional sobre um homem e uma mulher. Isso se o homem não fosse um travesti e a mulher, uma lésbica que sonha em ser fotógrafa. Uma história de amor ilícito tão viciante quanto fácil de ler. **(Língua Geral)** ¥¥¥ **Nathan Fernandes**

GUERRA DO BRASIL

O cineasta Sylvio Back expõe a razão pela qual a Guerra do Paraguai ainda é um vespeiro difícil de chegar perto. O autor envereda por discussões que vão além do conflito e de suas consequências se apoiando nas belas ilustrações de Cárcamo. **(Topbooks)** ¥¥¥ **NF**



Jouralbo lembra o início de carreira como ilustrador no Sul: humor hereditário

PAPAI SABE TUDO

ALLAN SIEBER TROCA DE ESTILO PARA CONTAR A QUATRO MÃOS AS EMOCIONANTES DESVENTURAS DE SEU PAI

Amadurecer é reconhecer quanto somos parecidos com os nossos pais. Para o cartunista e colaborador da PLAYBOY Allan Sieber demorou um pouco – foi preciso escrever um livro em parceria com seu pai, o ilustrador Jouralbo, para perceber o grande parceiro que tinha em casa. Allan deixa de lado seu humor cruel para contar as hilárias histórias de Jouralbo. O roteiro, escrito por Allan, nasceu depois de diversas entrevistas. Foi aí que ele notou que o legado de Jouralbo ia muito além da coleção de quadrinhos do *Spirit* e do *Fantasma* que havia lhe prometido. **NINGUÉM ME CONVIDOU (Conrad)** ¥¥¥ **Marcel Nadale**

PEANUTS COMPLETO 4

Acompanhar as compilações dos quadrinhos de Charles Schulz é como ver uma criança crescer. Aos poucos a tira vai se tornando mais parecida com a que conhecemos hoje – neste volume (de 1957 a 1958) Snoopy começa a roubar a cena e Lucy atormenta ainda mais o pobre Charlie Brown. **(L&PM)** ¥¥¥¥ ½ **MN**

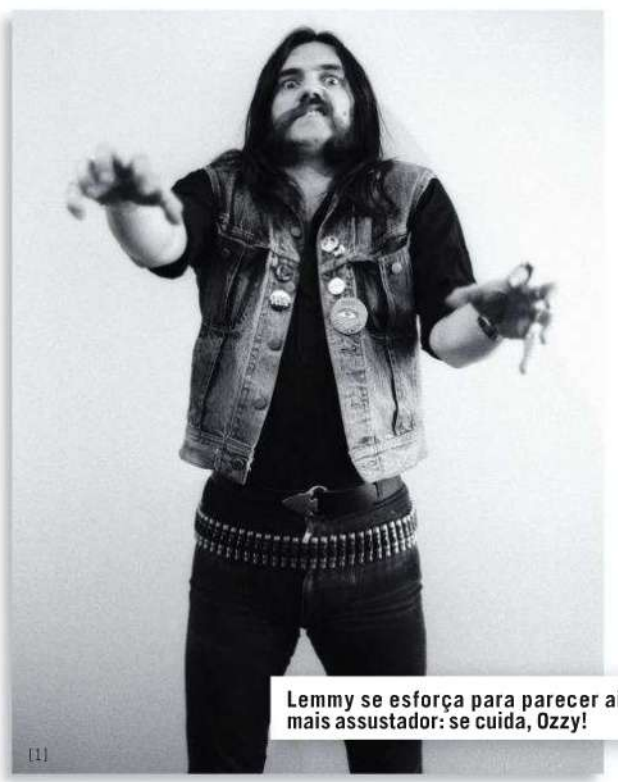
ORDINÁRIO

O mutismo furioso e quase niilista de Rafael Sica permeia este seu primeiro livro, que reúne 115 tiras publicadas em seu blog nos últimos três anos. O autor mostra preferência por retratar o cotidiano abordando personagens anônimos e quase arquetípicos que, além de sobreviver à solidão da metrópole, são obrigados a lidar com as altas doses de surrealismo que adiciona às suas histórias. **(Quadrinhos na Cia.)** ¥¥¥ **MN**

LEMMY NA CABEÇA

DISCO, DOCUMENTÁRIO E SHOWS NO BRASIL CELEBRAM UM DOS MAIORES FRONTMEN DO ROCK

Se o rock'n'roll se baseasse em anos temáticos, 2011 fatalmente homenagearia Lemmy Kilmister, líder do Motorhead. E os fãs brasileiros ainda levam um bônus, já que o cantor e sua banda se apresentam por aqui em uma turnê em abril e no Rock in Rio, em setembro. Para começar a celebração, vale conferir o recém-lançado **The World Is Yours (EMI, ¥¥¥)**, que traz tudo aquilo que se espera de um disco novo do Motorhead: rapidez, peso, voz rouca e letras que são celebrações de um estilo de vida, como *Rock'n'Roll Music* e *Waiting for the Snake*. Completa o pacote o documentário *Lemmy*, dirigido por Greg Oliver e Wes Orshoski, em exibição nos Estados Unidos. Nele fãs históricos como Ozzy Osbourne e Alice Cooper dividem a tela com admiradores inusitados como Jarvis Cocker (Pulp) e Peter Hook (New Order). Os ex-integrantes do Hawkind (banda da qual Lemmy foi expulso em 1975) também são ouvidos – mostrando que a mágoa entre eles continua intocada. Lemmy em pessoa aparece em ação com Dave Grohl e Metallica, tudo regado a cigarros, máquinas de caça-níqueis e Jack'n'Colas. O filme, que ainda não tem previsão de lançamento no Brasil, é um belo esquenta para quem vai poder ver o homem de perto duas vezes neste ano. Oportunidade para poucos. **Jardel Sebba**



Lemmy se esforça para parecer ainda mais assustador: se cuida, Ozzy!

[1]

Quando e onde São Paulo, 16 de abril; Curitiba, 17; Florianópolis, 20; Brasília, 22. Rock in Rio, 25 de setembro. Informações sobre o filme em www.lemmymovie.com.

4 PERGUNTAS PARA JOEL PERESMAN

O presidente da Rock'n'Roll Hall of Fame Foundation fala sobre os antológicos encontros musicais reunidos na coleção de nove DVDs **Rock'n'Roll Hall of Fame Live. (Coqueiro Verde) ¥¥¥¥ JaS**

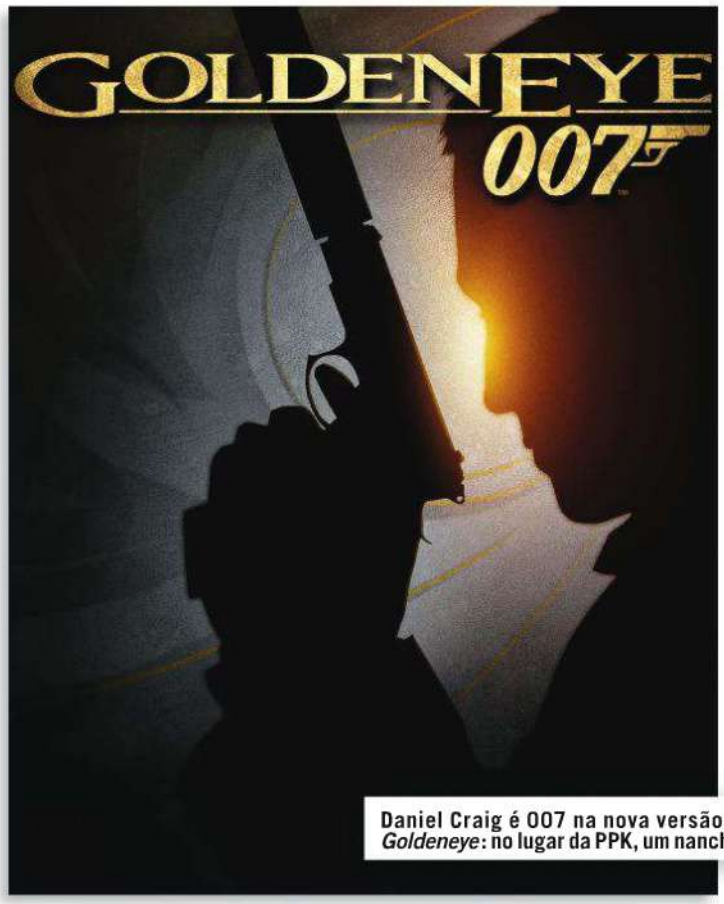
1. Qual é o seu momento favorito dos encontros de *Rock'n'Roll Hall of Fame Live*?
São muitos momentos mágicos, como Mick Jagger dividindo o palco com Bruce Springsteen ou Prince e Tom Petty tocando *While My Guitar Gently Weeps*.

2. Quem escolhe os indicados ao R'n'RHOF?
Temos 600 pessoas que votam da Europa e dos Estados Unidos, e a decisão final é tomada por um comitê de 35 pessoas. Nos últimos anos temos indicado cinco artistas por ano. A única regra é ter lançado o primeiro álbum há pelo menos 25 anos.

3. Isso faz com que artistas de gerações muito diferentes sejam indicados no mesmo ano. Não há estranhamento em ter por exemplo Buddy Guy e Pretenders na mesma cerimônia?
Não, é parte da singularidade do evento. Por alguma razão uma banda como o Metallica foi eleita no primeiro ano possível ao lado de Jeff Beck, que esteve para ser indicado várias vezes e que por qualquer motivo só entrou naquele ano. Isso faz os encontros nos DVDs serem momentos únicos. Diferentes eras e gêneros são no fim o que define o rock'n'roll.

4. É possível recusar uma indicação?
Entre centenas de indicados, os Sex Pistols foram os únicos que recusaram a indicação e não vieram à cerimônia em 2006.

FOTOS: DIVULGAÇÃO; [1] MICHAEL OCHS ARCHIVES/GETTY IMAGES



Daniel Craig é 007 na nova versão de *Goldeneye*: no lugar da PPK, um nanchuk

A VOLTA DE BOND, JAMES BOND

NOVO *GOLDENEYE* RETOMA TRAMA DE 1997 E TROCA PIERCE BROSNAN POR DANIEL CRAIG

Em 1997, dois anos depois da estreia do filme estrelado pelo então 007 Pierce Brosnan, *Goldeneye* chegou ao Nintendo 64 provando que jogos de tiro em primeira pessoa podiam funcionar muito bem nesse tipo de console. Agora, mais de dez anos depois, a Activision tenta reviver o sucesso incluindo novidades no estilo de *Call of Duty* e trocando Brosnan pelo novo ator da série, Daniel Craig. A trama segue a mesma do filme original com Bond tentando impedir que os russos tomem o controle do satélite Goldeneye e o usem como arma, mas a atmosfera é mais pesada e violenta seguindo a tendência dos novos filmes da franquia. O uso de diversos gadgets, marca registrada do espião, se mantém com a inclusão de um novíssimo supercelular. Apesar de frustrante em alguns momentos (especialmente por não explicar muito bem os objetivos secundários), a apresentação cinematográfica e a ação digna dos filmes de 007 fazem desse game uma excelente opção para quem quer se sentir um verdadeiro James Bond ainda que tenha apenas um nanchuk nas mãos. **GOLDENEYE 007 (Wii)** ¥¥¥ **Gabriel Morato**

WORLD OF WARCRAFT: CATACLYSM

World of Warcraft continua passando como um rolo compressor por cima da concorrência enquanto inúmeros títulos tentam copiar ou superar sua fórmula no concorrido mercado de RPGs online. A mais nova expansão mostra que eles não estão para brincadeira: como o título sugere, *Cataclysm* mostra um mundo destruído por um terrível desastre recriando seus mapas em versões pós-apocalípticas. Apesar de parecer uma mudança dramática, o game continua como os fãs gostam. O foco da expansão é avançar a trama sem mexer na fórmula de sucesso. **(PC)** ¥¥¥ ½ **GM**

ASSASSIN'S CREED: BROTHERHOOD

As aventuras de Ezio não acabaram: no que poderia ser referido como "*Assassin's Creed 2,5*", Desmond volta a reviver as memórias de seu antepassado italiano para revelar novos segredos da sangrenta guerra entre assassinos e templários. Apesar de o game ser muito parecido com *Assassin's Creed 2*, uma série de melhorias no sistema de combate e nas missões, assim como a inclusão de uma modalidade multiplayer, mostra que a Ubisoft tem grandes planos para os assassinatos históricos. **(PS3, XBX)** ¥¥¥¥ **GM**

Neguinho da Beija-Flor

Uma conversa franca com o sambista mais emblemático do Carnaval carioca sobre sambas de enredo, Anísio Abraão David, amigos que entraram para o crime, racismo na Europa, namoradas famosas, vaidade, câncer e o dia em que ele quase foi assassinado por emplacar o samba da Beija-Flor

"Amanhã eu vou assar uma carne aqui. Passem a hora que vocês quiserem", avisa no fim da tarde de sábado à equipe da PLAYBOY Luiz Antonio Feliciano Marcondes, um senhor de 61 anos e físico invejável que passou o dia contando suas histórias. No dia seguinte, de bermuda, relógio, brinco e cordão de ouro com um enorme beija-flor e jogando cartas com o sorriso largo de sempre, Luiz recebeu a revista de novo. Mas dessa vez totalmente à vontade no papel que o fez conhecido no país inteiro: o de Neguinho da Beija-Flor, um dos maiores puxadores de samba do Carnaval carioca – cujo apelido está desde 2006 oficialmente incorporado ao nome.

Neguinho nasceu em Nova Iguaçu, município de 830 mil habitantes na Baixada Fluminense, no estado do Rio de Janeiro, filho de uma empregada doméstica e de um padeiro que tocava pistom em bailes. Seu Benedito Feliciano Marcondes, o Bené do Pistom, lia partituras, tocou com a Orquestra Tabajara, era fã de Nat King Cole e foi o primeiro contato com a música do pequeno Luiz – que quis aprender o instrumento do pai, mas a mãe não permitiu porque deixava uma marca feia na boca. Quarto de seis irmãos, Neguinho nasceu e foi criado com dificuldades na casa simples em que nos recebeu. Sua primeira aparição pública foi aos 10 anos, quando cantou *Se Acaso Você Chegasse*, de Lupicínio Rodrigues, em uma praça para ganhar duas latas de goiabada. Bom de bola, chegou a treinar como ponta-direita nas categorias de base do Olaria em 1965, e o futebol facilitou sua entrada na Aeronáutica dois anos mais tarde. Passou quatro anos no ambiente militar, lá terminou o segundo grau e pretendia seguir carreira enquanto dividia seu tempo entre a caserna e os bailes do conjunto Os Devaneios, do qual era fã. Mas foi obrigado a dar baixa como soldado de primeira classe em 1971. No mesmo ano um carro atingiu sua perna, e o acidente acabou com as pretensões futebolísticas. Sobrou a música. Neguinho já escrevia uns sambas e mostrava para os

"Não tenho preconceito contra os gays. Mas sou contra o cara que quer que eu aceite que dois homens se beijem na boca ao meio-dia num shopping. Com isso eu não concordo, não sou obrigado a concordar"

"De madrugada em Dusseldorf demos de cara com uns carecas de bota metidos a racistas. Eles vieram na nossa direção, e nos preparamos. O couro ia comer ali; ninguém ia apanhar deles, não"

"O compositor da escola de samba por não ter muita instrução busca frases mirabolantes, e comigo não era diferente. Por isso que sempre pintava um 'resplandeceu', um 'reluzente como a luz do dia'"

FOTOS: RODRIGO BUENO

amigos, que gostavam delas. Depois do acidente começou a cantar. Na vizinhança, fez parte das escolas de samba Acadêmicos de Miguel Couto e Leão de Nova Iguaçu, na qual despontou e de onde foi levado em 1975 para a Beija-Flor pelo contraventor e patrono Aniz Abraão David, o Anísio, para substituir o puxador Bira Quininho, que havia sido assassinado. Em sua estreia, no Carnaval seguinte, levou a agremiação de Nilópolis ao primeiro título cantando um samba de sua autoria, *Sonhar com Rei Dá Leão*. Nunca mais saiu.

Ao longo de 35 anos de avenida Neguinho colecionou amigos, sambas, desfiles e uma extensa família. São dois casamentos no currículo, um com Cláudia, nos anos 1980, que durou 23 anos, e o atual, com Elaine Reis, que depois de três anos e meio foi oficializado no Carnaval de 2009, em plena Sapucaí, com o então presidente e amigo Lula como padrinho. A cerimônia ocorreu durante o tratamento contra um câncer de intestino que ele havia descoberto no ano anterior. A atual mulher, ex-destaque do Carnaval carioca, é 22 anos mais nova, tem duas faculdades e cuida de sua carreira. Neguinho tem cinco filhos: Paulo César, cuja mãe é uma namorada da juventude, tem 42 anos; Carla, filha de criação que mora na França, tem 36; Luiz Júnior, de 29 anos, e Ângela, de 24, são do primeiro casamento; e a caçula, Luiza Flor Morena, de 2 anos, com Elaine. Tem ainda quatro netos entre 5 e 14 anos e vai ganhar mais um em abril. Hoje mora com a mulher e a filha mais nova em Copacabana, de frente para o mar. Mas desde que seu Bené faleceu, em 2007, sete anos depois da mãe, começou a reformar a casa onde nasceu (toda em azul e branco), e foi lá, entre operários, familiares, a piscina e a churrasqueira, que ele recebeu o editor **Jardel Sebba** para duas longas conversas sob um calor de quase 40 graus em um fim de semana de dezembro. Sorridente, simpático e esparramado no sofá da sala, falou por mais de 4 horas e nos brindou com uma visão íntima e privilegiada do Carnaval carioca por aquela que é considerada a grande voz da Marquês de Sapucaí.

Por que a Beija-Flor vai ser campeã neste ano? Porque temos um excelente samba, e um bom samba é 70% de um campeonato. A comunidade está superfeliz com o enredo sobre o Roberto Carlos. E nossas fantasias estão mais leves, o que vai facilitar muito a evolução. Se com fantasias pesadas a Beija-Flor já faz o que faz, imagina ela solta. E luxo não vai faltar porque nisso a escola não economiza. Carnaval se ganha no chão, na disciplina, e a Beija-Flor é uma escola disciplinada. Nossa comunidade vive distante da praia, do Pão de Açúcar, do Maracanã. A opção de lazer são os ensaios; então quando a gente chega na avenida dá um banho. Em outras escolas tem componente que mora na Barra, outro em Niterói; na Beija-Flor todos moram por aqui mesmo. Tem en-

> “Quando um diretor chega antes do desfile e diz: ‘Tudo contigo agora, esse gogó tá bonito’, eu sei que ele está dizendo: ‘Olha aí, negão, não faz merda, não vai vacilar...’”

saio segunda-feira, todo mundo vai. As pessoas dizem que a Beija-Flor é uma escola rica, pode até ser que os diretores sejam ricos, mas hoje ela é a que reúne o maior número de pessoas pobres.

Dá para saber quando a escola não tem chance de ganhar? Já houve carnavais que eu pensei: “Pô, nesse não vai dar”. Eu só saio de casa faltando duas escolas para a Beija-Flor desfilar. Fico vendo tudo em casa. Ano passado sabia que ia ser difícil ganhar da Unidos da Tijuca, no retrasado ia ser dificílimo ganhar do Salgueiro. No ano do “explode coração” *[Peguei um Ita no Norte, enredo do Salgueiro de 1993]*, se pudesse tinha ficado em casa. O Salgueiro foi a terceira escola; quando veio aquele “explode coração na maior felicidade”, a Sapucaí toda cantando, só saí de casa porque tinha de ir mesmo, mas a campeã estava ali. Às vezes chego na avenida dizendo: “Olha, a escola tal passou comendo o chão”. Vou de ala em ala, falo com todos os presidentes de ala. “Escola tal deu tudo certo, não quebrou carro, os caras passaram 100%. Fiquem espertos.” Isso vai passando de um para o outro.

Você comanda o samba da escola desde 1976. A responsabilidade ainda assusta? Assustava; hoje não mais. Quando dou o grito, sinto que entrei no tom, vai tudo embora. O medo é porque é 1 hora e 20 na sua responsabilidade, sua e da bateria, em um evento que eles se programaram o ano inteiro e com investimentos fabulosos. A Beija-Flor hoje para ganhar um Carnaval gasta 8 milhões de reais. Todo esse trabalho de um ano, todo esse investimento, todos aqueles ensaios árduos que a escola fez, fica tudo na responsabilidade do cantor e do diretor de bateria. São as únicas duas peças que desfilam o tempo todo. Um cara de ala ou um mestre-sala e uma porta-bandeira desfilam no máximo 22 minutos. Se passar de 22, 23 minutos, é sinal de que a escola está estourando o tempo. O pior momento para mim, e as pessoas pensam que estão me agradando, é quando chega um diretor da escola e fala: “Aí, rapaz, tudo contigo agora, já sei que esse gogó está bonito!” Parece elogio, mas na verdade o que ele está dizendo é: “Olha aí, negão, não faz merda, não vai vacilar...” *[Risos.]* Ele diz dessa forma e acha que eu não estou entendendo.

Oito milhões de reais em um Carnaval não é dinheiro demais? É muita grana. Mas a Beija-Flor faz questão de ser a melhor, isso é primordial. A melhor no canto, na evolução, na bateria, os ensaios são árduos. E faz questão de ser a mais bonita, tem esse porém.

Mas 8 milhões em um desfile não é perder a noção do dinheiro? Não acho. É para fazer bonito? Então vamos fazer bonito. É para fazer bem? Então vamos fazer bem. Para isso tem que gastar *xis*.

E onde a escola tem retorno desse dinheiro? Da própria comunidade, no comércio, na venda de fantasias.

Dá vontade de ir ao banheiro em cima do carro de som? Eu já urinei na calça em 1986; minha sorte é que estava chovendo. Quase sempre desfilo com vontade de urinar porque a expectativa é tanta, a adrenalina é tanta que quando toca a sirene dá vontade. Quando o cara me dá o microfone, não vou correr para o banheiro; tocou a sirene, tem que entrar.

Número 2 já pintou lá em cima? Não, nunca. *[Risos.]* Uma coisa que aconteceu foi que há dois anos eu estava em pleno tratamento de quimioterapia e o Anísio *[Abraão David, contraventor e patrono da escola]* botou lá em cima comigo um médico dizendo que era para homenagear o profissional que me operou. Mas era mentira, ele estava ali de prontidão para qualquer emergência comigo. Teve uma hora que vi o mundo rodando, já tinha uns 40 minutos de desfile, e eu pensei: "Meu Deus do céu!" Estava cantando, olhei pro médico, olhei pra minha mulher, vi a avenida rodando e pensei que Deus precisava me dar força. De repente parou de rodar.

Você vê muita coisa estranha nas arquibancadas e nos camarotes lá de cima? Não, a adrenalina está muito voltada para o que eu estou fazendo. No desfile oficial as pessoas ficam te gritando, te chamando, e no que eu olhar pro lado posso esquecer uma melodia, esquecer a letra, esquecer de bisar o refrão, então pode ser o papa que eu não olho. Na hora do grito eu só dou um alô para o Anísio porque esse tem que dar, ele é o responsável por aquilo tudo que está acontecendo na Beija-Flor.

Foi Anísio quem o levou para a Beija-Flor em 1975. Você já o conhecia? Conhecia. Ele distribuía bala, doce, brinquedo, e eu, garoto, com 12, 13 anos, ia lá pegar dinheiro, moeda, doce no dia de Cosme e Damião. Ele juntava moeda o ano todo para jogar, e só criança podia pegar. E ainda dava, para cada um, um short, uma blusa, uma bola, uma boneca... E eu lá...

Ter um contraventor como patrono atrapalha a escola de alguma forma? É uma contravenção que contribuiu e contribui muito para que o desfile das escolas de samba seja o que é hoje. Esse trabalho era uma desorganização generalizada, e os chamados patronos fizeram ser o que é hoje: o maior espetáculo do país. Minha relação com ele é maravilhosa. Não sou homossexual, mas costumo dizer que o Anísio é o homem da minha vida. Se não fosse ele talvez nem estivesse aqui dando essa entrevista porque todas as oportunidades que tive na música foi ele quem proporcionou. Ele segurou minha onda quando lancei meu primeiro disco, sempre esteve do meu lado. Eu o respeito muito.

O fato de ele ser um contraventor não faz diferença? Não. O dia que o Brasil liberar o jogo ele passa a ser uma pessoa normal. A única diferença dele para uma pessoa normal é que o jogo no Brasil é ilegal, e ele gosta de jogo. Quando for legal ele vai se tornar um grande empresário do jogo e gerar, como gera, milhares de empregos. O Lula foi o melhor presidente que o Brasil já teve, mas ficaram só duas coisinhas que eu acho que ele devia ter feito e não fez. Uma é a prisão perpétua para crime hediondo. E a outra é justamente a abertura dos cassinos. Eu não bebo, não fumo, não uso drogas e nunca joguei, até porque respeito muito o meu dinheiro, mas os cassinos iam favorecer muita gente e ajudar nosso turismo.

> “A contravenção contribuiu muito para que os desfiles sejam o que são hoje. Costumo dizer que o Anísio Abraão David é o homem da minha vida”

Em 35 anos de avenida, quantos sambas ruins você já teve de cantar? Ah, muitos. *[Risos.]* Eu costumo dizer que samba bom é o que o povo canta. Claro que tenho noção do que é um bom samba, mas prefiro seguir essa filosofia. Para você ter uma ideia, tenho um samba com o Murilo Rayol que tem quase 40 anos e diz assim: "Mulher, mulher, mulher, mulher, mulher, é a mulher, é a mulher, melhor que a mulher só a mulher, só a mulher". Não sai disso. Se é ruim? O samba é uma porcaria! *[Risos.]* Foi feito de sacanagem; nunca lancei porque tinha vergonha, e foi um dos mais cantados do Carnaval retrasado.

E por que você tirou esse samba da gaveta? Foi a minha mulher que teve a visão. Eu tinha ido fazer um show na abertura do Festival de Parintins em 2008 e reencontrei o Murilo, meu parceiro no samba. Ele chegou no palco, aí lembrei da nossa parceria e começamos a cantar. Tinha 60 mil pessoas, e eles não me deixaram cantar outra, só essa. Quando cheguei em casa cantei para a Elaine, e ela perguntou: "Que música é essa? Melô do tarado, não tem letra, é só isso?" Na manhã seguinte pediu para cantar de novo e falou que eu ia gravar. Achei que ela estava maluca. Gravei numa quarta-feira; na quinta, no ensaio da Beija-Flor, cantei e ela fez mais sucesso do que o samba de enredo. Por onde passava eu cantava e a música era um sucesso.

Você já ficou chateado por perder na disputa de sambas de enredo na Beija-Flor? Já perdi mais do que ganhei. Hoje eu não concorro mais.

É o dinheiro que faz um samba de enredo ganhar hoje? Hoje tem o compositor e os parceiros. Eventualmente o compositor financeiro, o cara que entra com a torcida porque tem aluguel de ônibus, tem entrada, ingresso, foguete, alegorias. A disputa do samba de enredo virou uma campanha política.

O que você achou do samba em homenagem a Roberto Carlos que Erasmo fez para este ano e que perdeu na Beija-Flor? Um bom samba. Claro, vai dizer que o Erasmo Carlos não sabe fazer música? Claro que sabe, o cara é fera. Só que o samba de enredo

Unilever
NOVO AXE EXCITE
ATÉ OS ANJOS CAIRÃO
EXPERIMENTE O EFEITO AXE
Excite
AXE
PROTEÇÃO PARA SUAS AXILAS
PERFUME PARA SEU CORPO

especificamente já é mais a especialidade da negrada. Faltou ao samba do Erasmo Carlos cheiro de sovaco, faltou "criolice", faltou a malícia da negrada que eles não têm. Por exemplo, um final de nota com um "ê", um "ô", um "á". O cara me bota um final de nota cheia com um "í" lá no coqueiro, ele enforca a nota. "Á" dá mais eco. Tem essas maldades que a gente tem de pôr dois refrãos, um no meio, outro embaixo esquentando, uma largada valente. Era um bom samba, o Erasmo é um puta compositor, mas não tinha o cheiro de sovaco. Faltou maldade.

Mas os sambas de enredo não estão cada vez mais parecidos entre si? Isso é por causa do samba do condomínio. Sabe o que é o samba do condomínio? O cara é professor de português e letrista, aí pega outro que é forte em melodia. Junta os dois, bota o nome dele, o teu, tal, tal, tal, o cara bota três, quatro sambas em todas as escolas. E ganha. Esse cara existe. Ele pega uma parceria que tenha uma boa influência na comunidade, mostra o samba, paga uma cerveja, queima uma carne, parte para a quadra, pronto, não tem como não dar. Ele concorre em seis escolas, ganha em cinco.

E por que todo samba de enredo tem a princesa Isabel e Maurício de Nassau? Porque ela foi uma figura que marcou a história do negro no Brasil. Tudo que fala sobre escravidão é marcante. Zumbi, por exemplo.

E Maurício de Nassau? Ele marcou também, é uma história de Recife, dos holandeses, está muito lá atrás, mas é recente na cabeça do brasileiro. São coisas que marcam muito a história do Brasil, o descobrimento, Zumbi, Maurício de Nassau, princesa Isabel, Canudos, Lampião. De vez em quando são lembrados.

E por que também sempre tem de ter um "iluminou", "resplandeceu", "reluziu"? Antigamente tinha mais, hoje nem tanto, era um vício. O compositor da escola de samba, por não ter muita instrução, busca frases espetaculares, mirabolantes, e isso não era diferente comigo, eu também buscava no dicionário aquela frase de efeito. Então sempre pintava um "resplandeceu", um "reluzente como a luz do dia" *[risos]*.

Como é que você criou o grito de guerra que virou sua marca? Surgiu em 1977 ou 1978 por acaso. Naquela época as principais escolas eram Mangueira, Salgueiro, Portela e Império Serrano. Beija-Flor, Imperatriz, hoje escolas de grande porte, eram coadjuvantes. Quando saía o LP, as pessoas ficavam procurando aquelas quatro, então dei o grito para avisar que aquela era a Beija-Flor. Era só o "Olha a Beija-Flor aí, gente!"

E o "chora cavaco"? Esse veio uns três ou quatro anos depois. Tinha um cara

> "Faltou cheiro de sovaco ao samba do Erasmo Carlos para este ano que perdeu a disputa na Beija-Flor. É um bom samba, mas faltou 'criolice', faltou a maldade da negrada"

do cavaquinho, acho que era o Alceu Maia, que quando eu dava o grito ele tinha de entrar. Uma vez ele estava dormindo, eu emendei: "Chora, cavaco!" Era uma espécie de "Vai tocar não, pô? Toca aí!" Ele olhou e falou: "Pô, Neguinho, desculpa..." Aí pegou.

Você não bebe mais, mas já bebeu, não é? Uma vez ou outra. Nunca precisei beber para subir ao palco, por exemplo. No meu show não tem bebida alcoólica nem antes nem depois, e eu prefiro trabalhar com músicos que também não fumem, que eu odeio cigarro. Odeio cigarro!

Já ficou de porre? Já. O pior porre que eu tomei foi quando dei baixa na Aeronáutica. Aquela turma conviveu quatro anos, muitos não queriam sair. Eu também não. No dia que saímos, em 1971, fomos do Campo dos Afonsos a um bar ali em Cascadura, acho que ele ainda existe, chamado Amarelinho. Tinha mais ou menos uns 200, ficamos bebendo das 10 da manhã às 4, 5 da madrugada. Era o último pagamento; recebemos, assinamos e fomos tomar um porre.

Você queria ser militar? Foi o que pintou na época, em 1967, e naquele tempo militar tinha uma moral, carteirada valia. Chegava ao baile e era carteirada direto. Eu queria me tornar um sargento. Tinha uma certa intimidade com o futebol, jogava bem, e bom de bola em caserna naquele tempo tinha uma regaliazinha, jogava no time do capitão. Foram meus quatro anos inesquecíveis. Como soldado eu só podia ficar quatro anos. E só queria saber de ir dançar no baile do grupo Os Devaneios, um conjunto da época. Aonde esse conjunto ia levava a negrada que gostava de dançar um baile.

Como militar em 1967, você sabia o que estava acontecendo com os militares e o país naquele momento? Não tinha a menor noção do que era ditadura. Eu falava alto: "Aí, meu camarada". E me diziam para falar baixo porque podiam achar que camarada tinha alguma coisa a ver com o comunismo. Eu percebia que volta e meia saíam carros da Aeronáutica cheios de pessoas com marcas de tapão no rosto, ouvia falar que sargento fulano era da polícia secreta, e a gente ficava cabreiro com aquele cara, não dava muito papo, né? *[Risos.]*

Mas dava para bater ponto como soldado de dia e no Devaneios à noite? Dava. Devaneios era sexta, sábado, domingo e quarta direto. Eu já fazia algumas musiquinhas, mas guardava para mim porque tinha medo que as pessoas zombassem. Quando dei baixa, passei muita dificuldade e tive um acidente na perna na porta da *[escola de samba]* Leão de Nova Iguaçu. Havia tentado jogar profissionalmente no Olaria em 1965, cheguei a treinar no juvenil e no infanto-juvenil. Mas quatro dias depois da baixa sofri esse acidente. Eu ti-

Preservativos

Blowtex®

A EVOLUÇÃO DO PRAZER.

promoção rapidinha

Participe e concorra a 1 iPhone 4 por dia!

Queremos saber se você é bom mesmo de rapidinha. Conte a sua em até 140 caracteres e envie para o site **www.blowtex.com.br** usando as hashtags **#rapidinha** e **#blowtex**. A melhor do dia ganha 1 iPhone 4!

São 40 iPhones 4, 1 por dia, de 20/01/2011 a 28/02/2011.

Consulte o regulamento em www.blowtex.com.br

Certificado de Autorização CAIXA nº 3-1538/2010 – Promoção válida de 20/01/2011 a 28/02/2011

nha uma namorada, o apelido dela era Neusão porque era uma mulata boazuda, hoje seria uma rainha de bateria. A gente teve uma discussão, ela meio assim *[faz sinal de embriaguez]*, ia atravessando a rua daquele jeito, vi que o carro ia pegar, pulei, empurrei ela, me joguei, mas a perna ficou. Ali acabou a carreira no futebol. Comecei a mostrar essas músicas na Leão de Nova Iguaçu, e as pessoas gostaram, e fui dando continuidade. Eu sou muito tímido, e a timidez já nasce com você, né? Tem três coisas que acredito que já nascem com o cara: a índole ruim, a homossexualidade e a timidez. Eu nasci tímido.

Algum preconceito contra gays? Não, preconceito nenhum. Mas sou contra, por exemplo, os caras ficarem se beijando na rua, trocando intimidade na praia. Como você vai explicar isso a uma criança? A passeata gay foi legal, mas chega uma hora que eles extrapolam, querem beijar na boca em público, empurrar isso na marra. Na marra, não.

Tem gay na sua família? Tem, meu sobrinho, filho do meu irmão. E, se eu tivesse um filho gay, aceitaria. Fazer o quê? Meu sobrinho é uma pessoa maravilhosa. Meu irmão no princípio não aceitou, agora já aceita. Claro, agredir um cara porque ele é gay é um absurdo, Deus me livre! Vai me bater porque eu sou preto, sou tímido ou canto samba? Ou porque o cara é nordestino? O que não aceito são certas atitudes na marra. O gay que quer que eu aceite que ele beije na boca ao meio-dia num shopping, com isso não concordo, não sou obrigado a concordar. Sou tímido, preto, feio e sambista, e ninguém tem que gostar de mim também.

Você foi criado em uma região pobre da Baixada Fluminense. Teve muitos amigos que viraram bandidos? Com 8, 9 anos, vi muita mãe botando filho para dentro na palmada dizendo que não queria vê-lo brincando com esse neguinho porque esse neguinho ia ser bandido. E hoje muitas daquelas mães enterraram seus filhos porque eles viraram marginais, e o que ia ser bandido hoje é o Neguinho da Beija-Flor. Dos meus amigos, praticamente todos se envolveram com o crime. Eu corri esse risco também, não cheguei a ter envolvimento, sempre fui meio tímido e frouxo. *[Risos.]* Tinha muito medo da polícia. Eu tinha medo de levar uns cascudos, muito medo. Na minha época a polícia baixava o pau mesmo. Hoje tem direitos humanos, mas na minha época de adolescente o couro comia. *[Risos.]* Mas eu via gente fumando maconha, gente armada.

Chegou a correr perigo em alguma situação? Eu era muito amigo aqui no bairro do Jorge Mochiba, andava muito com ele, ia pros Devaneios, e as pessoas diziam que ele não tinha um comportamento legal. Um dia foram para pegar ele, e eu estava junto, eu

> “Dos meus amigos, praticamente todos se envolveram com o crime. Eu não me envolvi porque era tímido e frouxo, tinha medo de polícia, de levar uns cascudos”

com uma namorada e ele com outra, e os caras que chegaram dando nele chegaram dando em mim também...

Porrada? Tiro! Três caras dando tiro na gente! A gente largou as namoradas e saiu correndo. *[Risos.]* Teve outra com ele também, o cara deu uma navalhada nele, que caiu, ia dando uma cortada nele, quando dei uma tijolada no cara e saímos correndo. Ele era muito meu amigo. Hoje, se estivesse vivo, teria a minha idade, fomos criados juntos. Mataram ele lá em Nilópolis.

No Carnaval você passou por situação parecida? Em 1983, na disputa do samba de enredo da Beija-Flor. Eu ganhei; quando estava indo embora parou um Fusca amarelo, me lembro como se fosse hoje, saíram os caras armados e falaram: “Aí, meu irmão, tu não vai mais ganhar samba em lugar nenhum”. Um cara da escola chamado César Morcego viu o lance e se botou na frente. “Vocês não vão matar ele e depois ainda vão ter de conversar com o Anísio!” Aí os caras desistiram. Quiseram me matar só porque perderam o samba.

E você teve coragem de inscrever samba no ano seguinte? Claro. E depois esses caras morreram todos. Eram amigos dos caras que perderam. Eles também já estavam meio assim *[faz sinal de embriaguez]*. Depois a diretoria da Beija-Flor ficou sabendo, os caras foram lá, pediram desculpas, e ficou por isso mesmo.

Quanto vale o seu passe como puxador? Não sou contra os intérpretes que mudam de escola para ser melhor remunerados, mas no meu caso nunca pedi nada para a Beija-Flor, talvez porque dos intérpretes eu seja o mais bem-sucedido financeiramente. Se alguém tem que remunerar alguém entre mim e a escola, eu viveria 500 anos e não pagaria o que a escola me proporcionou. Eu não tenho salário, não ganho nada. Também não tenho compromisso de ir a todos os ensaios para cantar, vou quando posso, a Beija-Flor não me incomoda quando tenho uma temporada, por exemplo, de três meses na Europa. Não tem nada assinado, nada de contrato, nada de dinheiro, é assim desde 1975. Logicamente que quando a corda aperta o Anísio paga o pato, né? Eu mordo e mordo bonito. Já tive várias propostas de outras escolas de apartamento, de botar 1 milhão na conta, não sei se era blefe também.

Alguma escola insistiu mais para levar você para lá? *[Pensativo.]* Teve uma, mas deixa pra lá... Uma escola azul e branca também, mas isso foi lá atrás. Hoje eles nem me perguntam mais.

Mas em 35 anos você nunca pensou em deixar a Beija-Flor? Não! Já briguei com todo mundo lá, menos com o Anísio, que aí é briga ruim... De vez em quando o pau quebra, mas é coisa de família.

Você vive do que então? Venda de discos, shows, contratos publicitá-

MULTISOLUTION
TIHUANA
É TNT
TNT DETONE
WWW.TNTENERGYDRINK.COM.BR
/tntenergetico YouTube
/tntenergydrink facebook
@energydrinktnt twitter
TNT
ENERGY DRINK
Composto Liquido Pronto para
Consumo à Base de Taurina
Beba Gelado • Gaseificado
269ml
Com Taurina
TNT
ENERGY DRINK
zero açúcar
Composto Liquido Pronto para
Consumo à Base de Taurina
Beba Gelado • Gaseificado
269ml
Com Taurina

rios. Geralmente fica pior em época de festa junina, quando predominam outros segmentos, mas em compensação é verão na Europa, e é quando eu meto o pé. Aí pintam uns eurozinhos...

Você passou por alguma demonstração de racismo nessas temporadas na Europa? Uma vez, na Alemanha, a gente saltou numa estação de trem de madrugada e foi andando até o hotel em Dusseldorf. Eram uns 20 minutos de caminhada. Táxi, só ligando, e a gente não sabia. Demos de cara com uns dez carecas de bota metidos a racistas, eles vieram na nossa direção, e a gente se preparou para eles também. Tinha um na banda que arranhava um alemão e falou pros caras: "Aqui é Brasil, meu irmão". E eles desconversaram. Viram oito crioulos, vieram com negócio de racismo e perceberam que, se partissem pra dentro, o couro ia comer, ninguém ali ia apanhar deles, não. Nas estações de trem geralmente os policiais passam com os cachorros perto da gente de sacanagem; na imigração também, eles vêm com os cachorros como quem não quer nada justamente para perto da gente. E os cachorros nem aí...

Já foi barrado em algum lugar? Só uma vez que o cara cismou na Itália. Peguei uma pasta e dei pra ele. Quando abriu, de cara tinha uma foto minha com o Pelé, na outra com o Ronaldinho Gaúcho, na outra com o Lula. Depois disso nem pediram passaporte pro pessoal da minha banda. De repente umas três meninas que estavam chegando lá no mesmo voo quiseram entrar na aba e pediram para dizer que estavam comigo. Aí eu falei: "Não, senhora, no avião fizeram carão pra mim, puxei assunto e nem me deram papo, agora querem dizer que estão comigo? Estão não, comigo só os crioulos". *[Risos.]* Viu a minha moral aqui e quer entrar na minha aba? Não...

Falando em meninas, Pinah, passista que entrou com você na Beija-Flor, era a maior gostosa na época? Ela era maravilhosa, mas é minha irmãzinha. Pinah e *[a porta-bandeira]* Selminha Sorriso são duas irmãs que eu tenho.

Tirando as duas, não perdoava mais nada? Tive uma fase na vida que não passava nada; se viesse, morria. Tirando Pinah e Selminha, o resto morria geral. Antes de casar, no auge do sucesso, jovem, eu não perdoava nada. Podia ser bonita, feia, jovem, magra, gorda, a distinção era: morria ou não morria.

Sua contabilidade chega perto das mil mulheres? Mais ou menos. *[Risos.]* Já tive muitas, mas mil acho que é exagero. Fui bastante namorador. Sexo é importante; ninguém vive sem sexo.

Teve capa da PLAYBOY nessa trajetória? Teve. Namorei Nicole Puzzi, Adele Fátima, Enoli Lara e muitas que nem lembro o nome. Uma rainha de bateria, uma rainha de Carnaval. *[Risos.]* A

> “Namorei Nicole Puzzi, Adele Fátima, Enoli Lara, entre muitas outras. A Elaine, minha mulher, era uma das destaques mais disputadas da Beija-Flor”

minha mulher inclusive era uma das destaques mais disputadas na minha escola. Você vê que ela tem quarentinha, mas a bagagem ainda está ali, né?

Você está usando brinco, relógio e cordão com um beija-flor, tudo de ouro. É a sua principal vaidade? Eu gosto. Não sei se é autoafirmação, se é coisa de quem vem do nada. O Agnaldo Timóteo diz que, quando o crioulo dá mais sorte, ou casa com loira ou se pendura de ouro. Eu prefiro morena, mas me dou bem com o ouro. Gosto desde jovem. Ia pro baile às vezes só com o dinheiro da entrada e da passagem; se arrumasse uma namorada não podia pagar uma Coca-Cola pra moça, mas sempre bem vestido. Era talvez o mais bem vestido do baile. Não dava para usar ouro como hoje, mas já era vaidoso, usava um ourinho humilde. *[Risos.]* Minha vaidade é perfume, joia e andar bonito.

Você enfrentou um câncer de intestino em 2008. Como foi o impacto inicial da doença? Minha mulher que descobriu. Comentei que saía sangue nas minhas fezes, ela ficou preocupada, me levou para ver um negócio ali. Chegou lá, tinha marcado um exame. Era surpresa. Resultado: câncer no intestino. Mais quatro meses e não tinha mais jeito. Estava no nível 2, quase no 3, que é quando ele rompe o intestino e ataca outros lugares. Se entrasse no 3, saía pegando fígado, pulmão... E minha mulher com sete meses de gravidez. Fiz um ano de quimioterapia e seis meses de radioterapia. E faço colonoscopia todo ano porque é um câncer traiçoeiro, não dói, você não sente nada. A minha sorte foi que eu tive um alerta.

A primeira colonoscopia a gente nunca esquece? Você nem vê, eu nem imagino o tamanho do tubo. E nem de curiosidade quero conhecer esse tubo... Mas é tudo muito tranquilo.

Há perigo de o câncer voltar? Em mais três anos tenho que fazer exame para ver se ele não volta. Mas não vai voltar, não. Há essa remota possibilidade que acaba em 2013.

Você fez alguma coisa pensando que podia morrer? Eu comprei o meu apartamento em Copacabana por causa da pequenininha e casei rapidinho para não ter briga. *[Risos.]* Mas casar já era uma pretensão minha.

Falando em Copacabana, você mora de frente para o mar. Por que está reformando a casa onde nasceu, em Nova Iguaçu? Em 2012 vou ser candidato a prefeito de Nova Iguaçu. Acredito, por exemplo, que sou a personalidade mais conhecida nascida na Baixada, especialmente nesse bairro, e a rua em que eu nasci nem calçada é. Não tenho partido, estou escolhendo. E lógico que vou continuar com a minha música, mas quero ajudar.

RESULTADO! VOCÊ SABE DE ONDE VEM SUA ENERGIA!

Creatina, comparativo entre diversas fontes:

MIDWAY®

exata comunicação

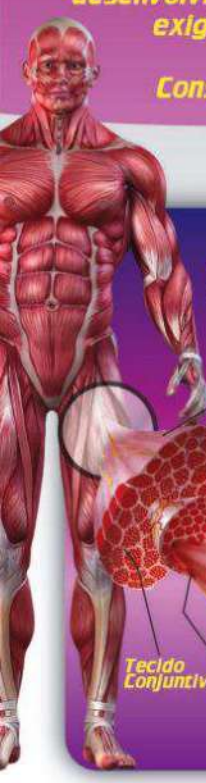
O sucesso do seu treino depende desta marca. A MIDWAY oferece mais de 150 apresentações em suplementos alimentares para lhe ajudar a conquistar seus objetivos.

Agora, você também pode conquistar ainda mais com a ajuda de nossa linha de CREATINAS apresentadas em 12 versões, desenvolvidas para os atletas mais exigentes.

Consulte nosso SITE!

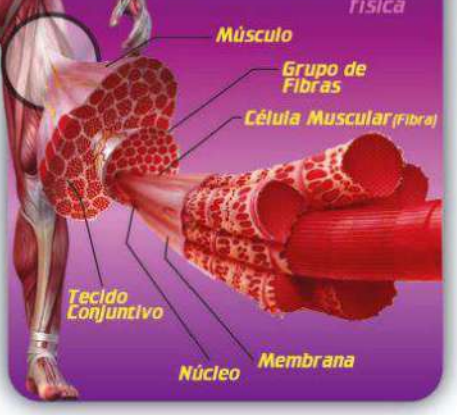
Follow us at:

www.midwaylabs.com.br



A Creatina

é essencial à ressintese do ATP nos músculos durante a atividade física



Creatine Way (120 Cápsulas)

Creatine Way (300 g)

Creatine Way (100 g)

Creatine Way (120 Tabletes)

"ESTES PRODUTOS FORNECEM 3G DE CREATINA POR PORÇÃO".
"ESTES PRODUTOS NÃO SUBSTITUEM UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E SEU CONSUMO DEVE SER ORIENTADO POR NUTRICIONISTA OU MÉDICO".
"NÃO EXCEDER O CONSUMO DIÁRIO RECOMENDADO NO RÓTULO OU SEGUIR ORIENTAÇÃO DE MÉDICO OU NUTRICIONISTA".
"ESTES PRODUTOS NÃO DEVEM SER CONSUMIDOS POR CRIANÇAS, GESTANTES, IDOSOS E PORTADORES DE ENFERMIDADES".
"O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE: NÃO EXISTEM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS COMPROVADAS DE QUE ESTES ALIMENTOS PREVINEM, TRATEM OU CUREM DOENÇAS".
ESTES PRODUTOS SÃO ISENTOS DE REGISTROS ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO RDC Nº 27 DE 06 DE AGOSTO DE 2010.
"NÃO CONTÉM GLÚTEN"

FITORIO Distribuidor Exclusivo RJ (21) 2293-6175

Você encontra estes produtos:

Drogaria Venancio (21) 3095-1000 · Farmácia Big · Farmácia Bompreço · Araujo Drogaria Drugstore · Nissei Drugstore · Bifarma · Farmácias Pague Menos Drugstore · Drogasil · Walmart Drogaria · Carrefour drogarias

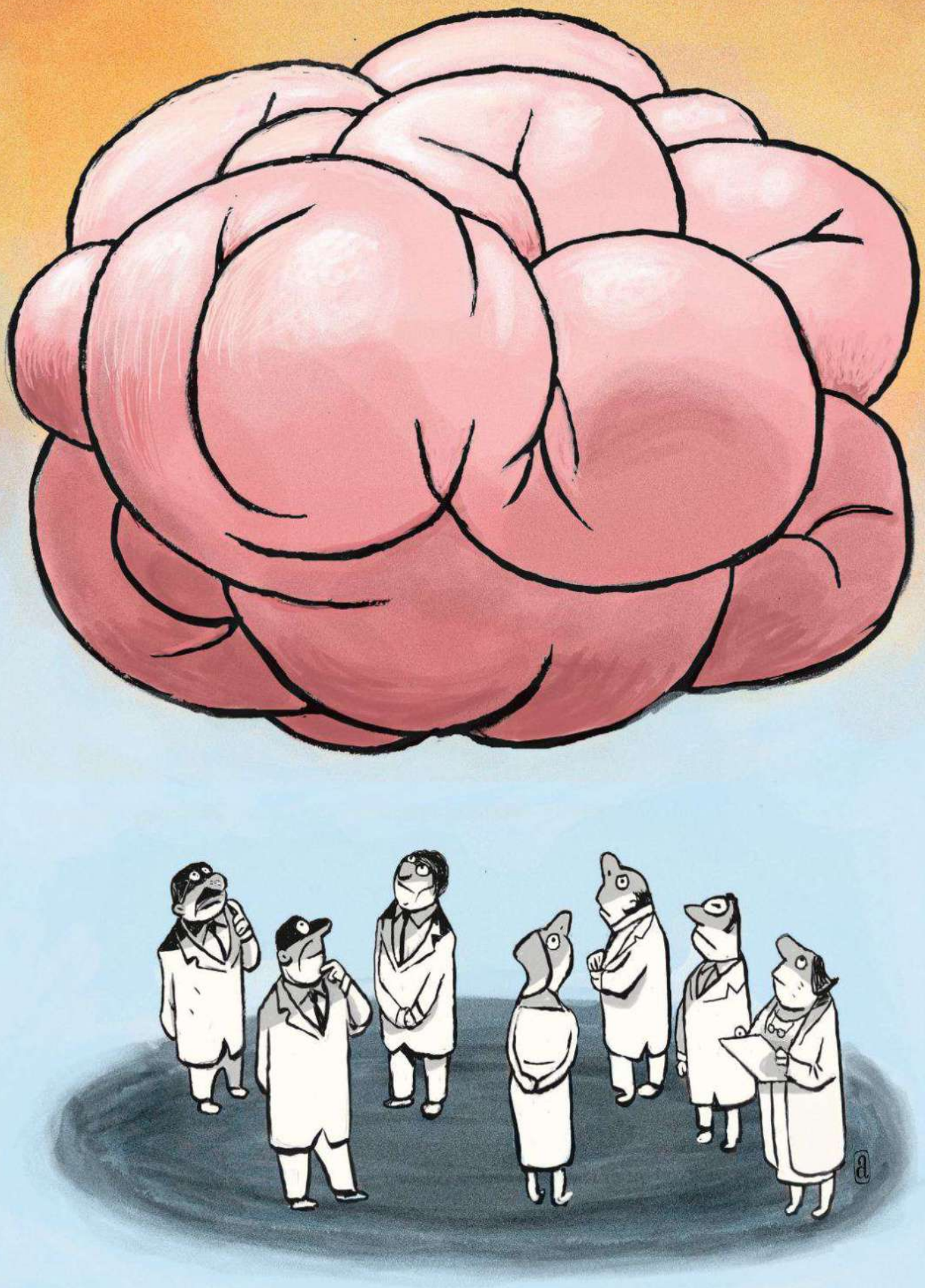
ELA É A NOSSA ESFINGE!

Por mais que tentem diminuir sua importância com apelidos grosseiros e expressões degradantes, não adianta: a bunda é e sempre será um dos nossos maiores símbolos nacionais

POR **TONY BELLOTTO**
ILUSTRAÇÃO **ANGELI**

Não importa que a língua portuguesa tenha tentado amaciá-la com eufemismos, figuras de linguagem e derivações tão inadequadas e grosseiras como "buzanfa", "pandeiro", "poupança" e até mesmo a politicamente incorreta "porta dos fundos" (em classificação preconceituosa como a que diferencia elevadores sociais dos de serviço). Nem que tenha desejado domesticá-la com substantivos idiotizados e bebezoides como o clássico bumbum, aquele em que as criancinhas passam Hypogloss quando assadas, ou o contido e insosso traseiro, o mesmo em que homens de bem e senhoras recatadas apoiam sua coluna quando resolvem sentar. Não adianta que os lusitanos tenham querido resumir a complexa, instigante e inspiradora geografia anatômica que equilibra glúteos e ânus em um genérico e compacto cu. Tampouco importa que a ironia popular tenha tentado desqualificá-la com expressões como "bundão", "bunda-mole" e "bunda-suja" para designar bobões, covardes e zés-ninguém, ou que defina os que sofrem de amor como tendo levado um pé na bunda e sugira aos que não querem trabalhar que sentem a bunda, ou que destile a inveja dos bem-sucedidos com desdenhosa afirmação de que nasceram com a bunda virada para a lua. O que importa é que o grande tesouro banto trazido nos porões dos navios negreiros pelas escravas de Angola tornou-se uma das mais fortes – e sem dúvida das mais expressivas – marcas de nossa identidade cultural. A bunda, a palavra e o que ela significa, é hoje tão brasileira quanto a caipirinha, as praias cheias nos domingos de sol, o Carnaval e, sei lá, as inundações de janeiro. Reveladora de nosso despudor e de nosso indisfarçável paganismo – ao contrário dos americanos, que veneram os seios e assim dão algum sentido nutricional e religioso ao objeto de seu desejo culpado –, a bunda é o recôndito da beleza selvagem e física despida de culpa como a flor que nasce do lodo, pois entre a insustentável leveza das nádegas se mesclam os olores e viscos do mais intrigante e precioso dos enigmas humanos: o prazer pelo prazer. Sim, a bunda é a nossa esfinge! E a nossa maçã! Assim sendo, tão brasileira, recorro a um poeta francês, Verlaine, para reverenciá-la: "E essas nádegas ainda, lua de dois quartos, alegre e misteriosa, em que depois irei alojar meus sonhos de poeta, meu terno coração e meus sonhos de esteta".

Tony Bellotto é guitarrista e autor de *Bellini e a Esfinge*, *Bellini e o Demônio*, *Bellini e os Espíritos*, *BR 163*, *Os Insones*, *O Livro do Guitarrista* e *No Buraco*

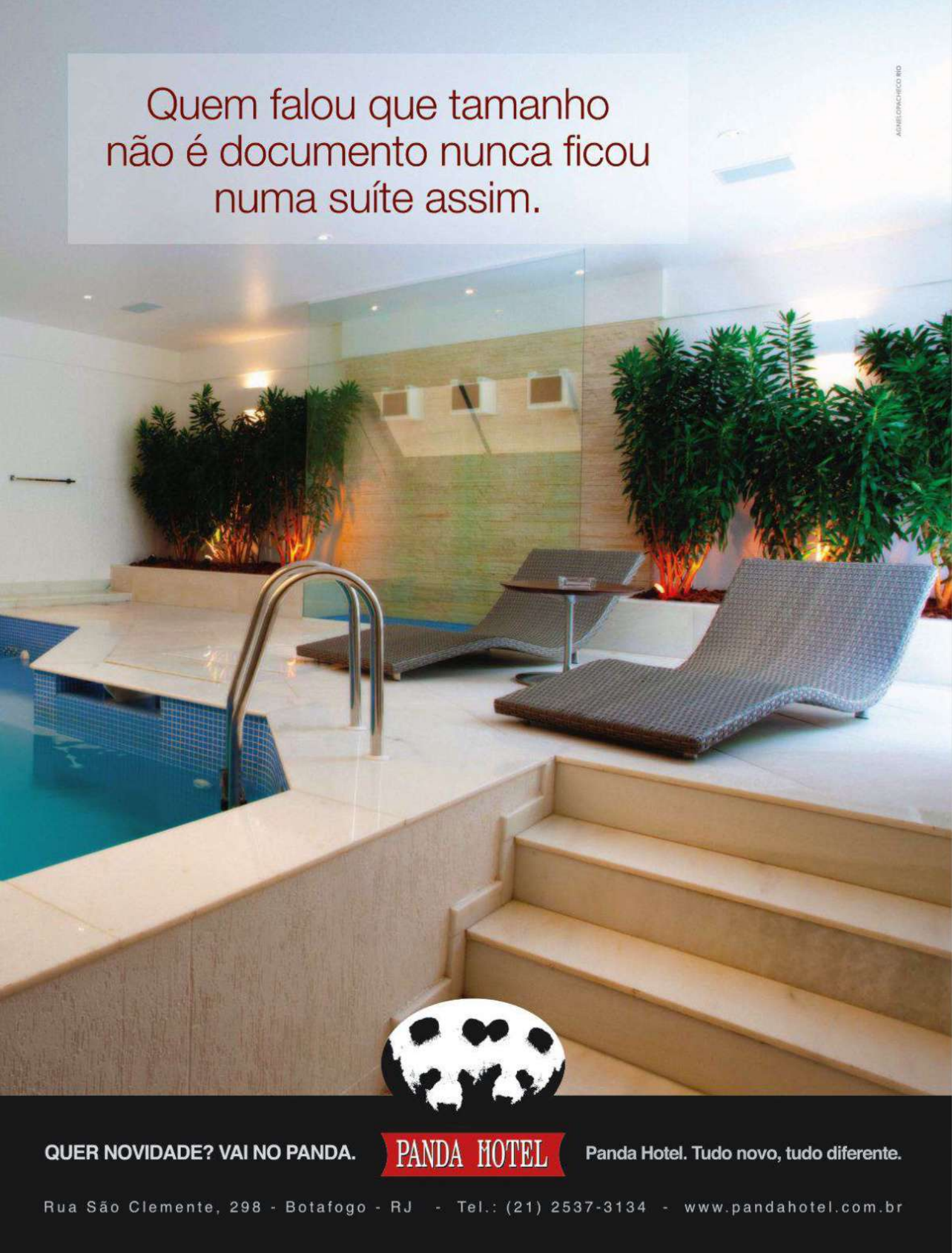


O QUE É QUE A BAIANA TEM...

Segunda colocada no Concurso PLAYBOY Preferência Nacional, Manhana Castro tem atributos dignos de figurar na obra de Jorge Amado e Dorival Caymmi. Nas próximas páginas você poderá apreciar toda a malemolência dessa morena tão gostosa e apimentada quanto um bom acarajé

FOTOS **SERGIO KOVACEVICK**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** E **ALFREDO M.R. VICENTE** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** PRODUÇÃO DE LOCAÇÃO **ALEXANDRE ROCHA** ESTILO **MARCIO VICENTINI**
CABELO E MAQUIAGEM **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **JOÃO VEGAS** E **JOSÉ GONÇALVES CRÉDITOS** ROPAHRARA, (11) 3255-3661


Quem falou que tamanho
não é documento nunca ficou
numa suíte assim.
AGNELO PACHECO RIO
QUER NOVIDADE? VAI NO PANDA.
PANDA HOTEL
Panda Hotel. Tudo novo, tudo diferente.
Rua São Clemente, 298 - Botafogo - RJ - Tel.: (21) 2537-3134 - www.pandahotel.com.br

GUIA PLAYBOY DO CARNAVAL 2011

Tudo o que você precisa saber para deixar cair e se esbaldar nas melhores folias do país

POR **ULISSES MATTOS** E **LEONARDO FILIPO,** DO RIO, **CAMILA GOMES,** DE SALVADOR, E **EDUARDO MACHADO,** DO RECIFE E DE OLINDA

ILUSTRAÇÃO: JAPS

DEUS SALVE AS RAINHAS!

A ficha completa e duas perguntas para seis belas que vão à frente das baterias na Sapucaí

BRUNA BRUNO

União da Ilha, segunda, dia 7/3, às 21h

Altura: 1,68 m
Peso: 62 kg
Busto: 89 cm
Cintura: 70 cm
Quadris: 104 cm
Anos de avenida: 6

O que é pior, ficar fora de forma ou ser acusada de ser a verdadeira paradinha da bateria? Ficar fora de forma não pode acontecer, pois a função da rainha é animar e apresentar a bateria. Já ser a paradinha não acontece quando a rainha se compromete com o posto.

O que é mais importante, o tamanho do bumbo ou o jeito da batida? O bumbo é o que dá o andamento, por isso o jeito da batida é tão importante.

[1]

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO DE MODA **ANA HORA** E **GIULIA HORA ROLY** MAQUIAGEM E CABELO **REGIANE CELYE**

0h15

ADRIANE GALISTEU

Unidos da Tijuca

Altura: 1,74 m
Peso: 56 kg
Busto: 92 cm
Cintura: 63 cm
Quadris: 92 cm
Anos de avenida: 11

O que é pior, desfilar fora de forma ou ser acusada de ser a verdadeira paradinha da bateria? As duas coisas. É difícil uma rainha fora de forma e que não saiba sambar. E a forma está nos olhos de quem vê.

O que é mais importante, o tamanho do bumbo ou o jeito da batida? Que pergunta engraçada! É o jeito da batida, sem dúvida!

1h20

SABRINA SATO

Vila Isabel

Altura: 1,69 m
Peso: 59 kg
Busto: 87 cm
Cintura: 64 cm
Quadris: 97 cm
Anos de avenida: 10

O que é pior, desfilar fora de forma ou ser acusada de ser a verdadeira paradinha da bateria? Ser a paradinha! O desempenho da rainha conta ponto pra escola, é muito importante.

O que é mais importante, o tamanho do bumbo ou o jeito da batida? Os dois! E ter uma boa comissão de frente também é importante!

2h25

RENATA SANTOS

Mangueira

Altura: 1,70 m
Peso: 65 kg
Busto: 84 cm
Cintura: 65 cm
Quadris: 102 cm
Anos de avenida: 10

O que é pior, desfilar fora de forma ou ser acusada de ser a verdadeira paradinha da bateria? Definitivamente, desfilar fora de forma *[Risos.]* Rainha paradinha não dá! Por isso é preciso malhar e ensaiar com a bateria.

O que é mais importante, o tamanho do bumbo ou o jeito da batida? O jeito da batida! Isso realmente não pode faltar.

23h10

SHERON MENEZES

Portela

Altura: 1,67 m
Peso: não sabe
Busto: 83 cm
Quadris: 97 cm
Cintura: 63 cm
Anos de avenida: 4

O que é pior, ficar fora de forma ou ser acusada de ser a verdadeira paradinha da bateria? Acho que o Carnaval exige sempre uma boa forma. Por isso é preciso fazer muito exercício, ter uma boa alimentação e muitas horas de sono.

O que é mais importante, o tamanho do bumbo ou o jeito da batida? Não entendi a pergunta...

1h20

ELLEN ROCCHE

Porto da Pedra

Altura: 1,76 m
Peso: 58 kg
Busto: 92 cm
Quadris: 100 cm
Cintura: 57 cm
Anos de avenida: 11

O que é pior, ficar fora de forma ou ser acusada de ser a verdadeira paradinha da bateria? Ser acusada de ser a paradinha. Carnaval é alegria, é amor; holofote é consequência. A diversão é que é o grande barato.

O que é mais importante, o tamanho do bumbo ou o jeito da batida? O importante é ter amor por aquilo que se faz.

FOTOS: [1] JORGE BISPO; [2] AGNEWS; [3] MARCOS PINTO; [4] JOÃO CORDEIRO JR./FOLHA IMAGEM; [5] EDU LOPES

Ibrahim Sued, Pelé, Ursula Andress e o então prefeito Marcos Tamoio no Baile da Cidade em 1979

[1]

VAMOS A BAILAR!

Os bailes estão de volta ao Rio. Por isso selecionamos as duas melhores novidades e um que resiste ao tempo

BAILE DE GALA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO É a abertura oficial do Carnaval carioca. Mas não se deve esperar nenhuma "abertura" mais ousada em função da presença de autoridades como o prefeito e o governador do Rio. "Vamos exigir apenas traje branco ou fantasia", diz Ricardo Amaral, um dos organizadores. Tem shows com Jorge Aragão, a bateria do Salgueiro e o Bloco Suvaco de Cristo, além de concurso de fantasias. **Dia 3/3 (qui.) no Armazém 4, Píer Mauá (Avenida Rodrigues Alves, 10, Praça Mauá), das 22h às 5h. Entre R$ 210 (feminino, pista) e R$ 1 280 (mesa para quatro pessoas) no Ingresso.com.**

FUN CARNIVAL São dois bailes integrados que vão exibir os desfiles das escolas de samba para quem achar mais confortável ver a distância em uma grande tela de LED. Rola ainda o Bloco Cais na Folia, e baterias, cantores e passistas das escolas passarão por lá. **Dias 6 e 7/3 (dom. e seg.) no Armazém 4, Píer Mauá, das 20h às 5h. Cada noite entre R$ 130 (individual) e R$ 2 160 (camarote para 12 pessoas) no Ingresso.com.**

BAILE DA MANGUEIRA Este é um da safra de bailes que deram a fama de Sodoma e Gomorra ao Rio. Há mais de 25 anos no calendário, será realizado na nova sede, no Centro, com show da bateria da Mangueira e passistas. **Dia 5/3 (sáb.) na Avenida 13 de Maio, 23, Centro, a partir das 23h. Entre R$ 70 (pista) e R$ 350 (mesa para quatro pessoas). Reservas pelo tel. (21) 2239-4448.**

O DONO DA FESTA

Conversamos com Ricardo Amaral, um dos responsáveis pela volta dos bailes neste ano

Clóvis Bornay teria alguma chance se enfrentasse Lady Gaga em um concurso de fantasias? O Bornay é eterno, criador de um estilo, um "bicha louca" maravilhoso. Lady Gaga é uma sub-Madonna, uma caricatura sem graça de sua inspiradora. Bornay ganharia fácil.

Ao longo da história dos bailes os seios cresceram ou as fantasias encolheram? Ambos. Os seios foram bombados com esse terrível silicone, e as fantasias estão menores a cada dia que passa. O Carnaval é tempo de liberação!

Que líder mundial você gostaria de ver em um baile de Carnaval carioca? O presidente francês, Nicolas Sarkozy. Mas meu interesse é pela primeira-dama, Carla Bruni, que, com todo o respeito, joga um bolão!

Amaral: fã do Bornay e da Bruni

[2]

Ê-BALAÔ!

Os cinco refrãos dos sambas deste ano que você precisa aprender para fazer bonito na Sapucaí

"Caldeirão vai ferver / a Grande Rio chegou / vem trazer pra você uma porção de amor / é a receita que a bruxinha ensinou."
A Grande Rio aborda o misticismo de Florianópolis

"Quando o amor invade a alma / é magia, é inspiração pra nossa canção, poesia / O beijo na flor é só pra dizer / como é grande o meu amor por você."
A Beija-Flor homenageia o rei Roberto Carlos

"Modéstia à parte, amigo, sou da Vila / Quem é bamba nem sequer vacila / Envolvido em cabelos, me sinto arrepiar / Feitiço refletindo no olhar."
A Vila Isabel tem os cabelos como tema

"Onde está? Diz aí / Carlota Joaquina veio descobrir / Na busca o bonde da Lapa / Madame Satã. Pequena notável / requebra até de manhã."
O Salgueiro fala do Rio no cinema

"Mangueira é nação / É comunidade! / 'Minha Festa', teu samba ninguém vai calar! / Sou teu filho fiel / Estação Primeira / Por tua bandeira vou sempre lutar!"
A Mangueira presta tributo a Nelson Cavaquinho

SAMBA DE PRIMEIRA

Cansou de samba de enredo e marchinhas? Saiba onde ouvir samba de raiz durante o Carnaval

Quem sentir uma saudade incontrolável do samba de raiz tem aonde ir no Rio durante o Carnaval. A melhor dica é a **Pedra do Sal**, uma das rodas mais floridas da cidade. A turma sai em forma de bloco na segunda-feira 7, a partir das 19 horas, e volta ao pé da Pedra do Sal. Já o Samba Luzia se apresenta na sexta-feira 4 na laje do **Clube Santa Luzia**, que tem uma belíssima vista da Baía de Guanabara. Como a batucada vai até as 4 horas, tem gente que sai dali direto para o desfile do Bola Preta, no sábado de manhã.

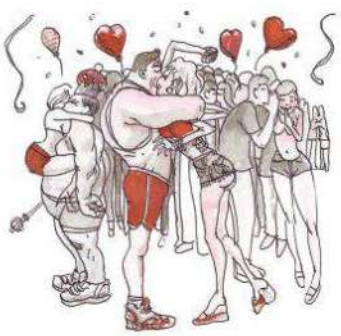
PEDRA DO SAL Dia 7/3 (seg.), a partir das 19h na Rua Argemiro Bulcão, no Largo do João da Baiana, Saúde. Grátis. CLUBE SANTA LUZIA Dia 4/3 (sex.), às 22h, na Avenida Almirante Silvio de Noronha, 300, Centro. R$ 20.

Samba, linda, samba: as moças mostram o requebrado no Clube Santa Luzia

[3]

UM BLOCO PARA CHAMAR DE SEU

Entre tantas opções no Carnaval de rua do Rio, selecionamos quatro realmente imperdíveis



PARA PEGAR MULHER: SIMPATIA É QUASE AMOR A probabilidade de encontrar alguém é maior em um bloco com milhares de pessoas. E tudo fica melhor com sambas que sempre falam de beijo na boca e agarramento. **Dia 6/3 (dom.); concentra na Praça General Osório, em Ipanema, às 15h.**

PARA QUEM TEM DISPOSIÇÃO: CÉU NA TERRA Neste ano o percurso diminuiu em mais da metade do trajeto. Ainda assim é preciso pique para chegar a Santa Teresa cedo para acompanhar as marchinhas da orquestra. **Dia 5/3 (sáb); sai da Praça Odylo Costa Neto, em Santa Teresa, às 7h.**

PARA CURTIR A TRADIÇÃO: BOLA PRETA Na rua desde 1918, é o bisavô dos blocos do Rio. Tem garantidas as presenças graciosas da atriz Leandra Leal como porta-estandarte e da cantora Maria Rita como madrinha. **Dia 5/3 (sáb.); sai da Avenida Rio Branco, na Cinelândia, às 10h.**

PARA OUVIR OUTROS SONS: CORDÃO DO BOITATÁ É o mais singular por ter quase todo mundo de fantasia, tocar música de ritmos variados, desfilar pelas ruas do Rio Antigo e terminar com um baile a céu aberto. **Dia 6/3 (dom.); concentra na Rua do Mercado, Centro, às 7h, e estaciona na Praça XV às 12h.**

ILUSTRAÇÕES: EDUARDO BELGA; FOTOS: [1] ANIBAL PHILOT/AGÊNCIA O GLOBO; [2] ARI LAGO; [3] RODRIGO BUENO

Ivete à frente do Coruja: um dos blocos em que dá para comprar o ingresso [1]

AINDA DÁ TEMPO, MEU REI!

Até o fim de fevereiro você consegue garantir sua entrada nesses blocos. Então corra!

BLOCO CORUJA Um dos mais tradicionais do Carnaval baiano, é comandado por Ivete Sangalo, que costuma convidar outros artistas. **Sai no domingo e na terça no circuito Avenida, a partir das 13h, e na segunda no Barra–Ondina, a partir das 16h. Desde R$ 650 reais por dia pelo AxéMix (www.axemix.com.br).**

BLOCO SALVADOR O DJ francês David Guetta é a atração principal na terça-feira de Carnaval no circuito Barra–Ondina. Ivete Sangalo anima os foliões na sexta-feira. O público reúne mulheres bonitas e suadas. **Sai na sexta e na terça no circuito Barra–Ondina (sem horários definidos até o fechamento desta edição). Desde R$ 350 reais por dia no AxéMix.**

BLOCO NANA BANANA A banda Chiclete com Banana comanda o bloco na sexta e no sábado – a Timbalada faz o esquenta na quinta. **Sai na quinta, a partir das 18h, na sexta e no sábado, a partir das 15h, no circuito Barra–Ondina. Desde R$ 310 reais na Central do Carnaval (www.centraldocarnaval.com.br).**

UMA COMIDINHA RÁPIDA NA RUA

Entre um bloco e outro, saiba onde comer bem e sem riscos em Salvador

SANDWICH HALL O Porreta Burger (7,50 reais) é feito com hambúrguer, presunto, queijo, salada e bacon. **Rua Oswaldo Ribeiro, 45, Ondina, tel. (71) 3247-4981. Durante o Carnaval fecha às 7h.**

SPEED LANCHES Entre os sanduíches, o Sol Retado (8,40 reais) vem com carne-de-sol acebolada, queijo, presunto e salada. Há também pratos rápidos e uma boa variedade de sucos. **Avenida Oceânica, Ondina, tel. (71) 3497-9079. Funciona 24 horas.**

Suco 24 horas: momento da recuperação [2]

SUCO 24 HORAS Entre as 75 opções de sanduíches oferecidas pela casa destaca-se o cheese-filé (9 reais). A dica é pedir junto com o açaí com morango (8 reais) para recuperar as energias e voltar para a folia! **Rua Miguel Burnier, 108, Barra, tel. (71) 3011-4741. Funciona 24 horas.**

O FREVO ETÍLICO

Como Olinda e Recife têm dois dos carnavais mais animados do país, selecionamos quatro bares para antes, durante e depois da folia

O Central é o lugar para ir na sexta à noite e saber quais vão ser as boas do Carnaval

[3]

Fiteiro: uma coxinha de primeira

[4]

CENTRAL O bar do momento no Recife é obrigatório na sexta-feira de Carnaval. As mesas na calçada, a vizinhança formada por botecos e a frequência privilegiada vão deixar você por dentro de tudo o que vai rolar nos quatro dias seguintes. **Rua Mamede Simões, 144, Boa Vista, Recife, tel. (81) 3222-7622. De seg. a sex., das 12h às 2h; sáb., das 20h às 2h.**

BODEGA DE VÉIO Edval Hermínio da Silva, o Véio, não admite que seu estabelecimento seja chamado de bar. "Bar tem garçom; isto aqui é uma bodega!" Entre um bloco e outro, cerveja gelada e as cachaças artesanais do interior de Pernambuco, como a Triunfo (3 reais a dose), e também o sanduíche de queijo-do-reino com pastrami (5 reais). **Rua do Amparo, 212, Olinda, tel. (81) 3429-0185. De seg. a sáb., das 9h às 23h; dom., das 8h às 14h e das 16h às 20h.**

FITEIRO Localizado no epicentro da folia, serve chope Brahma estupidamente gelado. Uma opção é reservar uma mesa com antecedência para os dias de festa. Experimente o escondidinho de charque (12 reais) e a coxinha de galinha (6 reais). **Rua do Bom Jesus, 35, Recife Antigo, Recife, tel. (81) 3224-0664. Diariamente, das 11h até o último cliente.**

ALPHAIATE O Carnaval do Recife não tem programação oficial na Zona Sul, mas esse bar é o preferido da galera para esquentar as turbinas antes de encarar as ladeiras ou depois de seguir os blocos. E neste ano estreia o Bar do Japa, quiosque do chef Márcio Fushimi dentro do Alphaiate para atender os fãs de comida japonesa. Não deixe de provar o ceviche (30 reais). Para os carnívoros, o bife de tira acompanhado de arroz piemontês (67,90 reais) é uma grande pedida. **Rua Arthur Muniz, 82, Boa Viagem, Recife, tel. (81) 3465-7588. Todos os dias, das 11h30 até o último cliente.**

CASA DA MOEDA A casa mais badalada do lado alternativo do Recife Antigo, o bar se destaca pelas comidas, em especial a galinha pernambucana e o picadinho com queijo gorgonzola (15 reais cada um). Da calçada do bar é possível acompanhar o movimento dos blocos e o desfile das folionas. O artista plástico Sérgio Altenkirch, proprietário da casa, monta instalações divertidas que são uma mão na roda para puxar conversa com as beldades das mesas ao lado. **Rua da Moeda, 150, Recife Antigo, Recife, tel. (81) 3034-1705. De ter. a dom., das 17h até o último cliente (sáb. a partir das 18h).**

FOTOS: [1] CACAU MANGABEIRA; [2] FERNANDO VIVAS; [3] HEUDES RÉGIS; [4] LÉO CALDAS/AGÊNCIA TITULAR

BUNDAS A ME CONFUNDIR

Uma viva lembrança de quando recortes de revistas transformaram um pequeno apartamento carioca na Capela Sistina das bundas

POR **ALDIR BLANC**
ILUSTRAÇÃO **ANGELI**

Um texto de Luis Fernando Verissimo em número antigo da PLAYBOY me fez corar até a raiz dos cabelos – nessa época eu tentava parecer um homem sério, tinha filhas... No tal texto Verissimo falava sobre sujeitos que organizam meticulosamente suas "bundotecas". Era mais sobre videomaníacos, o que eu até sou. Porém – ai, porém –, muito antes de o vídeo existir meu primo Dininho e eu fizemos uma histórica monumental bundoteca.

A ditadura corria solta, ou melhor, presa feito obstrução no intestino grosso. Eu estava infeliz com a crescente violência no Estácio, bairro carioca onde morava. Aí minha tia Nicinha deu o telefonema que mudou a minha vida.

– Aldir, querido, você é bom aluno, lê muito. Eu gostaria de convidá-lo para passar um período aqui em casa ajudando seu primo a estudar.

Acho que cheguei ao Largo da Segunda-Feira em 10 minutos. O primo Dininho era terrível. Vivia em ensaios do Salgueiro. Os sambas que eu ouvi na saudosa quadra Calça-Larga, Narcisa dando no pé (e no coração da gente), foram fundamentais para sonhar com a carreira de compositor. A área era fértil em empregadinhas antológicas, manicures dadivosas, normalistas em flor. Nada desses robôs siliconados do BBB. Mulheres de carne, osso e curvas complexas, de dar água na boca e melar a cueca. Um dos pontos mais famosos para os sarros locais era uma árvore com galhos baixos em forquilha na beira do Rio dos Trapicheiros (estou tendo modesta ereção).

O *Pasquim*, em cima de um anúncio dos cigarros Continental cujo slogan era "Preferência nacional", matou a cobra: substituiu o maço azul e branco por uma linda bunda, manteve o slogan e publicou a peça na quarta capa. Acho que foi criação do Jaguar. Tremendo sucesso. Naquele tempo a bunda era fetiche, tal qual é hoje.

Dininho e eu íamos ao Gino, figuraço, um jornaleiro italiano que se autointitulava "O Rei de Copacabana". Foi assassinado, como tantas outras pessoas legais, por um assaltante estúpido. No Gino havia algumas revistas sob o balcão, e os primos taradinhos compravam de tudo: *Mr, Lark, Club, Sir, Lui* e umas italianas meio escalafobéticas.

Com minha ajuda, Dininho passou milagrosamente para a Nacional de Economia. Meio perplexo com o fato, meu saudoso tio nos deu um quarto-e-privada na Senador Vergueiro.

Recortamos todas as bundas da coleção e destacamos as páginas centrais que tivessem bundas. Com esse belo material decoramos o abatedouro: chão, paredes, teto... Onde coubesse uma bunda lá estava ela.

Ficou deslumbrante. Era um local para os dois abilolados levarem mulher, mas às vezes eu pegava a chave e ia sozinho para uma emocionada contemplação da Capela Sistina que havíamos criado.

Corria uma lenda sobre uma PLAYBOY americana na qual uma mulher mítica, gostosíssima, estaria de bruços em um sofá marrom! Dininho e eu, incansáveis, fizemos buscas até sermos bem-sucedidos. A deusa era realmente espantosa. E que bunda! Colocamos a foto gigantesca em uma espécie de altar, aos pés da cama, construído especialmente para ela, a verdadeira Vênus Calipígea.

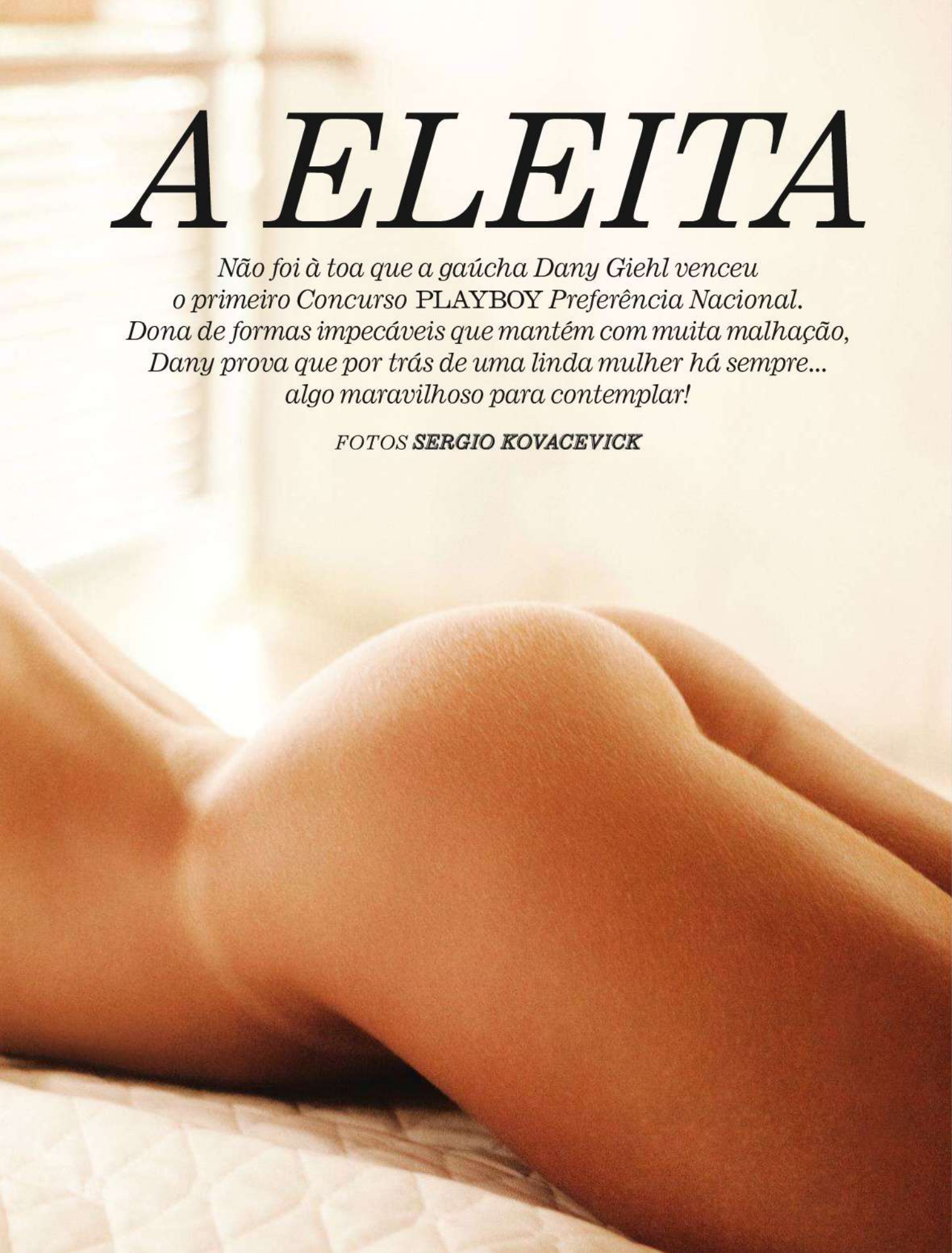
Durante três meses não foi preciso levar mulheres para o cafofo – a menos que quisessem permanecer quietas admirando a paisagem...

Aldir Blanc é compositor e cronista

A ELEITA

Não foi à toa que a gaúcha Dany Giehl venceu o primeiro Concurso PLAYBOY *Preferência Nacional. Dona de formas impecáveis que mantém com muita malhação, Dany prova que por trás de uma linda mulher há sempre... algo maravilhoso para contemplar!*

FOTOS **SERGIO KOVACEVICK**



Um beijo
Dany Giehl

NOME: Danielle Giehl

BUSTO: 85 cm CINTURA: 64 cm QUADRIS: 91 cm

DATA DE NASCIMENTO: 26-4-1989 SIGNO: Touro

NASCIDA EM: Dois Irmãos, RS

NO ANO PASSADO, O BUMBUM DE SABRINA SATO FOI ELEITO O MELHOR NA PLAYBOY. VOCÊ ACHA O SEU MAIS BONITO? Não acho mesmo. Até porque eles são muito diferentes. Mas me sinto até honrada por esse "duelo" com ela.

QUE CUIDADOS VOCÊ TEM COM O BUMBUM? Treino e faço musculação há três anos na minha academia. Meu namorado é o meu personal. E, além disso, eu também sou personal trainer e dou aulas de piscina.

AGORA QUE VOCÊ FOI ELEITA, PRETENDE COLOCAR O BUMBUM NO SEGURO? [Risos.] Sabe que nem pensei nisso? Mas acredito que não porque não tenho medo.

POR QUE VOCÊ ACHA QUE BRASILEIRO É TÃO FASCINADO POR BUNDA? Porque é linda e chama muita atenção. Diferente de peito, que você pode comprar, a bunda geralmente é natural e tem todo um charme.

ALÉM DELA, QUE OUTRO ATRIBUTO SEU MERECERIA UMA CAPA? Acho que meu olhar! Gosto muito não só da cor, mas do formato dos meus olhos.

QUE OUTROS BUMBUNS VOCÊ TEM COMO REFERÊNCIA? O da Juju Salimeni, que é maior que o meu, mas é muito bonito. O da Sabrina Sato também. Tem muitos outros, mas, como as meninas do Pânico estão sempre mostrando, acho que são os mais bonitos.

SE ALGUMA MULHER QUISESSE VER SUAS QUALIDADES MAIS DE PERTO, VOCÊ DEIXARIA? Só tocar? [Risos.] Acho melhor não. Prefiro deixar meu bumbum só para o meu namorado.

MAS COMO VOCÊ VAI FAZER COM AS CANTADAS QUE LEVAR DAQUI PARA A FRENTE? Acho que vou saber lidar contornando com meu carisma e minha educação.

EM QUE PARTE DO CORPO DOS HOMENS VOCÊ MAIS REPARA? Reparo no todo, no corpo por inteiro. Até por eu ser educadora física, gosto de um corpo sarado. Mas a cabeça da pessoa, ver se é um cara bacana, também é muito importante.

E QUE TIPO DE MULHER VOCÊ É NA CAMA? Depende do dia. Acho que mulher acaba sendo todos os tipos, de dominadora à submissa.

TOPARIA DESFILAR SÓ DE TAPA-SEXO NO CARNAVAL? Se o cachê fosse bom [risos]...

CRÉDITOS ROPAHRARA, (11) 3255-3661 **AGRADECIMENTOS ARQUITETO ANGELO BUCCI** (SPBR ARQUITETOS)

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** E **ALFREDO M.R. VICENTE** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI**
PRODUÇÃO DE LOCAÇÃO **ALEXANDRE ROCHA** ESTILO **MARCIO VICENTINI** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)**
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **JOÃO VEGAS** E **JOSÉ GONÇALVES**

NO CELULAR TEM MAIS. BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DE DANY GIEHL

CLARO, TIM E OI → Envie PLAYBOY para 85872
VIVO → Acesse a home wap da operadora → Tons e imagens → Categoria → Papel de parede → PLAYBOY

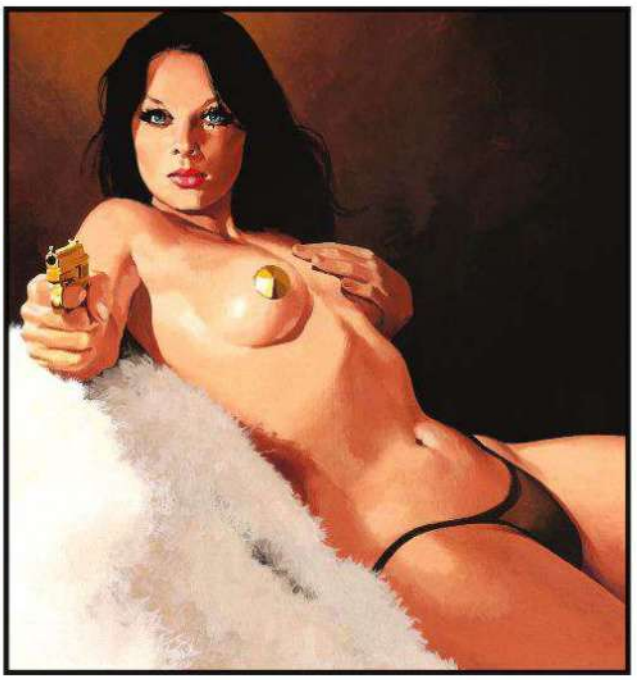
PARA ENCONTRAR MAIS PLAYBOY NO SEU CELULAR → Envie MPLAYBOY para 22745
Vídeos de DANY GIEHL no site *www.playboy.com.br*

A sexy espiã Brigitte Montfort, imortalizada no traço de Benicio

As delícias do crime

Autor de 2 200 capas de livros e 300 cartazes de cinema em 50 anos de trabalho, o gaúcho José Luiz Benicio tem finalmente sua obra lançada em livro. E o primeiro volume é dedicado à sua marca registrada: mulheres lindas, seminuas e invariavelmente fatais POR **JOÃO PEDRO JORGE**

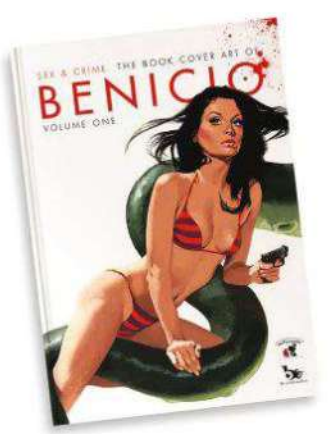
IMAGENS EXTRAÍDAS DO LIVRO *SEX AND CRIME – THE COVER ART OF BENICIO* (ED. REFERENCE PRESS)



É bem provável que você já tenha esbarrado mesmo sem querer com uma das ilustrações de Benicio. Afinal, em 71 anos de vida e 50 de carreira ele produziu 300 trabalhos para o cinema (são dele o clássico pôster de *Dona Flor e Seus Dois Maridos* e todos os cartazes dos Trapalhões com a trupe completa), 2 200 capas de livros e centenas de desenhos para as maiores revistas brasileiras – a PLAYBOY incluída, claro. Agora uma parte de sua obra está reunida no livro *Sex and Crime – The Cover Art of Benicio*, que será lançado em 16 de fevereiro no Cartel 011, na Rua Artur de Azevedo, 517, em São Paulo. O espaço abrigará uma exposição do autor até o dia 19.

Editado pela americana Reference Press, *Sex and Crime* é o primeiro de uma série de três volumes (os outros dois ainda não têm data para ser lançados) e foca os anos de Benicio como capista da editora Monterrey, pioneira na produção de pocket books no Brasil e responsável pelo selo ZZ7, dedicado a histórias policiais e de espionagem. "Eu nunca me interessei muito pelas histórias", confessa Benicio. "Eu lia uma resenha e tirava daquilo algumas informações. Mas as capas eram deslocadas da história. Não tinham um vínculo muito profundo com o conteúdo." O mesmo processo, diga-se, era utilizado para a produção dos cartazes cinematográficos. "Não dava para assistir a todos, claro. Eu baseei a maioria dos pôsteres em fotografias das filmagens."

Para o ZZ7 Benicio ilustrou capas de alguns clássicos da ficção pulp nacional, como *Giselle – A Espiã Nua que Abalou Paris*, escrito por David Nasser (um dos mais influentes jornalistas brasileiros nos anos 1950 e 1960), e deu forma à imortal Brigitte Montfort, a espiã número 1 da CIA. Com olhar sedutor e curvas fatais, a personagem criada pelo espanhol Lou Carrigan é a estrela principal de *Sex and Crime*. "A Brigitte tinha uma coisa de sex appeal meio Marilyn Monroe", compara. "Poucas mulheres têm isso. A Sharon Stone, apesar de estar meio coroa, daria uma boa Brigitte. Mas eu não conheço ninguém igual a ela. Gostaria muito de conhecer."



Sex and Crime – The Cover Art of Benicio
QUANTO: **US$ 29,95**
ONDE: **referencepress.com e brandstudiopress.com**

10 CLÁSSICOS ERÓTICOS PARA LER NA CAMA

Depois de fazer sexo, "ler sexo" é uma das maiores diversões que existem. A seguir uma lista dos dez livros que são leitura obrigatória para quem quer excitar a imaginação

POR **PAULO NOGUEIRA**
FOTOS **MARLOS BAKKER**

10

A HISTÓRIA DE O, de Pauline Réage

O décimo na lista é um clássico da submissão. Tinha de ser francês. Ninguém supera os franceses em preguiça, arrogância e sabedoria na arte do sexo. O livro, de 1954, é de Pauline Réage. É um nome falso dado o conteúdo chocante. Pouco antes da morte da autora soube-se que se tratava na verdade de Anne Desclos (1907-1998). O romance foi transformado em filme igualmente bom protagonizado pela *belle* Corinne Cléry.

Nada é mais erótico do que a submissão, como sabemos todos nós que mesmo não sendo franceses não somos bobos. O, fotógrafa de moda parisiense, aceita participar de uma sociedade secreta na qual as mulheres estão à completa disposição dos homens. Alguns detalhes são notáveis. As mulheres jamais vestem calcinha e devem ficar todo o tempo com as pernas levemente abertas.

O, como suas companheiras, ao dar tudo recebe tudo. Essa é a lógica da submissão, a qual se expressa de forma sublime no momento em que ela oferece a carne jovem para que seja marcada como se fosse gado a ferro quente por seu proprietário. A dor é a grande parceira da submissão nos jogos eróticos.

É sem dúvida um livro que não pode faltar em qualquer biblioteca erótica decente.

9

ENGRAÇADINHA, de Nelson Rodrigues

Nelson Rodrigues (1912-1980) foi melhor que o Brasil. Se tivesse escrito em inglês e nascido nos Estados Unidos, seria hoje um escritor da estatura de Hemingway.

E mais versátil: o melhor dele está nas peças absurdamente inovadoras e bem escritas, mas também no conto, no romance, nas crônicas de fatos diversos NR apresentou um nível irritantemente elevado.

Ele escreveu folhetins com os companheiros de redação olhando pelas costas aonde iam dar as tramas. Para coisas que achava pouco sérias, usava o pseudônimo retumbante de Suzana Flag.

Engraçadinha, ou *Asfalto Selvagem,* é dos anos 1940. É tão provocativo que, se um jihadista ler, pode decidir não mais explodir com uma bomba, e sim aproveitar as delícias terrenas proporcionadas pelas mulheres.

Ela é uma jovem suburbana carioca que enlouquece sexualmente todo mundo, inclusive uma prima. Sua beleza e sua libido são do tamanho do Redentor. Engraçadinha tem depois uma filha que é sua continuação na vertigem sexual, Silene.

As aventuras de Engraçadinha, Letícia, Silene e tanta gente são valorizadas pela prosa soberba de Nelson Rodrigues, um dos meus queridos entre os queridos, um gênio, um talento para juntar palavras só comparável em língua portuguesa a Machado de Assis, e se alguém disser que a mim mesmo eu abjuro.

8

O CRIME DO PADRE AMARO, de Eça de Queiroz

Você pode bem imaginar qual é o crime do padre Amaro.

Ele conquista o coração e a carne tenra de uma rapariga linda e pura, Amélia. Com seu realismo e seu brutal anticlericalismo, Eça de Queiroz (1845-1900) faz de *O Crime do Padre Amaro* um romance de elevado teor sexual. A conquista de Amélia pelo predador sexual de batina é lenta, gradual e segura. O leitor como que assiste de camarote.

Eça é um escritor que tem de ser lido. Seu manejo do português é soberbo. Ele tem a mesma estatura de gigantes como Balzac, Zola, Dostoievski e Machado de Assis. Dominou como poucos a arte de escrever romances. Você conhece a história de Portugal na segunda metade do século 19 pelas páginas de Eça.

O sexo em Machado de Assis era sutil. Você nem sequer tem certeza de que Capitu traiu o marido Bentinho porque fica no ar a possibilidade de ciúme doentio do narrador, o próprio Bentinho. Em Eça, não. O sexo é como ele é na vida real – uma força da natureza.

7

DECAMERON, de Boccaccio

A Idade Média ao menos na Itália era bem menos casta e religiosa do que você pode imaginar se olhar muito para aqueles afrescos cristãos. Copulava-se, e como, ali. Os homens viviam pouco e tratavam de semear as mulheres para garantir a sobrevivência de seus genes. As mulheres não pareciam se queixar.

É o que você percebe ao ler *Decameron*, de Boccaccio (1313-1375), livro que traz uma série de histórias entremeadas por um único fator: o sexo despudorado e quase sempre cômico.

Os conventos foram um lugar sob medida para Boccaccio – a imaginação masculina vibra sempre que um grupo de mulheres se enclausura, coloca uniforme e reza.

Decameron se transformou em um cultuado filme rodado em 1971 por Pier Paolo Pasolini. Os mais curiosos devem ler o livro primeiro e assistir ao filme depois. Os preguiçosos podem ver apenas a fita.

6

DESIDÉRIA, de Alberto Moravia

Desidéria, de Alberto Moravia (1907-1990), o grande romancista italiano, já se anuncia no nome da personagem principal e no título do livro.

Desidéria vem de *desejo*. Desejo sexual, naturalmente. Ninguém está falando aqui de chocolates.

Filha de uma prostituta, Desidéria é adotada por uma mulher sexualmente voraz. Ela própria também não é nada fraca nessa área, e em certo momento a mãe adotiva cobiça sua carne magnética. A narração é engenhosa. É feita na forma de entrevista. O narrador – "eu", como ele se identifica – faz perguntas a Desidéria. Como é clássico em Moravia, a história é passada em Roma. O romance foi transformado em filme venerado pelos amantes da arte erótica. Desidéria foi interpretada por Lara Wendel em 1980. Nesses dias Lara era capaz de convencer o papa a rezar o *Alcorão*.

Minha recomendação à comunidade é ir à melhor livraria e comprar não apenas *Desidéria*, mas tudo o que encontrar de Moravia.

5

ELOGIO DA MADRASTA, de Mario Vargas Llosa

Vargas Llosa (1936) tem uma obra grande em quantidade e em qualidade. É uma vergonha para os escritores brasileiros que tenha sido ele, um peruano, quem percebeu a grandeza dos *Sertões*, de Euclides da Cunha, e a oportunidade de romancear Canudos, o que ele fez com *A Guerra do Fim do Mundo*.

Também na literatura erótica Vargas Llosa se impôs. Ele é especialista em Schiele, o esplêndido pintor austríaco que deu às mulheres de seus quadros um ar de entrega sexual absoluta e arrebatadora. Schiele faz parte do enredo de *Elogio da Madrasta*, romance de Llosa que trata da iniciação amorosa de um garoto com a mulher de seu pai.

Há aí também um tributo de Llosa a seu romance predileto, *A Educação Sentimental*, de Flaubert. Em *Elogio da Madrasta* Llosa levou a educação sentimental de um jovem a níveis de completa carnalidade. Se a obra de Flaubert comove, a de Llosa excita.

4

ANTI-JUSTINE, de Restif de la Bretonne

Sade associou o prazer sexual à dor. Seu arquirrival La Bretonne (1734-1806) fez o oposto. O sexo para ele estava vinculado à alegria de viver. *Anti-Justine*, uma de suas obras capitais, é uma resposta a *Justine*, de Sade. Os dois livros figuram entre o que de melhor se produziu na mais atrevida literatura libertina da história – aquela que se fez na França no século 18.

Em *Anti-Justine*, o narrador conta suas aventuras sexuais, as quais começam quando muitos homens ainda acreditam pelo menos parcialmente em Papai Noel. Como o futuro Luís XV, o herói tem fixação por pés femininos, e são os de uma irmã sua que primeiro despertam seu interesse sexual. Os críticos e os leitores de Bretonne acabariam com uma dúvida que jamais se dissiparia: ele quis se opor a Sade mostrando, como o narrador afirma, que o sexo é puro prazer ou na verdade decidiu fazer um romance ainda mais pornográfico do que *Justine*?

Qualquer que seja a resposta, *Anti-Justine* se impõe como volume obrigatório em qualquer bibliografia libertina.

RELAÇÕES PERIGOSAS
Chordelos de Laclos

3

JOIAS INDISCRETAS, de Denis Diderot

Diderot (1713-1784), o enciclopedista francês, tinha um problema quando era bem jovem ainda: a amante exigira 50 luíses de ouro para não abandoná-lo. A solução que ele encontrou foi escrever às pressas um romance libertino, como era moda na França de seus dias, a segunda metade do século 19. Em 15 dias ele escreveu um romance do jeito que os leitores apreciavam. Levou-o a um editor, o qual lhe deu as moedas. "Então eu as atirei na saia da minha amada", lembraria Diderot.

O romance é *Joias Indiscretas*. A inspiração veio de *O Sofá*, de Crébillon, que figura nesta lista. Em vez de um sofá que observa as farras sexuais das pessoas, são joias. Mais uma vez a história é passada em um lugar que excitava os franceses pela sofisticação erótica apurada ao longo de séculos: a Arábia das *Mil e Uma Noites*. *As Joias Indiscretas*, fora seu valor erótico, é uma lembrança pungente do que um homem é capaz de fazer quando uma amante fogosa ameaça abandoná-lo.

2

O SOFÁ, de Crébillon Fils

Como era boa a literatura libertina francesa do século 18, quando os ventos da mudança radical varriam a França! *O Sofá*, de Crébillon (1707-1777), é um clássico erótico. Como muitos romances do gênero, a inspiração – improvável quando se pensa no mundo em que vivemos – é o Oriente misterioso e sensual dos maometanos, tão bem registrado nas *Mil e Uma Noites* e hoje símbolo do conservadorismo sexual.

Um homem que em uma outra vida foi sofá – ah, o humor e a imaginação dos franceses – narra a um rei o que testemunhou. E não foi pouca coisa. Crébillon toca na hipocrisia. O sofá diz que viu muita gente tomada pelo vício se empenhar não em mitigá-lo, e sim em escondê-lo. O livro, como tantos outros da mesma família, foi publicado anonimamente. Os franceses inventaram a arte de fazer amor e também a arte de escrever sobre fazer amor. Uma prosa charmosa, jamais vulgar, inteligente e sacana. *Voilà*.

Em uma biblioteca libertina decente, *O Sofá* e Crébillon são mandatórios.

1

RELAÇÕES PERIGOSAS, de Chordelos de Laclos

Este é o supremo da sutileza erótica. Laclos (1741-1803) escreveu um tipo de livro que fazia sucesso na França pré-revolucionária: um romance epistolar. Toda a trama – em que há sexo, sedução, cinismo e elegância, tudo misturado – gira em torno de cartas. O ócio esplêndido em que vivia a aristocracia francesa era em grande parte preenchido, como se pode ver em *Relações Perigosas*, pela prática de algo em que os plebeus e as plebeias atraentes estavam enfim incluídos – cópulas, cópulas e ainda cópulas. A versão cinematográfica de 1988 em que John Malkovich brilha como o canalha sedutor e manipulador Valmont está quase à altura do texto de Laclos. Ele queria escrever um romance que fugisse do comum e sobrevivesse à sua morte. O objetivo foi gloriosamente alcançado.

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** E **ALFREDO M.R. VICENTE** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **THÁSSIA FREITAS**

ALGUMA COISA ESTÁ FORA DA ORDEM

Há uma revolução em curso que começou nas favelas e nos subúrbios do Rio: agora são as Bundas, com B maiúsculo, que estão no comando

POR **JOÃO PAULO CUENCA**
ILUSTRAÇÃO **ANGELI**

Os maiores indícios da revolução que nos levará de uma vez por todas a uma civilização verdadeiramente bundocêntrica não estão nas curvas em exibição pelas praias do Brasil, nos festejos momescos que se aproximam ou ainda nas capas das revistas masculinas como esta que você segura.

Em um futuro próximo historiadores vão registrar em seus alfarrábios eletrônicos que essa revolução nada silenciosa teve seu epicentro no subúrbio e nas favelas do Rio de Janeiro, onde a Bunda não apenas é tema de música ("só tem popozão", "pra encará as popozudas tu tem que tá preparado" *(sic e um largo etc.)*, mas também é o que efetivamente orienta o baile daquelas bem guarnecidas cortes. Ali a Bunda não é mais a tímida donzela a aguardar seu cavalheiro grudada na parede, mas uma nova Bunda proativa que persegue seus objetos de desejo pelo salão.

Se até pouco tempo atrás os seres humanos do sexo masculino, especialmente deste lado do Equador, dedicavam grande parte de sua existência a perseguir com o olhar e outras partes a Bunda da mulher, os novos costumes inaugurados na década passada inverteram essa ordem de coisas. Agora nós é que somos adorados e procurados e escolhidos pela soberana Bunda, cada vez mais dona de si.

Atesto e dou testemunho colhido em alguns bailes da Baixada Fluminense, como o da Pirâmide de Heliópolis, em Heliópolis, em Belford Roxo, o da Via Show, em São João de Meriti, ou ainda o baile de segunda na Chopperia Rei do Bacalhau, em Duque de Caxias. Sob o grave ribombante dos subwoofers que sopra vento pelos nossos pés, o cortejo se organiza de forma muito diferente do que estamos acostumados. Ali o futuro se anuncia alvissareiro.

E o futuro é assim: começa na pista lotada, e você, paradão, mexendo os ombros (lembre-se de que homem não dança sozinho), bebericando a sua lata de cerveja e fazendo cara de paisagem. Até que uma delas o escolha. A aproximação da Bunda não será sutil e, quando você menos esperar, será deslocado para trás por uma delas. É quando, meu amigo, você finca o pé no salão: você chega junto. Em 5 minutos, em pé, sem tirar a roupa (você de bermuda, ela de shortinho jeans), a intimidade entre você e a Bunda que o escolheu o fará sentir-se como um priápico adolescente. E só depois, bem depois você verá e beijará o rosto daquela mulher.

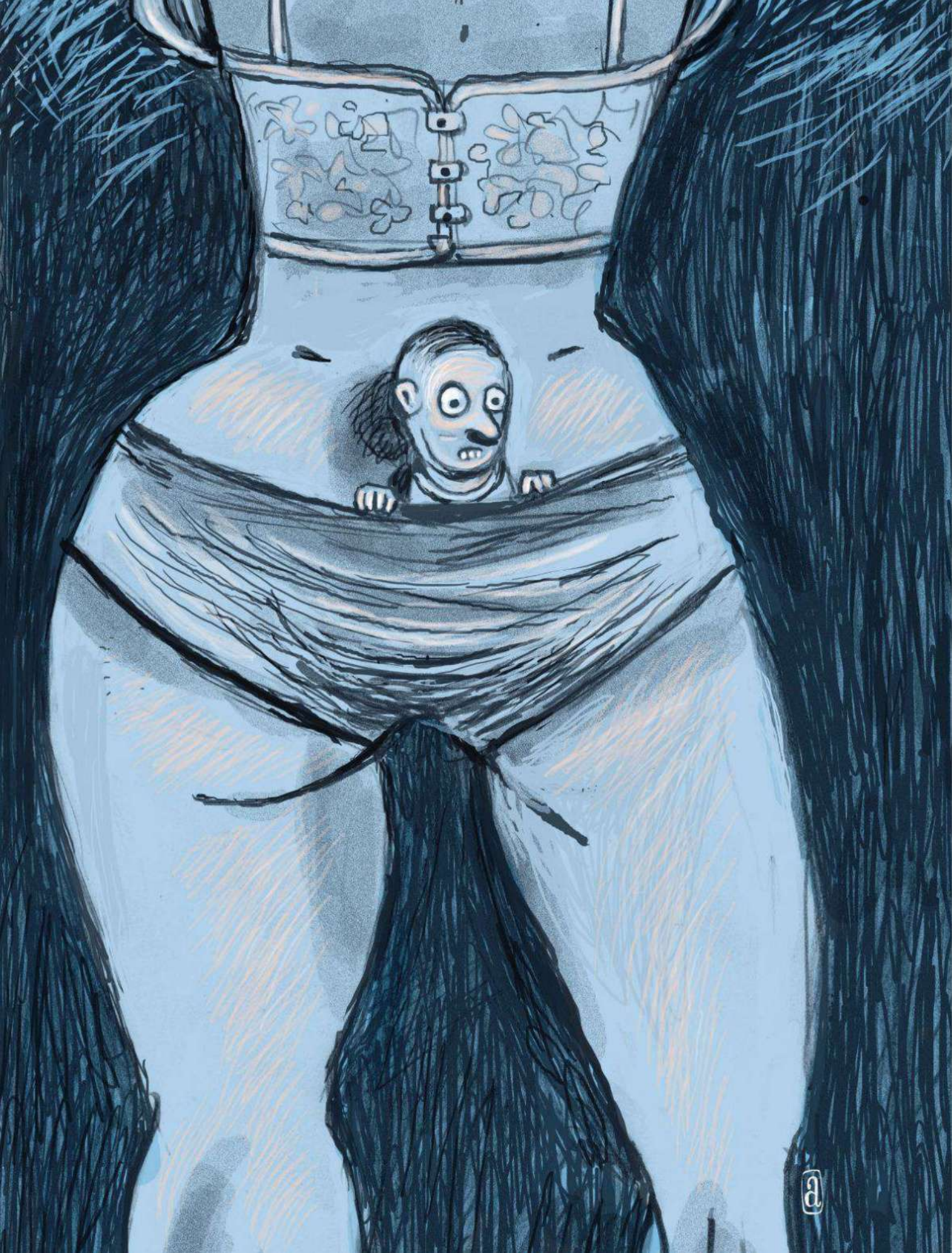
Ingênuo até que se acostume com o futuro, você vai pensar que é especial, dono do pedaço. Não é. Você, que antes perseguia Bundas, vai ter de se acostumar com essa nova ordem: são a Bunda e a dona da Bunda que o escolhem.

•

Bunda, como o leitor percebeu ao ler esre texto, é palavra que deve sempre se escrever iniciada em letra maiúscula. Sim, sabemos que Bunda é o cume da língua portuguesa, o vocábulo definitivo de um processo histórico e linguístico que envolve três continentes – e sabe-se lá quantas bundas e línguas. Mas digo Bunda não só por respeito, mas porque Bunda é a palavra mais sinestésica que pode haver. Bunda soa como bunda e também parece bunda – é só notar que em "Bunda" há três Bundas, uma ali na curva do B maiúsculo e outras na curvinha inferior do U e na curvinha superior do N.

E, se você reparar, no final o A é o movimento que fazemos com a boca, mesmo que sem som, quando olhamos para as Bundas do mundo – seus eternos reféns que sempre seremos.

João Paulo Cuenca é autor de *Corpo Presente*, *O Dia Mastroianni* e *O Único Final Feliz para uma História de Amor É um Acidente*



ELA FEZ DIREITO

Paola Feijó é outra gaúcha a subir no pódio do Concurso PLAYBOY Preferência Nacional. Professora de direito em Porto Alegre, ela mostra *ad corpus* que tem argumentos suficientes para arrancar aplausos do júri. *Data venia,* meritíssimo! FOTOS **SERGIO KOVACEVICK**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** E **ALFREDO M.R. VICENTE** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** PRODUÇÃO DE LOCAÇÃO **ALEXANDRE ROCHA** ESTILO **MARCIO VICENTINI** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **JOÃO VEGAS** E **JOSÉ GONÇALVES** **CRÉDITOS** ROPAHRARA, (11) 3255-3661; E CARRANO, (51) 2125-1555

A MARCHINHA EM MARCHA

Nas marchinhas o que interessa não é a brejeirice, mas sim o grau de picância. Há 176 delas com bananas no meio, ou aqui e ali, atravessadas. Tem pepino, cenoura, índio de apito, Zezé de cabeleira, cara querendo mamar, tudo, todos

Um, dois. Um, dois. O compasso era binário no piano de Chiquinha Gonzaga, prendada e virtuosa dona de casa exemplar, e corria – como em um cordão de Carnaval (ainda por inventar) – o ano de 1899. Dizem os estudiosos que o gênero nada mais era do que a extensão lógica das marchas portuguesas. Pura mágoa. Dona Chiquinha, em uma tarde de sol faltando 25 dias para o Carnaval, ou Entrudo, sentou-se ao piano e fez história. Compôs de enfiada o clássico *Ô abre Alas*, que muitos insistem em chamar de *Ó Abre Alas* como se espantados com o fato de uma mulher, inda que culta e esposa de militar, tivesse capacidade de inventar qualquer coisa que não fossem histórias do padeiro com a empregada do vizinho e semelhantes velhacarias.

Dona Chiquinha (respeitemo-la) sentiu logo que o tempo binário exigia brejeirice e duplo sentido. Até 1899 as coisas ditas e cantadas pelo vulgo só tinham um sentido. Talvez por isso só os realmente técnicos sabem a letra toda do – simplifiquemos – *Abre Alas*. Logo depois vem o verso "que eu quero passar". Sim, mas passar o quê? Sorrisos maliciosos acompanhavam os primeiros a cantarolar a *Entrudada*, pois esse foi seu primeiro nome. Quer passar? Então só pode ter besteira no meio. A letra toda de como se cantava o *novel* gênero musical é forte demais para explicitarmos em uma revista família em que raspadonas e bundudas, senhoritas em busca de fama e fortuna, sorriem para pedras e flores e são epifanias puras.

A marchinha, tal como o pouco que a conhecemos, floresceu com suas letras picantes e vaginais em um Rio e em uma São Paulo descobrindo, ou melhor, pondo (ah, como esse verbo deu marchinha!) suas vergonhas do lado, ao menos no que logo passou a ser conhecido, sem ironia, como Tríduo Momesco. Um período que vai dos anos 20 do século passado aos anos 1960, quando estrebucha e vira canção sertaneja de candango nos arredores da recém-inaugurada Brasília. Sobrou, como no poema de Drummond, pouco, muito pouco. Em ocasiões especiais, em geral fim de jogo de futebol, cantam uns poucos papalvos nostálgicos marchinhas de Nássara, Lamartine Babo e Braguinha. Corrigindo politicamente, é claro.

Por exemplo: "O teu cabelo não nega, moça afrodescendente, porque és afrodescendente na cor..." E: "Afrodescendente do cabelo duro, qual é o pente que te penteia?"

ILUSTRAÇÕES: LULA

O bom, o grande Nássara, em 1940, juntamente com Haroldo Lobo, compôs *Alá-la-ô*, à época com dois agás no nome da perigosa entidade divina islâmica: "Allah". Dizia a letra que vinham do Egito, que atravessaram o Deserto do Saara, que muitas vezes tiveram de rezar "Alá, meu bom Alá". Hoje em dia ou há umas poucas décadas pegariam garantido um fatwa pela proa. Na época ninguém ligou. Ficou tudo se entretendo com seus lança-perfumes, serpentinas, confetes e afrodescendentes de real valor. Fosse agora...

Mas o que interessa não é a brejeirice, mas sim o grau de picância. Eu, de estalo, sem provocação, cantarolo 20 marchinhas de fazer corar frades e freirinhas de pedra. Cito apenas os trechos que não ficaram alijados dos folguedos de outrora pelas autoridades competentes.

A conferir:

"Toco cru pegando fogo, fogo, fogo..." Uma do Braguinha que a Emilinha gravou, *Festa Brava*, que assim começava. "México, México, a tua festa brava é mesmo colossal..." Um pastel de queijo para quem adivinhar como se pronunciava nas ruas e nos festivos salões o nome do país amigo. Isso. Com U, com U! E aquela das mais líricas que começava (acho que era do Kid Pepe) falando que a Colombina no Pierrô, não abandonado, ao menos por enquanto, nele jogava rosas, e em uma voz muito romântica, Nuno Roland, com certeza, para vir logo em seguida o refrão debochado na voz dos Quatro Azes e Um Coringa!, "... e eu cravo nela, e eu cravo nela..." Lollobrigida em seu auge ganhou, sabe-se lá de quem (não, essa não passou na censura), uma marchinha cujo estribilho repetia várias vezes "Viva a Gina, viva a Gina". Com Sophia Loren era mais complicado.

Em 1941 o indefatigável Braguinha mandou lá sua brasa para o ano: "Apaga a vela, ó bela, apaga que eu quero dormir". Não pegou. A marchinha, digo. No mesmo ano, com Carmen Miranda abafando nos Estados Unidos, Antonio Almeida foi de semiplágio, à época chamavam, feito hoje, de "referência musical", ou então *homage*: "Chik chik chik chik chik bum..." E era para bisar. As marchinhas pediam muito bis. Facilitava a vida de todo mundo. Compositor e folião, essas duas espécies em extinção.

O ano de 1949, sabemos, sempre com Braguinha, dessa vez de parceria com Jean-Paul Sartre, mostrou e até hoje está aí dando sopa, ou lá o que for que as bananas dão: a Chiquita Bacana que se vestia com uma casca de banana-nanica. Há 176 marchinhas com bananas no meio, ou aqui e ali, atravessadas. Tem pepino, cenoura, índio de apito, Zezé de cabeleira, cara querendo mamar, tudo, todos. Ou melhor, tinha. Agora é isso que ninguém mais quer ver. Samba-enredo. E o arianodescendente Vincent Cassell e a afrodescendente Naomi Campbell. Tomando cerveja em camarote com gente – coitados – de telenovela.

Recordar é viver. Maestro, tira o dedo do nariz e taca aí uma marchinha. De preferência aquela do toco cru, que eu nunca peguei a segunda parte.

Ivan Lessa é jornalista e escritor e vê o mundo desde Londres

ALLAN SIEBER GRANDES VULTOS

©ALLAN SIEBER

MAURO A. WAGNER E BEETHOVEN

gastronomia

O Tronco: pele de mandioquinha com textura crocante, um dos pratos emblemáticos da cozinha de vanguarda do novo Clos de Tapas

QUANDO MENOS É MAIS

Tapas em porções mínimas fazem o sucesso do novo Clos de Tapas

POR LUCIANA LANCELLOTTI

Anote o nome: Clos de Tapas. O novo restaurante da Vila Nova Conceição chegou sem estardalhaço, mas já mostra a que veio. O ambiente contemporâneo (pé-direito alto, móveis com design arrojado, cozinha envidraçada, pedras, madeira) é cenário para a gastronomia de vanguarda espanhola que, aqui, é caminho para abrilhantar ingredientes brasileiros. O casal de chefs Ligia Karazawa (brasileira) e Raúl Jímenez (espanhol) apresenta porções mínimas, seguindo o conceito das tapas, para que se degustem várias sugestões. No couvert (12 reais), é divertido apertar a bisnaga preenchida com pasta de queijo e ervas sobre os minidiscos de massa de pastel. Compartilhe os quadradinhos dourados de queijo de coalho (23 reais) em matizes doces (caviar de melaço), ácidos (espuma de limão), amargos (jiló) e picantes (pimenta de bode). O delicado robalo em ceviche (24 reais) é servido com sopa fria de manjericão de cor púrpura. A estética da apresentação se destaca em O Tronco (16,80 reais): uma pele de mandioquinha com textura crocante cobre tubérculos e cogumelos cercada por pequenas folhas e flores frescas que chegam com um minivaso de ervas e gelo seco. Já o risoto de trigo e sirimole, com perfume baiano e textura cremosa, deixa gosto de quero-mais. O mesmo acontece com o leitão ao leite (34 reais) macio e servido com graviola, rabanete e cebolas. Vá.

Detalhe do ambiente contemporâneo da casa

Clos de Tapas **Rua Domingos Fernandes, 548, Vila Nova Conceição, tel. 3045-2291.** De ter. a qui., das 12h às 15h e das 19h30 às 23h; sex., das 12h às 15h e das 19h30 à 0h; sáb., das 13h às 16h e das 19h30 à 0h; dom., das 13h às 17h.

FOTOS: LÉO FELTRAN

Da esquerda para a direita, os detalhes de ambiente das casas que formam o melhor do circuito da Granja Viana: o clima azulado do Bandeira, a respeitável

FUJA PARA A GRANJA!

Um roteiro gastronômico da região mais bacana da Grande São Paulo

POR EDSON ARAN

A Granja Viana é uma área verde na região da Grande São Paulo dividida entre as cidades de Cotia e Carapicuíba. Nos últimos tempos a área verde remanescente da Mata Atlântica tem diminuído consideravelmente para dar lugar a condomínios de gosto para lá de duvidoso. Com o adensamento populacional quase tudo piorou – faltam água e luz e sobram congestionamentos –, mas uma coisa melhorou: os restaurantes!

O sofisticado francês Felix Bistrot sempre reinara absoluto no "centrinho" da Granja. E as ostras quentes à moda de Nantes continuam valendo uma visita. Mas, de dois anos para cá, as opções para boas refeições aumentaram de modo expressivo no bairro. Primeiro veio o Bandeira em uma ampla casa azul com mesas que se espalham por uma área arborizada. É comida de boteco, mas muito bem-feita. Os hambúrgueres são ótimos, em especial o que leva o nome da casa, um cheesesalada com queijo prato e bacon, e os PFs – arroz, feijão, fritas, couve e farofa com opção de filé, frango, picanha, pastéis, bombom de alcatra e calabresa artesanal – são bem preparados e saborosos.

Se o negócio é comer um bom churrasco, melhor passar em frente à Estação do Sino (tradicional "galeria" de lojas e restaurantes do centrinho) e entrar na Cabaña del Asado, filial do restaurante do Butantã. Os cortes são servidos no ponto certo, e as guarnições (arroz-de-carreteiro, arroz biro-biro, mandioca frita) são bem preparadas. A Cabaña tem ainda uma respeitável carta de vinhos com vários argentinos e uruguaios a preços convidativos. No jantar o restaurante também serve pizzas.

A cozinha oriental está bem representada no bairro. O Koizan, na Estação do Sino, é tão tradicional quanto o Felix Bistrot com seus sushis e sashimis feitos como manda a gastronomia japonesa. Recentemente o restaurante acrescentou ao cardápio ceviches, ostras grelhadas e carpaccios de salmão e polvo. Mas os sushis e sashimis tradicionais continuam lá e são imbatíveis. Só que agora, além do Koizan, tem também o Xin Hua, que fica na Vila Fênix em prédio construído em forma de praça espanhola originalmente para ser uma hí-

O céu, Cotia e Carapicuíba são os limites: comece com o PF do Bandeira (à esquerda), siga com o bife ancho da Cabaña del Asado, passe pelo hambúrguer

adega da Cabaña del Asado, o ambiente arejado do Deck, a tradição do Felix Bistrot, o aberto e bem iluminado O'Pub e os ricos detalhes do Xin Hua

pica e que hoje abriga várias lojas e restaurantes. Mais diversificado, o Xin Hua define-se como restaurante "oriental" e equilibra pratos das cozinhas chinesa e japonesa. Os temakis são saborosos e vêm enrolados em algas frescas e crocantes como deve ser. A Vila Fênix e o castelo Aragon, que fica ao lado, valem uma visita.

Outra novidade é o Granjardim, um centro comercial que abriu há menos de seis meses na Avenida São Camilo, via que dá acesso ao bairro. O "minishopping" reúne serviços, lojas, doceria e duas lanchonetes: O'Pub e Deck.

O'Pub é, bem, um pub irlandês. Não na aparência, pois é aberto e bem iluminado, mas no cardápio. O sanduíche que leva o nome da casa tem carne de porco tenra e desfiada servida com tomate, queijo, rúcula e cebolinha caramelizada na cerveja. Para acompanhar, a carta de cervejas inclui rótulos importados, como a La Trappe Blonde (da Holanda) e a NewCastle Brown Ale (da Inglaterra), entre outros. Ah, sim: no O'Pub também não falta a densa, cremosa e saborosa Guinness Draught irlandesa. Já o Deck é para refeições rápidas: hambúrgueres honestos e pratos leves que combinam grelhados e saladas para quem quer fugir das calorias.

A Granja Viana é ótima opção para uma escapada no fim de semana. Fica a apenas 20 minutos de São Paulo via Raposo Tavares. Mas vá com o GPS ligado. Não é fácil andar por lá, e o trânsito, à beira do insuportável, não dá margem a vacilos.

Bandeira **Rua José Felix de Oliveira, 764, tel. 4702-0690.** De seg. a qui., das 12h às 23h; sex. e sáb., das 12h às 23h30; dom., das 12h às 22h30.

Cabaña del Asado **Rua José Felix de Oliveira, 908, Cotia, tel. 4777-9111.** Seg., das 12h às 15h; ter. a sex., das 12h às 15h e das 19h às 23h; sáb., das 12h à 0h; dom., das 12h às 22h.

Deck **Avenida São Camilo, 980, loja 5, Cotia, tel. 4612-5191.** De ter. a dom., das 12h às 22h (de qui. a sáb., até as 23h).

Felix Bistrot **Rua José Felix de Oliveira, 555, tel. 4702-3555.** De ter. a sáb., das 12h às 15h e das 19h às 23h (sex. e sáb., até a 0h); dom. e seg., das 12h às 17h.

Koi Zan **Rua José Felix de Oliveira, 852, tel. 4702-6596.** De seg. a sex., das 12h às 14h30 e das 19h às 23h; sáb. e dom., das 12h à 0h.

O'Pub **Avenida São Camilo, 980, loja 12, tel. 4702-4773.** De ter. a qui., das 12h à 0h; sex. e sáb., das 12h à 1h; dom., das 12h às 22h.

Xin Hua **Rua José Felix de Oliveira, 359, tel. 4612-5480.** De ter. a dom., das 12h às 15h e das 19h às 23h.

do Deck, confira as ostras quentes do Felix Bistrot, prove o sanduíche de carne de porco desfiada do O'Pub e finalize com um combinado do chef do Xin Hua

FOTOS: LÉO FELTRAN

VOCÊ É O QUE VOCÊ COME! ENTÃO, NÃO VACILE.

Fitness
Sexo
Relacionamento
Nutrição
Saúde
Estilo
Carreira

EDITORA Abril

JÁ NAS BANCAS.

E também na lojaabril.com

Men's Health
VIVER MELHOR É FÁCIL

www.menshealth.com.br @menshealth_br

Nova filial do Così: reafirmando a Vila Nova Conceição como reduto gastronômico

TUDO EM DOBRO

La Paillote e Così abrem filiais na cidade

Dois restaurantes bem estabelecidos na cidade acabam de inaugurar filiais. Há quase 60 anos no Ipiranga, o La Paillote abriu uma nova casa nos Jardins com salão pequeno e pegada nostálgica. A vedete do cardápio é a mesma da matriz: o camarão à provençal, tão famoso quanto o alto preço: 180 reais a porção individual. Os crustáceos de tamanho médio chegam à mesa brilhantes, envoltos em manteiga e perfumados com alho e salsa, assim como o arroz servido como acompanhamento. Eles poderiam apresentar textura mais resistente, é verdade, mas satisfazem pelo sabor aconchegante. E o prato ainda pode ser compartilhado, já que em média são servidos entre seis e oito camarões. A outra filial recém-aberta, do Così, chega para firmar a Vila Nova Conceição como reduto gastronômico paulistano. O cardápio, quase idêntico ao da casa-mãe, em Santa Cecília, é enxuto e pontuado por pratos contemporâneos italianos com boa relação custo-benefício. A bruschetta com queijo fontinha e cogumelos (29 reais) é servida em versão aperitivo. Já o risoto de alcachofra com pupunha e açafrão (36 reais) é cremoso e reconfortante. Outra novidade, o tagliolinni com lulas e brócolis salteados (41 reais) ganha molho de mascarpone e vinho branco. Para harmonizar, peça o Bera Dolcetto d'Alba 2009 (69 reais), vinho que acompanha bem queijos, massas e carnes. **L.L.**

Os camarões do La Paillote: estrelas da casa

La Paillote **Rua Dr. Melo Alves, 769, Jardins, tel. 5063-3737.** De ter. a sab., das 12h às 15h e das 19h às 23h; dom., 12h às 15h. **Cosí** **Rua Jacques Felix, 381, Vila Nova Conceição, tel. 3672-0089.** De ter. a sáb., das 12h às 15h e das 19h às 23h (sex. e sáb., até a 0h); dom., das 12h às 17h.

FOTOS: LÉO FELTRAN

KART
PREMIUM-INTERLAGOS

* Corridas com até 25 karts
* A partir de 12 anos de idade
* Instruções para iniciantes
* Indumentária completa
* Estacionamento gratuito
* *Lounge*, lanchonete e área para eventos

Uma das principais atividades de entretenimento de São Paulo!

Faça sua reserva
e traga os amigos:
(11) 5666.8072
(11) 5666.8083

www.
premiuminterlagos
.com.br

Av. Jacinto Julio, s/nº
Interlagos - São Paulo

(ao lado do Autódromo,
com acesso pelo portão K, ao
final da Av. do Jangadeiro)

com este anúncio
10% OFF
PL01

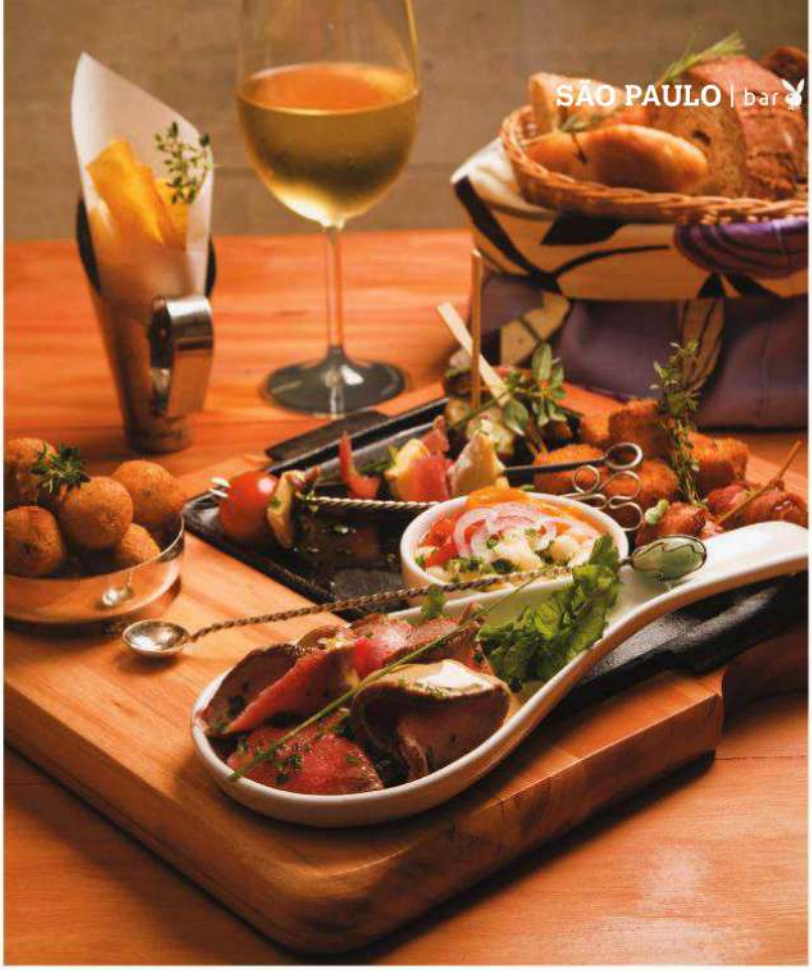
EDITORA Abril

agência mood 3

Imagens meramente ilustrativas. Baixe grátis o aplicativo da revista Alfa para o iPad®. Edição mensal disponível na Apple App Store™ por US$ 5,99.

Alfa. Você é o cara. Essa é a sua revista. Agora também no iPad®.

O conteúdo de Alfa, agora mais interativo: links para a internet, vídeos, fotos e animações. Edição de fevereiro disponível na App Store™, a loja de aplicativos da Apple™.



Saia nas tapas: a tábua variada do Marcelino Pan y Vino é farta e vai bem como entrada

PÃO, VINHO E TAPAS

Marcelino Pan y Vino é uma nova e deliciosa sanduicheria

POR CAMILA GOMES

O recém-inaugurado Marcelino Pan y Vino é um achado entre as muitas – e nem sempre boas – opções da Vila Madalena. No charmoso casarão na esquina das ruas Girassol e Wizard, a cozinha é de restaurante dos bons, mas o clima é descontraído. O cardápio mostra sua versatilidade na mistura de influências gastronômicas que passam pelas cozinhas mediterrânea, oriental e brasileira. Para começar experimente a tábua de tapas variadas (39 reais), farta e feita de frios, pães, minissanduíches, pinchos e acompanhamentos que variam todos os dias. A tábua vai bem com um vinho branco, como o encorpado sul-africano Fairview (55 reais a garrafa). Na sequência escolha um apetitoso Durum, sanduíche de origem turca enrolado em pão sírio com três opções de recheio, entre eles o de linguiça de javali (24,60 reais), e com mussarela, cebola assada e salada.

Marcelino: casarão charmoso na Vila

Marcelino Pan y Vino Rua Girassol, 451, Vila Madalena, tel. 3034-0461. Ter. e qua., das 16h à 0h; qui., sex. e sáb., das 16h à 1h; dom., das 13h às 22h.

FOTOS: MARCELO SPATAFORA

A maior rede de som e acessórios para carros em São Paulo.

26 lojas nos melhores endereços, com as melhores marcas, mas você não precisa pagar mais por tudo isso.

Central multimídia, GPS e TV digital, bluetooth, câmera e sensor de ré, kit xenon, DVD/MP3/USB, película protetora, alarmes e rastreadores.

Cobrimos ofertas. Pagamento facilitado.

Cinto de segurança pode salvar vidas.

25 anos de experiência em tecnologias de última geração.

Classic
O mundo do seu carro
26 lojas

Conecte o seu carro na loja mais próxima
www.redeclassic.com.br

Tendência: o novo restaurante DoGusto chegou com tudo e veio para ficar nesta estação

CHIQUE É SER GOSTOSO

DoGusto fica anexo a loja de roupas e tem um chef estilista

Quase na esquina das ruas Aspicuelta e Mourato Coelho, na Vila Madalena, o novo DoGusto é um achado. Um restaurante pequeno e acolhedor que funciona nos fundos de uma loja de moda. Apesar da decoração estilosa que reúne objetos antigos em cenário descolado, não espere encontrar ali o típico ambiente afetado do mundo fashion. São grandes as chances de você virar fã do lugar justamente pela simplicidade – que começa no atendimento e serve de base para pratos executados com capricho e uma ponta de ingenuidade. No comando, o estilista Douglas Harris, proprietário da loja de roupas anexa, fez do hobby de cozinhar uma forma de entreter. E o que a princípio seria voltado exclusivamente para os clientes acabou se tornando um sucesso entre o público gourmet. Não dispense o couvert (18 reais), servido em duas versões fartas. Uma delas reúne fatias de presunto parma, queijo de cabra, frutas secas, pastas e pães, entre outros. O nhoque de mandioquinha (42 reais), dotado de apelo sutilmente caseiro, é o destaque do menu e vem com molho de frutos do mar. Já o risoto de brie com frutas secas (34 reais), de pegada mais feminina, é tacada certa para agradar à sua companhia, servido al dente e cremoso. A pequena carta de vinhos deve ganhar novos rótulos da importadora Expand. Para ir com alguém especial e criar aquele clima. **L.L.**

Risotinho básico: brie e frutas secas

DoGusto Rua Aspicuelta, 672, Vila Madalena, tel. 2362-1363. De ter. a dom., das 11h às 23h.

NADA COMO UMA BOA GALETTE

Tradição bretã ganha casa em Pinheiros

Para definir de forma simplificada, galettes são a versão salgada das crêpes e têm massa à base de trigo-sarraceno, também conhecido como trigo-negro. A especialidade francesa, mais precisamente bretã, é a proposta da nova Sarrasin Galetterie, localizada em um sobrado aconchegante e romântico dividido em três pequenos ambientes. No cardápio o chef João Souza propõe receitas tradicionais, como galette de ovo e presunto a ser combinada com um tipo de queijo (emmental, pont-l'Évêque, brie ou de cabra, 31 reais). Há também as sugestões da casa, como a Voltaire (40 reais), preparada com figo cozido em vinho do Porto, presunto cru, queijo de cabra, farofa de castanhas e redução de balsâmico aromatizado com café. Todas as opções contam com acompanhamento de salada verde ao molho de mostarda Dijon. À receita original da massa Souza acrescenta um toque de cerveja preta, o que resulta em textura ainda mais crocante. Durante a semana o almoço executivo com entrada, galette e crêpe doce sai por 29,90 reais. A carta de vinhos é enxuta, e há sempre uma opção servida em taça (12 reais) que muda todo mês. **L.L.**

Sarrasin: boas galettes no sobrado

Sarrasin Galetterie Rua Costa Carvalho, 182, Pinheiros, tel. 3031-1594. De seg. a qua., das 12h às 15h; qui. e sex., das 12h às 15h e das 20h à 0h; sáb., das 13h30 às 16h30 e das 20h à 0h.

FOTOS: [1] LÉO FELTRAN; [2] ÁLVARO MOTTA

A bunda mais bonita do Brasil no seu celular

envie P para 80530 para receber dicas PLAYBOY

e imagens dos ensaios mais picantes

EDITORA Abril

Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Oi e Nextel. R$ 0,31 + tributos por mensagem recebida.

É VERDE, MAS É LIMPINHO

Apresentamos quatro superesportivos ecologicamente corretos que prometem alto desempenho, baixo ruído e, o melhor, quase nenhuma fumaça

POR **FERNANDO VALEIKA DE BARROS**, DE DETROIT

Há não muito tempo era corrente a ideia de que para ser bom e encantar seu dono o carro esportivo deveria ter um motor beberrão, fazer muito barulho e despejar toneladas de fumaça a cada acelerada. Mas essa é uma conversa do século passado. Nos dias de hoje, quando a preocupação com a preservação do meio ambiente e a busca por fontes de energia limpas só fazem crescer, as montadoras começam a colocar nas lojas a primeira geração de automóveis "ecologicamente corretos" de alta performance. No lugar do motorzão movido exclusivamente a gasolina ou diesel esses veículos apresentam um conjunto de baterias semelhantes às usadas nos celulares que podem ser recarregadas na tomada de casa. E o melhor: emitem zero (ou muito pouco) poluente e são mais silenciosos que uma bicicleta.

O motor sumiu: sob o capô do Mercedes SLS E-Cell apenas cabos e superbaterias

Ao dirigi-los o motorista é logo surpreendido. Tocados por uma única marcha e com torque máximo imediato – o que os diferencia dos modelos convencionais, que ganham velocidade à medida que se escalonam as marchas –, esses novos esportivos despejam toda a potência de uma vez. Ou seja, oferecem desempenho máximo já na saída e ao primeiro pisão.

Isso no entanto ainda não é suficiente para encobrir probleminhas que atormentam os engenheiros, como a baixa autonomia, o longo tempo para recarga e o alto custo. A boa notícia é que a próxima geração promete baterias mais leves e baratas ao mesmo tempo que alguns países acenam com incentivos fiscais na compra de veículos "limpinhos". Para quem mora no Brasil, entretanto, as coisas devem andar mais devagar, o que nos obriga a seguir inalando toneladas de gás carbônico por um bom tempo. Conheça agora quatro carrões elétricos ou híbridos que muito em breve estarão rodando por aí. Ou, melhor dizendo, por lá.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mercedes-Benz SLS AMG E-Cell

Com lançamento anunciado para o fim do ano que vem, o AMG E-Cell tem design escultural com portas no estilo asa-de-gaivota que reverencia os esportivos clássicos dos anos 1950. Dotado do equivalente a 526 cavalos e com torque digno de um F-1 (97 mkgf), é movido por quatro geradores elétricos que funcionam de modo sincronizado um em cada roda. Com eles arranca de 0 a 100 quilômetros por hora em 3,8 segundos e chega a 377 quilômetros por hora. Em caso de pane em um dos motores, automaticamente o outro é desconectado para não comprometer o equilíbrio do carro. Além de serem eficientes quando acionados, os freios (com discos imensos) também geram energia.

POTÊNCIA 526 CV na versão de série • **VELOCIDADE MÁXIMA** 377 km/h • **ACELERAÇÃO** De 0 a 100 km/h em 3,8 s • **AUTONOMIA** 160 km • **TEMPO DE CARGA** 6 horas em tomada de 240 V • **PREÇO** US$ 300 000 (estimado)

Fisker Karma

Projetado pelo dinamarquês Henri Fisker, que ajudou a desenhar o Aston Martin DB9 e o BMW Z8, o Karma é um estiloso carro híbrido que tem seus 260 cavalos tocados por dois motores elétricos e um a gasolina, o que lhe garante rodar uns quilometrozinhos a mais. Seu conceito é o mesmo do Chevrolet Volt, do qual empresta o motor de quatro cilindros turbinado e com injeção direta. Outro destaque é o bem sacado teto com células fotovoltaicas que acionam o ar-condicionado com energia solar. Seu lançamento está previsto para o ano que vem e, como carro é montado na Califórnia, deverá se beneficiar ainda mais de incentivos fiscais do governo para esse tipo de veículo.

POTÊNCIA 260 CV • **VELOCIDADE MÁXIMA** 200 km/h • **ACELERAÇÃO** De 0 a 100 km/h em 5,8 s • **AUTONOMIA** 80 km a bateria mais 400 km com motor a gasolina • **TEMPO DE CARGA** 6 horas em tomada de 240 V • **PREÇO** US$ 83 500

Audi e-tron Spyder

Um ano depois de revelar as primeiras ideias para a versão elétrica do cupê R8, a Audi acena com uma alternativa híbrida de 4,06 metros de comprimento, faróis de LED e imensa grade frontal. Esse conversível esportivo é movido por motor V6 a diesel com injeção direta e biturbinado. A diferença é o uso combinado com dois geradores elétricos com potência de 88 cavalos. Os resultados são aceleração de 0 a 100 quilômetros por hora em 4,4 segundos e autonomia de 50 quilômetros por litro de óleo diesel. Só com as baterias a autonomia é baixa: cerca de 50 quilômetros à velocidade máxima de 60 quilômetros por hora. Não é muito, mas é o suficiente para ir ao trabalho sem poluir o ar.

POTÊNCIA 474 CV na versão de série • **VELOCIDADE MÁXIMA** 250 km/h (com motor e geradores acionados) • **ACELERAÇÃO** De 0 a 100 km/h em 4,4 s • **AUTONOMIA** 50 km apenas com baterias e mil km no uso combinado com o motor a diesel • **TEMPO DE CARGA** 6 horas em tomada de 240 V • **PREÇO** US$ 250 000 (estimado)

Tesla Roadster

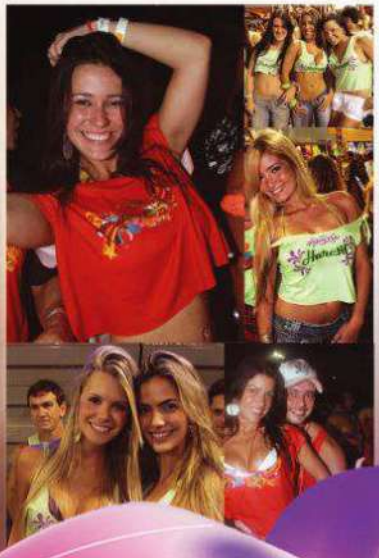
O primeiro carro elétrico feito em larga escala começou a nascer em 2003 pelas mãos do jovem empresário Elon Musk (criador do sistema de pagamento online Pay-Pal e da Space X, empresa que produz foguetes) na Califórnia. Ele pegou uma Lotus Elise e trocou seu motor por 6 831 baterias de lítio. O resultado foi que o carro andou – e rápido! A partir de 2007 o veículo passou a ser produzido em série com carrocerias de alumínio fornecidas pela Lotus e conquistou fãs como Leonardo DiCaprio e George Clooney. A versão atual tem a maior autonomia entre os automóveis da categoria.

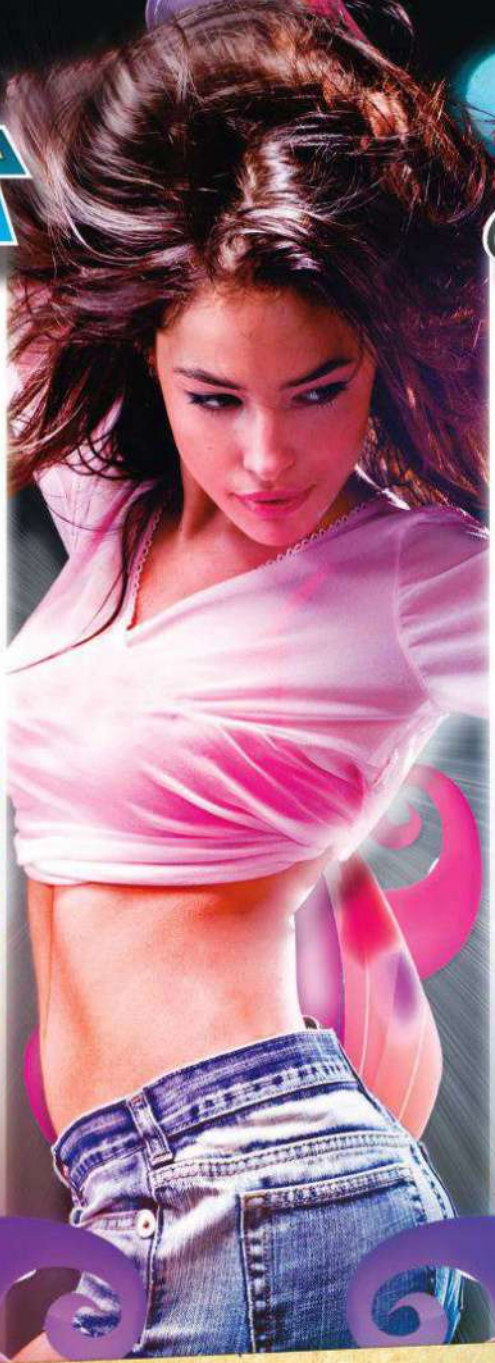
POTÊNCIA 288 CV • **VELOCIDADE MÁXIMA** 207 km/h • **ACELERAÇÃO** De 0 a 100 km/h em 3,7 s • **AUTONOMIA** 320 km • **TEMPO DE CARGA** 3,5 horas em tomada de 240 V • **PREÇO** US$ 92 000

Bloco Harém

Fissura

O bloco das Princesas - o primeiro e único bloco de Carnaval onde TODAS as mulheres são convidadas e os homens podem comprar o abadá pra festa. O Harém desfila na quinta e sábado de Carnaval, no circuito Barra/Ondina, animado pelo cantor Alexandre Peixe. Acesse agora mesmo o site **www.blocoharem.com.br** e garanta seu lugar no bloco mais bonito do Carnaval de Salvador





Camarote Harém

O Camarote mais bonito e animado do Carnaval. Curta Salvador no ponto mais nobre da Ondina, a apenas 4 metros dos trios elétricos e ao lado da transmissão nacional da TV Band. No Camarote Harém você tem 2.500 metros quadrados de muita sofisticação, animação e gente bonita. Sistema all inclusive com todas as bebidas e alta gastronomia inclusos. Acesse **www.camaroteharem.com.br** e conheça mais detalhes do melhor camarote do Carnaval de Salvador.

tdsko kvalcante

CARNAVAL DE SALVADOR É NO HARÉM

blocoharem.com.br / camaroteharem.com.br

Red Bull

DIVA DIVERSÃO & ARTE

SKOL

KEEP WALKING

Beba com Responsabilidade

REVISTA VIP

ESTILO

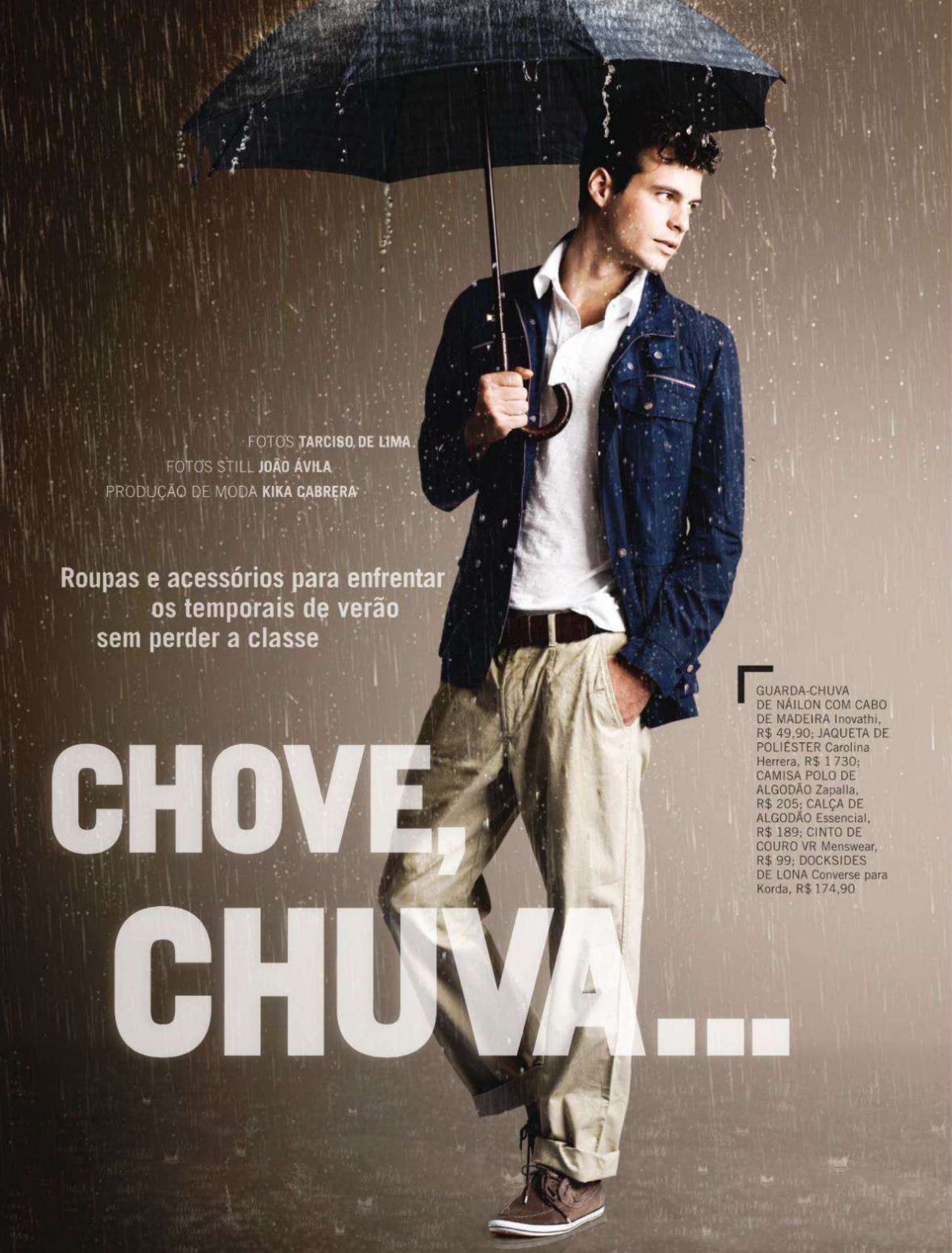
EDITORA DE ESTILO OLIVIA HANSSEN playboyestilo@abril.com.br

MODA PARA ENCARAR A CHUVA

pág. 120

CUIDE BEM DA SUA PELE

pág. 126



FOTOS **TARCISO DE LIMA**
FOTOS STILL **JOÃO ÁVILA**
PRODUÇÃO DE MODA **KIKA CABRERA**

Roupas e acessórios para enfrentar os temporais de verão sem perder a classe

CHOVE, CHUVA...

GUARDA-CHUVA DE NÁILON COM CABO DE MADEIRA Inovathi, R$ 49,90; JAQUETA DE POLIÉSTER Carolina Herrera, R$ 1 730; CAMISA POLO DE ALGODÃO Zapalla, R$ 205; CALÇA DE ALGODÃO Essencial, R$ 189; CINTO DE COURO VR Menswear, R$ 99; DOCKSIDES DE LONA Converse para Korda, R$ 174,90

JAQUETA DE ALGODÃO ORGÂNICO E POLIÉSTER RESPIRÁVEL Timberland, R$ 699

GUARDA-CHUVAS

1 DE NÁILON COM HASTE DE COURO
Carolina Herrera, R$ 650

2 DE NÁILON COM HASTE DE COURO
Louis Vuitton, R$ 1 550

3 DE NÁILON COM HASTE DE PLÁSTICO
Diesel, R$ 312

4 DE NÁILON COM HASTE DE PLÁSTICO
Benetton, R$ 59

GUARDA-CHUVA DE NÁILON COM CABO DE MADEIRA Inovathi, R$ 49,90; JAQUETA DE NÁILON The North Face, R$ 399,70; CAMISA DE ALGODÃO Mandi & Co., R$ 239; BERMUDA DE ALGODÃO Boss Black, R$ 718; CINTO DE COURO Damyller, R$ 89,90; TÊNIS DE LONA Boss Orange, R$ 998; RELÓGIO COM CAIXA DE AÇO E PULSEIRA DE COURO Fossil para Grupo Dumont Saab, R$ 750

BELEZA JONATAN NUNES (CAPA MGT) MODELO IGOR MONTEIRO (WAY)

JAQUETA DE POLIAMIDA Hugo, R$ 1 518; CAMISA POLO DE ALGODÃO Lacoste, R$ 249; CALÇA JEANS Diesel, R$ 664; CINTO DE COURO HRC, R$ 179; RELÓGIO COM CAIXA DE AÇO E PULSEIRA DE COURO Emporio Armani para Grupo Dumont Saab, R$ 2 199; TÊNIS DE COURO VR Menswear, R$ 269

BOTAS DE COURO IMPERMEÁVEL Timberland, R$ 459

MAIS QUE UM ROSTINHO BONITO

Uma pele bem-cuidada é o primeiro passo para chamar a atenção das mulheres. Preparamos um guia para ajudá-lo a solucionar os principais problemas que afetam os homens. Veja como combatê-los e saia por aí de cara limpa

POR **LALÁ NOLETO** FOTO **VITOR SHALOM**

ONDE COMPRAR

Anna Pegova, 0800-131345; **Avène,** 0800-7021037; **Benetton,** (11) 3088-5422; **Carita,** 0800-7725500; **Carolina Herrera,** (11) 3552-7778; **Clinique,** 0800-7279991; **Damyller,** (011) 3044-4116; **Diesel,** (011) 3082-4937; **Essencial,** (021) 3322-5021; **Grupo Dumont Saab,** 0800-7701212;

FOLICULITE

O QUE É

Pelos encravados, pontos de pus e irritação após o barbear.

CAUSAS

É comum em homens que têm a barba cerrada e pelos grossos.

COMO CUIDAR

Faça sempre a barba com espuma ou creme e use aparelhos com pelo menos três lâminas.

Faça esfoliação no rosto três vezes por semana. Para isso misture 15 gotas de amoníaco puro na água e passe no rosto antes do creme de barbear. Isso ajuda os pelos a se desprender mais facilmente.

Peça ao dermatologista que indique um pós-barba com corticoide, que atenua a irritação.

Em casos graves, faça depilação a laser, que enfraquece os fios.

O PRODUTO

Esfoliante Gommage Visage, Anna Pegova, R$ 63,30.

ACNE/CRAVOS

O QUE SÃO

Os cravos são causados pela mudança no padrão de secreção sebácea. Quando contaminados por bactérias, isso resulta em inflamação e acne.

CAUSAS

Herança genética, estresse, alterações hormonais e tabagismo.

COMO CUIDAR

Não esprema as espinhas.

A luz solar seca e até melhora a acne, mas a exposição prolongada pode obstruir os poros.

Evite produtos comedogênicos, à base de gorduras e óleos.

Sempre limpe bem a pele.

Em casos graves, o dermatologista pode indicar tratamento oral, limpeza de pele ou peeling.

O PRODUTO

Anti-Blemish Solutions Spot Treatment Gel, Clinique, R$ 85.

OLEOSIDADE

O QUE É

Pele gordurosa com excesso de brilho, poros dilatados, opacidade e irritabilidade.

CAUSAS

Herança genética, problemas hormonais, alimentação inadequada ou uso de medicamentos.

COMO CUIDAR

Use produtos sem óleo, os oil-free.

Limpe a pele pela manhã e à noite. Mas evite água quente.

Os tônicos ajudam no equilíbrio da oleosidade e fecham os poros.

Use folhas de papel antibrilho, que absorvem as impurezas.

Hidrate sempre. A pele hidratada produz menos óleo e absorve melhor ativos como anti-idades e firmadores.

O PRODUTO

Cleanance Loção, Avène, R$ 93,01.

FALTA DE HIDRATAÇÃO

O QUE É

Perda de água nas células da pele.

CAUSAS

A idade, o fumo e outros poluentes.

COMO CUIDAR

Não confunda oleosidade com pele hidratada. Produção excessiva de sebo não impede a perda de água.

Use loções não detergentes ou sabonetes líquidos indicados para pele sensível.

Se preferir, use água termal, que tem alto poder de hidratação e ainda refresca a pele.

Hidrate de dentro para fora. Beber água é um dos princípios fundamentais para ter uma pele bem-cuidada.

O PRODUTO

Normactiv Cg, Vichy Homme, R$ 68,90.

STILLS: RODRIGO TIBYRIÇÁ

CONSULTORIA: FABRÍCIO LAMY, DERMATOLOGISTA E PROFESSOR DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DERMATOLOGIA DO INSTITUTO CARLOS CHAGAS

Hugo Boss, (011) 3813-6390; **HRC,** (11) 3081-2214; **Inovathi,** (011) 3812-5776; **Korda,** (011) 3081-3879; **Louis Vuitton,** (011) 3897-7700; **Mandi & Co.,** (011) 3032-9928; **The North Face,** (011) 5181-6856; **Vichy,** 0800-7011552; **VR Menswear,** (011) 3812-9475; **Zapalla,** (011) 3552-3110

Claudia Raia

A atriz de *Ti-Ti-Ti* fala sobre ex-namorados, cantadas de mulheres, cenas de sexo, os ensaios na PLAYBOY e o dia em que tentou fazer um tetraplégico se levantar

POR **CAMILA GOMES**

1 Recentemente você deu uma entrevista à CONTIGO! em que dizia que não se acha bonita. Era brincadeira?
Não. Eu me acho uma mulher interessante. Mas, se eu me olhasse na rua, acho que pensaria "Uau, que mulher exuberante", mas não pensaria "Nossa, que linda", entendeu? Eu nunca fui uma criança bonita nem uma adolescente bonita. Acho que sou uma mulher que tem coisas belas, mas não uma mulher linda. E ainda brinco com isso. Porque o que eu tenho de bonito é o meu nariz, que é operado. *[Risos.]* E uma boca boa. Enfim, acho que o conjunto da obra é positivo.

2 Diferentemente das novelas, atuar em musicais dá margem para erros e imprevistos. Você já passou por uma situação inusitada nos espetáculos ao vivo?
Uma vez fui interagir com a plateia e sem saber pedi para um tetraplégico levantar. Eu dizia: "Não precisa ter vergonha, não fuja da raia, levanta!" E a mulher dele me olhando com uma cara... E eu insistia: "Levanta. Que bobagem, eu não mordo". Até que a mulher conseguiu avisar que ele não podia ficar em pé porque era tetraplégico. Eu quase fiz xixi na calça! Eu adquiri uma rapidez de raciocínio com coisas ao vivo e imprevistos, mas não tem como sair de uma situação dessas.

3 Qual foi a coisa mais maldosa que você já leu a seu respeito?
Ah, acho que a mais chata foi na época da eleição do *[ex-presidente Fernando]* Collor quando inventaram que eu tinha um caso com ele. E também quando disseram que eu tinha aids. Mas, como não procede, a notícia acaba murchando.

4 Era um boato sem fundamento nenhum?
Eu era amiga dele havia tempos e da mulher dele também. Mas eu era uma mulher bonita, ele, um homem bonito; então pronto: "Estão tendo um caso". É assim que eles decidem, do nada. E é claro que era mentira.

5 Você apoiou Collor na campanha dele em 1989. Participaria de uma campanha política de novo?
Eu sofri muito por tê-lo apoiado. Me criticaram, quebraram o vidro do meu carro, vasculharam minha vida

FOTO: MARCELO FAUSTINI

toda, uma maluquice. Não faria isso de novo jamais nem que minha mãe se candidatasse. Eu tenho meu posicionamento político, tenho as minhas escolhas como cidadã, mas eu não as revelo mais.

6 Você interpretou a transexual Ramona na novela *As Filhas da Mãe* e a presidiária meio macho Tonhão na *TV Pirata*. O seu tipo físico contribui para que você seja escalada para esses papéis?
Acho que tem a ver com meu biótipo, sim, com essa brincadeira de eu ser uma mulher alta e de voz grave. Mas o Tonhão foi uma conquista minha porque o Guel Arraes não queria me escalar pro papel, achava que eu era muito feminina pra interpretar uma sapatão. E eu falava: "Deixa eu fazer e tal". E amei.

7 Você costuma receber cantadas de mulheres?
Recebo. Mas não gosto de mulher. Digo: "Obrigada. Um beijo, tchau". *[Risos.]* Não sou uma pessoa que tem preconceitos, mas nunca aconteceu de minha vontade e minha curiosidade chegarem até aí. Mas isso não significa que nunca possa acontecer.

8 Lembra-se da primeira vez em que posou para a PLAYBOY?
Lembro. Eu tinha 17 anos. E fugi da raia total porque o ensaio foi planejado para ser fotografado pelo J.R. Duran em uma praia, mas quando chegamos lá eu tive uma crise de choro e voltei. Aí resolveram fazer as fotos em um estúdio de dança, que era o lugar onde eu me sentia à vontade, mais confortável. Eu fui dançando, nua, e ele foi clicando.

9 Entre edições de linha e especiais, você esteve em cinco capas da PLAYBOY até hoje. Não acha que 6 é um bom número?
Não acho. Já posei várias vezes e de todas as maneiras, já passou. Hoje é muito complicado. Tenho filho adolescente. Sinceramente acho que ainda daria pra posar pela parte física, mas já foi. Não estou desdenhando, mas já fiz e hoje tenho outros desafios.

10 Você gosta de ser chamada de "gostosa" na rua?
As pessoas não falam muito isso pra mim, viu? Não sei se é porque eu sou grande demais e as pessoas têm medo, mas não me passam esse tipo de cantada até porque eu me coloco de uma maneira que não permite muito isso. Sempre foi assim.

11 Que tipo de homem tem chances com você?
Eu ainda não me sinto solteira, estou reaprendendo a viver sem o casamento. Já estou em outra fase, mas ainda é difícil falar sobre isso. Mas nesse sentido eu sou muito eclética, né? Eu namorei o Jô Soares e casei com o Alexandre Frota e com o Edson Celulari, então você pode ver.

12 Além de Jô Soares, você também namorou Faustão. Você tem algum tipo de fetiche por gordinhos?
Não. Eu tenho atração por homens inteligentes. E meu relacionamento com o Fausto foi muito rápido.

13 Falando em ex, você acompanhou a carreira de Alexandre Frota desde a separação de vocês?
Eu tenho uma relação ótima com todos os meus ex. Gosto muito do Alexandre, tenho muito carinho por ele e por toda a nossa história. Não quero esquecer nem ficar com preconceitos em relação às escolhas dele.

14 Você assistiu a algum dos filmes pornô que ele fez?
Vi alguma coisa, mas achei puxado demais acompanhar esse pedaço da carreira dele. Foi bem esquisito vê-lo ali.

15 Ele costuma dizer em entrevistas que você foi o maior amor da vida dele. Ele ainda tem alguma chance?
Não. E eu já briguei muito com ele por causa disso, já falei para parar de dizer isso. Hoje tenho filhos, e já estamos separados faz 20 anos. Acho bem chatas essas declarações, e ele sabe que eu não gosto. Mas eu tenho muito carinho por ele e pela família dele.

16 Você se lembra da primeira cena de sexo que teve de filmar em sua carreira?
Foi com o Zé de Abreu em uma novela chamada *O Outro [1987]*. E a seguinte foi com a Louise Cardoso no filme *Matou a Família e Foi ao Cinema [1991]*. Aquilo foi um sacrifício pra mim, embora eu tivesse a maior intimidade com a Louise. Eu sonhava com ela dia e noite por causa do nervosismo. Que coisa chata...

17 A cena ficou natural?
Mais ou menos, viu? Era uma coisa esquisita. Porque eu ia passando a mão pelo corpo dela e, quando chegava no peito, desviava *[risos]*.

18 Na entrevista que deu em 1994 à PLAYBOY você disse que nunca deixou de chegar ao clímax durante uma transa. Quer dizer que nunca teve de usar suas técnicas de atuação para fingir um orgasmo?
Nunca! Entendo quem precisa fazer isso, mas não tenho essa dificuldade.

19 O sexo aos 43 anos é diferente de quando você tem 20 e poucos?
É melhor! Você fica mais seletiva e já sabe um pouco mais da vida. Já aprendeu um pouquinho mais, já sabe que os homens são diferentes, e isso te dá uma cancha maior com certeza.

20 Você tem fama de ser bem-humorada e engraçada. Pode contar uma piada?
[Pausa.] Eu sou péssima de piada, nunca lembro. Tem aquela do tomate, como é mesmo? Ah, sim, tem a da fechadura que falou para a chave: "Vamos dar uma voltinha?"

+10P Veja mais dez perguntas exclusivas no site da PLAYBOY *(www.playboy.com.br)*

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** MAQUIAGEM **HENRIQUE MELLO (FIRST)** CABELO **RÔMULO AGUIAR** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **ARTUR MENINEA, LEO CASTRO E SILVIA VARANDA**

Blaú | www.preserv.com.br

Segurança para cair na folia e atingir a apoteose do prazer.

Carnaval pode tudo, menos esquecer o mais importante. Com Preserv você tem segurança para se divertir com conforto, prazer, e ainda aproveitar muitos carnavais. Conheça toda a nossa linha de produtos: quando o assunto é qualidade, é um verdadeiro desfile das campeãs.

PRESERV se

ALESSANDRA MATTOS, na Barra, distraída do jeito que a gente gosta [1]

[2]

No México **ELISABETTA CANALIS** dá um mergulho para relaxar e deixa a galera nervosa

VIVIANE ARAÚJO brilha *muuuito* no ensaio do Salgueiro, no Rio [1]

A deliciosa amizade de **JOANA MACHADO** e **DANI SPERLE** na Praia da Barra [1]

GRACYANNE BARBOSA no mar da Barra: nós também sorriríamos assim se estivéssemos aí [1]

MULHER MELÃO apresenta a origem de seu apelido na Praia da Barra [1]

FOTOS: [1] AGNEWS; [2] SPLASH NEWS

VERÃO MTV 2011

ASSISTA

- TOP 10 MTV DE VERÃO
  SEG. A SEX. ÀS 18:00
- NOTÍCIAS MTV DE VERÃO
  SEG. A SEX. ÀS 21:00
- PLAYLIST MTV
  SEG. A SEX. ÀS 20:00
- LUAU MTV
  SEG. ÀS 22:30
- TALK SHOW DO BENTO
  TER. ÀS 22:30
- TEM UMA BANDA NA NOSSA CASA
  QUA. ÀS 22:30
- QUINTA CATEGORIA DE VERÃO
  QUI. ÀS 22:30
- PROGRAMA A 2 DE VERÃO
  SEX. ÀS 22:30

CLICK
As fotos indiscretas da PLAYBOY

[2]

HAYDEN PANETTIERE em Hollywood: com esse vestido nem precisava sorrir tão bonito

ALICE EVE em Londres: de alma e vestido transparentes

[2]

[1]

SOLANGE GOMES mostra seu enorme espírito carnavalesco no ensaio da Porto da Pedra, no Rio

ANDRESSA RIBEIRO autografa sua PLAYBOY em São Paulo: dá para posar de novo?

[4]

[3]

LADY GAGA em Paris: quem sabe faz sem calça

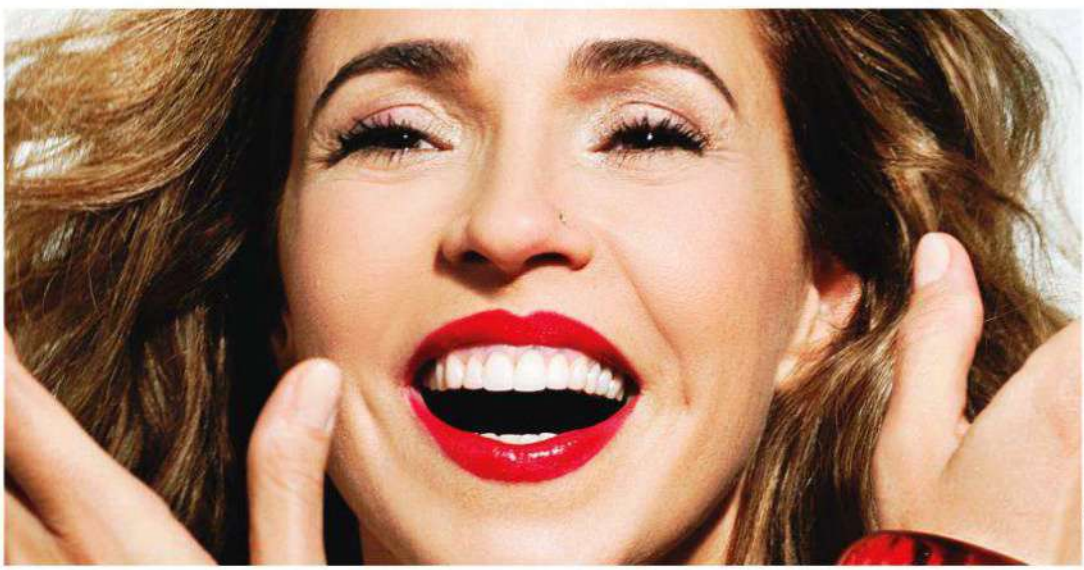
Distraidinha, **MILENA TOSCANO** passa creminho e mostra a calcinha no Rio

[1]

FOTOS: [1] AGNEWS; [2] SPLASH NEWS; [3] WIREIMAGE; [4] MARCELO SPATAFORA

CAMAROTE contigo! DANIELA MERCURY APRESENTA

O MELHOR DO CARNAVAL ONLINE



DIVULGAÇÃO

Em sua quarta edição, o Camarote Contigo! Daniela Mercury segue apresentando novidades. Além da cenografia temática com obras de Romero Britto, Christina Oiticica e Carybé, a cobertura online do Carnaval terá mais tempo de transmissões ao vivo. Todos terão acesso às estrelas do camarote e aos shows dos trios elétricos em tempo real, com vídeos direto do espaço mais charmoso do Brasil, acessados por computador ou celular. Os aficcionados em redes sociais, como o Twitter e o Facebook, com mais de 100 mil seguidores, também farão parte da cobertura mais completa de todos os anos com notícias, fotos e links publicados minuto a minuto.

TV CONTIGO!

SITE CONTIGO!

REDES SOCIAIS

Conteúdo produzido pela área de Projetos Customizados do Núcleo Celebridade e Cultura da Editora Abril

PATROCINADORES

CHEVROLET · Oral-B PRO-SAÚDE · havaianas · Itaú · Coppertone · seda COCRIAÇÕES

O DONO de um circo colocou um anúncio no jornal procurando um domador de leões. Um velhinho e uma loira apareceram. O dono do circo fala com os dois:
– Eu vou direto ao assunto. O meu leão é muito feroz e matou os meus dois últimos domadores. Ou vocês são realmente bons ou não vão durar um minuto. Aqui estão o banquinho, o chicote e a pistola. Quem quer entrar primeiro?
A loira diz:
– Eu vou!
Ela ignora o equipamento e entra na jaula. O leão ruge e começa a correr na direção dela. Quando falta 1 metro para ser alcançada a loira abre o vestido e fica toda nua. O leão para admirando a mulher. Ele se deita na frente da loira e começa a lamber os pés dela. Pouco a pouco vai subindo e lambe seu corpo inteiro. O dono do circo diz impressionado:
– Eu nunca vi nada assim na minha vida.
Ele se vira para o velhinho e pergunta:
– Você consegue fazer a mesma coisa?
O velhinho responde:
– Claro! É só tirar o leão de lá.
Osni Tomé da Silva
Porecatu, PR

O PADRE estava em frente à igreja quando viu passar uma garotinha de uns 9 anos, pés descalços, franzina, ar angelical, que conduzia um rebanho de cabras. Ele começou a imaginar se aquilo não era um caso de exploração de trabalho infantil e foi conversar com a menina.
– Olá, minha jovem. Como é o seu nome?
– Rosineide, seu padre.
– O que é que você está fazendo com essas cabras, Rosineide?
– É pro bode cobrir elas, seu padre. Tô levando elas lá pro sítio do seu João.
– Mas, Rosineide, seu pai ou seu irmão não podiam fazer isso?
– Pode não, seu padre! Já fizeram, mas num dá cria. Tem que ser um bode mesmo!
Leandro Cheunamann
Taboão da Serra, SP

A LOIRA liga para o suporte técnico e, depois de explicar seu problema, o atendente pergunta:
– Senhora, o que tem do lado direito da tela?
E ela:
– Uma samambaia!
Carla Cristiana
Sapucaia do Sul, RS

A PROFESSORA pergunta:
– Joãozinho, qual é o tempo verbal da frase "Isso não podia ter acontecido"?
– Preservativo imperfeito, professora!
Emerson Piriguaia
Viçosa, MG

A FILHA aparece cheia de hematomas na casa da mãe após um mês de casada:
– Mamãe, o Haroldo me bateu!
– O Haroldo? Pensei que ele estivesse viajando!
– Pois é, mamãe, eu também!
Gustavo Barros
Itajaí, SC

O HOMEM chega à farmácia e pergunta ao farmacêutico:
– Tem Viagra aqui?
E o farmacêutico responde:
– O senhor tem receita?
– Não. A foto da patroa serve?
Fabrício Felix
Barueri, SP

O PROPRIETÁRIO bate à porta do apartamento da morena maravilhosa após um mês de atraso no primeiro aluguel:
– Quem é? – pergunta a morena sem abrir a porta.
– O proprietário. Vim cobrar o aluguel.
– Dá pra passar mais tarde? Agora eu estou pagando a conta do supermercado.
Cristiane Marques
Miracatu, SP

Mande suas piadas para o e-mail ***playboy.atleitor@abril.com.br***
RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (**SMS**) com a palavra **PIADAS** para o número **80530**. Mais informações em *www.abril.com.br/celular*

AS IMAGENS DESTAS TVS VÃO IMPRESSIONAR. A QUALIDADE DA MARCA H-BUSTER TAMBÉM.

Conheça as TVs de LED H-Buster. TVs de alta definição (Full HD) com conversor de sinal digital integrado. Elas vêm com entradas HDMI, para maior conectividade com TVs por assinatura, home theaters, videogames, notebooks e outros players de última geração. E agora, além dos modelos de 22, 32 e 40 polegadas, você também encontra o modelo de 55 polegadas, para ter maiores emoções ainda. A tecnologia LED deixa as TVs mais finas, com imagens mais vivas e economiza energia. Leve o melhor do entretenimento para a sua casa com a força da marca H-Buster.

Imagens meramente ilustrativas.

DTV LED SUPER SLIM LCD FULL HD Full HD 1920X1080P PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS CONHEÇA A AMAZÔNIA

www.hbuster.com.br · SAC 0800 724 8882

BUSTER
Você quer, você pode, você merece.

www.fiat.com.br/bravo
SAC 0800 707 1000

CHEGOU O FIAT BRAVO.

FAÇA UM TEST-DRIVE EM UMA CONCESSIONÁRIA FIAT E SEJA O PRIMEIRO A TER UM CARRO TÃO BRAVO ASSIM.

Rádio navegador, com tela de LCD de 6,5" e GPS integrados ao painel, comando de voz e controles no volante.

Câmbio Dualogic® Automático.

Até 7 air bags.

Sensores de pressão nos pneus.

Rodas de liga leve 17".

- Faróis de neblina Cornering • Ar-condicionado automático Dual Temp®
- Novo Motor E.torQ 1.8 16V Flex • Apoio de braço sobre compartimento refrigerado
- Teto solar Sky Dome • Sensores de estacionamento dianteiro e traseiro
- Retrovisores externos eletronicamente rebatíveis • Direção elétrica Dual Drive®

FIAT BRAVO. A BRAVURA ESTÁ DE VOLTA.

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

Bravo

Respeite a sinalização de trânsito.

Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

Leo Burnett Brasil